Abono de emergência aos extranumerários aposentados da União

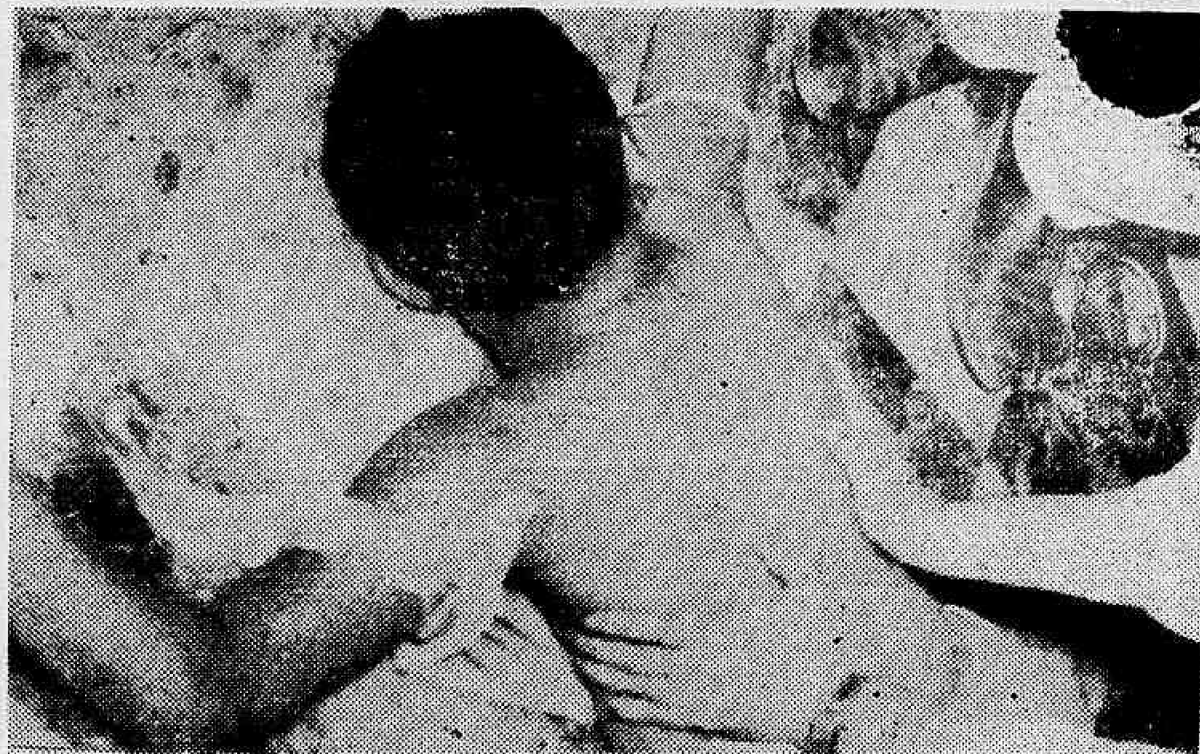
(TEXTO NA PÁGINA 6)

ELETROCUTADO

O MENOR AO COLOCAR A BOCA NA TORNEIRA

A corrente elétrica do elevador estava ligada ao cano de abastecimento do edifício — Um descuido do zelador acarretou a trágica ocorrência

(TEXTO NA PAGINA 5)



O corpo do menor no local onde caiu



José Leite, o colegial morto

ANO 77 — RIO, DOMINGO, 21 DE DEZEMBRO DE 1952 — N.º 298

GAZETA DE NOTICIAS

Fundador: *Ferreira de Araújo.* Diretor: *José Bogéa*

BANCO LINO PIMENTEL
CONSULTEM NOSSAS TAXAS

CRIMES MONSTRUOSOS CONTRA O BRASIL

O «pulo do nove» da Orquima sôbre o berilo foi igual ao executado sôbre a monazita

(TEXTO NA PAGINA 6)

Novos aviadores para a FAB

A solenidade presidida, ontem, pelo Chefe do Govêrno, no Campo dos Afonsos (Texto na pág. 5)



Ao alto: o desfile dos novos aviadores; em baixo: o Presidente Getúlio Vargas assistindo à solenidade, ladeado pelo ministro Nero Moura, general Caiado de Castro e brigadeiros Ajalmar Mascarenhas e Alves Sêco



A Sra. Maria Leite e a jovem Waldete, em desespêro pela morte do garoto

Seis novos ministérios

Propos Vargas ontem à Comissão Interpartidária

(LER NA 2.ª PÁG., EM "DE PRIMEIRA MÃO")

Campanha para a moralização dos costumes

(TEXTO NA PAGINA 16)



O Juiz Waldir de Abreu, autoridades e jornalistas, lavram um flagrante

BOM DIA

SR. SÉRGIO MAGALHÃES

Escreveu-se, ontem, um dos mais bonitos capitulos da administração que ora se inicia no Distrito Federal: a manutenção do Sr. Sergio Magalhães na direção do Montepio dos Funcionários Municipais.

Ao ressaltar o fato, quere-

(Conclui na página 2)

O esbôço da reforma administrativa

(TEXTO NA PAGINA 2)

Colhido e morto por caminhão na Avenida



O padre Barbosa Lima ministra extrema-unção ao atropelado

PRESIDENTE VARGAS

O ancião tentava atravessar a via pública, quando o veículo o surpreendeu

(TEXTO NA PÁGINA 5)



A colocação dos «stocks» de algodão do Banco do Brasil

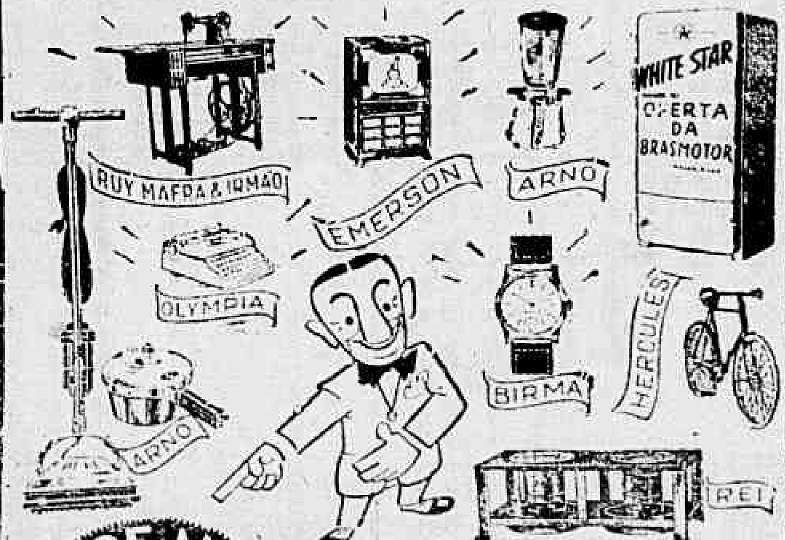
Como repercutiu nos circulos financeiros do país a entrevista do Sr. Ricardo Jafet, presidente daquele estabelecimento

(TEXTO NA PÁGINA 2)

GRATIS

CR$ 42.650,00

Em prêmios aos nossos leitores!





RECORTE ESTE CUPÃO E LEIA INSTRUÇÕES NA 5.ª PAG

TROQUE 6 CUPÕES por um bilhete numerado e concorra ao nosso sensacional sorteio.

TERÇA-FEIRA O PAGAMENTO DO ABONO

(TEXTO NA PAGINA 2)

A Noite do Presidente



Vargas, esta noite, noite de verão, medita sôbre o ano que passou. Ainda o Govêrno não realizou o que o Presidente se esforça por concretizar. Mas o fará.

Em benefício do povo, das amplas massas trabalhadoras, cujos padrões de vida Vargas só se esforça por elevar. Embora o não ajudem tantos dos seus auxiliares. Mas, por isso mesmo, é que vai haver reforma administrativa, agora já em mãos dos líderes partidários, conforme noticiário que damos noutro local desta edição.

PROMOÇÕES NA AERONAUTICA

Vargas assinou decretos na pasta da Aeronáutica, promovendo numerosos oficiais ao pôsto de capitão, por antiguidade.

Outras designações foram assinadas, entre elas a do major-aviador José Ayrton Bezerra Studart, para a função de adjunto do adido aeronáutico junto às embaixadas do Brasil na Inglaterra, França e Espanha.

NOVA TURMA DE JORNALISMOS

O Presidente da República fêz-se representar pelo Sr. Geraldo Mascarenhas da Silva, membro do seu Gabinete Civil, na solenidade de formatura da turma de jornalismo de 1952 da Faculdade de Filosofia da Universidade do Brasil.

MAIS 500 GUARDAS CIVIS

Vargas assinou ato, criando mais quinhentas funções de guardas-civis. Enquanto seu lobo não vem, quer dizer, enquanto se não ultimam os estudos para a remessa ao Congresso da mensagem em que é proposta a reforma da Polícia.

A GREVE DOS TECELÕES

Vargas continua a receber numerosos telegramas de trabalhadores na indústria de fiação e tecelagem, reafirmando os objetivos pacíficos de sua greve. Todos, também, são unânimes em censurar "o grave equívoco do Tribunal Superior do Trabalho".

Sensibilizado, como não podia deixar de ocorrer, com a solidariedade dos trabalhadores, que de resto jamais lhe faltou, Vargas é hoje quem mais anseia, respeitando a Justiça do Trabalho, da qual foi êle o criador, que se faça afinal, aos tecelões, Justiça.

BORRACHA

GABRIEL HERMES FILHO — Presidente, nunca produzimos tanta borracha como agora.

VARGAS — De fato, o Brasil precisa, sempre, de muita borracha, mas nunca a da Polícia...

BANCO DE CRÉDITO COOPERATIVO

Vargas mandou abrir o crédito especial de 50 milhões de cruzeiros para integralizar a cota da União no capital do Banco Nacional de Crédito Cooperativo. Pena é que o Banco esteja em mãos ineptas, ou coisa pior, como sejam as de Fernando Nóbrega, o "Queixinho", e de Almo Martins Bento, o Aashverus, o eterno viajor. Para o Rio Grande do Sul, òbviamente.

Mas Vargas, em breve, vai dar-lhes o corretivo.

TRIBUNAL DE JUSTIÇA

No correr da proxima semana, realizar-se-ão no Tribunal de Justiça, as eleições para os cargos de presidente dessa corte e de Corregedor do Distrito Federal, visto no dia 31 do corrente mês, terminarem ali os seus mandatos os desembargadores Toscano Espindola, Souza Santos e Guilherme Estelita.

O PLANTÃO DA JUSTIÇA, HOJE

Será o titular da Nona Vara Criminal, juiz Joaquim Didier Filho, o magistrado que representará a Justiça no plantão de hoje. Como é regulamentar, esse magistrado estará no edificio do Fôro das 12 às 16 horas para atender nos casos de «habeas-corpus» urgentes.

HOMENAGEADO O ALMIRANTE ÁLVARO ALBERTO

A Escola de Engenharia da Universidade de Minas Gerais prestou ontem uma homenagem ao Presidente do Conselho Nacional de Pesquisas, Almirante Alvaro Alberto conferindo-lhe o título de Professor honorário.

A cerimônia teve lugar no auditorio da Secretaria de Saúde e Assistência, em Belo Horizonte, durante o ato de colação de grau dos novos engenheiros falando, além do homenageado, o professor Mario Werneck, o professor Mario Fox Drumond e o Engenheiro José Diniz de Souza.

Na Sociedade Mineira de Engenheiros, tambem se realizou uma conferência do Almirante Alvaro Alberto, presidente do C. N. P., sobre o tema: «O aproveitamento da energia atômica e os progressos da ciência nesse sentido», palestra para a qual fora especialmente convidado.

TERÃO CARÁTER PÚBLICO AS FESTAS DO NATAL

Já se constituiu uma tradição o estimulo e o apôio prestado pela Prefeitura do Distrito Federal às festas carnavalescas, através da iluminação feérica das ruas, da decoração das praças, de auxilio pecuniário aos clubes, de premios aos ranchos, etc.

Entretanto, não ocorria o mesmo com relação às festas de Natal, que se realizavam sem qualquer colaboração dos poderes públicos.

Pela primeira vez, este ano, a Municipalidade por intermédio de seu Departamento de Turismo, empresta caráter público às solenidades natalinas, que antes se mantinham apenas no recesso dos lares.

Nos próximos dias 24 e 25 do corrente, o povo carioca celebrará a data magna da Cristandade, nas ruas e nas praças, numa demonstração de fé e sentimentos cristãos.

O PROGRAMA DA PREFEITURA

Duas grandes árvores de Natal já se encontram erguidas, uma na Cinelândia e outra no bairro de Copacabana, ambas com 15 metros de altura. Estão decoradas com guirlandas multicores e fartamente iluminadas.

O alto do Corcovado, na noite de 24 de dezembro, será ornado com sessenta estrelas, de 6 a 12 metros de diâmetro, diadema em tôrno da imagem de Cristo.

Num altar armado na Quinta da Boa Vista, diante de uma cruz de 12 metros de altura, será celebrada a tradicional Missa do Galo. Na mesma noite encenar-se-á um presépio vivo, com os personagens que a história liga ao nascimento de Cristo.

A avenida Rio Branco se apresentará fartamente iluminada e decorada.

EMPOSSADO O DIRETOR DO INSTITUTO DE EDUCAÇÃO

Foi ontem empossado no cargo de diretor do Instituto de Educação o professor João Batista de Melo e Souza.

Dando inicio ao ato, falou o secretário da Educação, que se referiu à personalidade do professor Melo e Souza, destacando os serviços por êle prestados a magistério da Capital da República.

Na mesma oportunidade, também discursou o professor Corrégio de Castro que, interinamente, vinha dirigindo o Instituto de Educação.

HOJE AS ELEIÇÕES NA UDN REGIONAL

Em prosseguimento às eleições que estão sendo promovidas pelo diretório regional da União Democrática Nacional, realizar-se-ão hoje, no quarto grupo do plano geral, as eleições já aprovadas pelo Diretório.

O quarto grupo está constituido de 7 diretórios os quais correspondem a 19 seções, distribuidas pelos subúrbios de Ajuda, Candelária, Espirito Santo, Engenho Novo, Gávea, Ilha do Governador e Meier. Começará o pleito às 6.30 e terminará às 18.30 horas.

O esbôço da reforma adminis=trativa

O trabalho ontem entregue pelo Presidente à Comissão Parlamentar

O Presidente Getúlio Vargas cumprindo o que havia prometido em seu discurso de 3 de outubro último, quando anunciou a necessidade de uma reforma administrativa, fez ontem no Palácio do Catete a entrega do trabalho executado à Comissão parlamentar constituida pelos senadores Ferreira de Souza Ivo d'Aquino Alberto Pasqualini, Domingos Velasco e Carlos Gomes e, pelos deputados, Afonso Arinos, Gustavo Capanema, Emilio Carlos, Deodoro de Mendonça, Arruda Câmara, Orlando Dantas, Vieira Lins, Afonso de Matos, para estudar, dar sugestões e organizar um novo sistema capaz de evitar os males que o mecanismo administrativo atual vem causando a vida do País.

O Chefe do Govêrno recebeu a referida Comissão composta de 6 senadores, 8 deputados pertencentes a quasi todos os partidos com representação no Congresso, ás 16 horas no Salão de Despachos do Palácio Presidencial. O Chefe do Govêrno convidou a todos a sentarem-se entregando a cada um uma cópia do importante estudo.

AS PALAVRAS DO PRESIDENTE DA REPÚBLICA

Nessa oportunidade o Presidente Getúlio Vargas declarou que se sentia satisfeito com a solidariedade e o apôio que o Legislativo estava demonstrando com relação ao Poder Executivo. Acrescentou que o trabalho apresentado naquele instante aos membros da Comissão Parlamentar constituia um esbôço da reforma, julgada necessária a fim de que pudessem examinar e apresentar sugestões, partindo daí para o trabalho definitivo.

O Presidente Getúlio Vargas, em seguida, agradeceu o comparecimento dos senadores e deputados e o interêsse tomado pelo convite do Govêrno e finalizou acrescentando que na transitoriedade dos Govêrnos o Brasil era imortal mas tinhamos todos o dever de procurar realizar o máximo em beneficio do nosso país.

COLABORAÇÃO DO LEGISLATIVO

O deputado Deodoro Mendonça, vice-presidente da Comissão Parlamentar após ter o Chefe da Nação pronunciado aquelas palavras, declarou que tinha a honra de comunicar, em nome dos membros da Comissão, que os parlamentares ali presentes, representando os seus respectivos partidos, estavam dispostos a dar o máximo de colaboração ao Govêrno e, portanto ao Presidente da República, a fim de que com a reforma ora programada pudessem concorrer para aumentar a produtividade do Brasil, enfim a situação geral do País.

A COMISSÃO FUNCIONARA NO CONSELHO NACIONAL DE ECONOMIA

Antes de o Chefe do Govêrno dar por encerrada a reunião, o lider Gustavo Capanema comunicou a S. Excia. que a Comissão Parlamentar realizaria a sua primeira sessão no próximo dia 23, terça-feira, ás 10 horas no Conselho Nacional de Economia, quando tratará exclusivamente da natureza da tarefa a empreender, isto é, organizar um sistema de trabalho que permita à Comissão entregar o seu relatório o mais depressa possivel.

O Presidente Getúlio Vargas, a seguir, agradecendo mais uma vez o comparecimento dos congressistas presentes, deu por encerrada a reunião.

Conflito de poderes

G. MOURÃO

A segurança concedida pelo Supremo Tribunal Federal aos Bancos particulares, contra a resolução da Câmara no sentido de se proceder à publicação do inquerito do Banco do Brasil, representa uma objetivação critica do latente desajustamento de responsabilidades entre os tres poderes da República. O carater augusto da «res sacra» que é o Tribunal, tem conferido ao Poder Judiciario, entre nós, o direito de uma inalteravel imunidade, cujo respeito é, ao mesmo tempo, sua melhor garantia e seu maior perigo. Sua garantia porque à censura facil está sempre inerente a atmosfera de coação em que não pode viver o Juiz. E seu perigo, porque a imunidade está sempre isenta da responsabilidade politica, que o agente julgador pode confundir, facilmente e de boa fé, com a responsabilidade juridica ou a responsabilidade moral.

O Supremo Tribunal Federal do Brazil, em que pese a veneração que todos lhe devemos — veneração que é mesmo uma das condicionantes capitais da sobrevivencia do regime — muito mais do que o Executivo ou o Legislativo, é extremamente cioso de seus privilegios de irresponsabilidade politica. Um dos episodios mais tipicos a êste respeito é o golpe de Estado de 10 de Novembro. Os adversarios do Estado-Novo responsabilizam integralmente o Executivo e parcialmente o Legislativo pela implantação da ditadura de 37. Ninguem, entretanto, teve até hoje a coragem de apontar o supremo responsavel, pela grandeza de sua autoridade moral, que é o Supremo. O Supremo capitulou então ao Executivo, numa rendição sem precedentes em nossa historia

(Conclui na pagina 4)

NATAL DOS FILHOS DOS SERVIDORES DO MIN. DA EDUCAÇÃO

O Ministério da Educação promove, hoje, o Natal dos filhos dos servidores daquela Secretaria de Estado. Nessa oportunidade, será levada a efeito uma sessão de cinema no auditorio do Ministério, seguindo-se a distribuição de brinquedos aos filhos dos funcionários, presentes na ocasião. A festividade terá inicio às 15 horas.

NATAL NOS QUARTÉIS

O Natal será festivamente comemorado em todos os quarteis, repartições e estabelecimentos militares, com distribuição de brindes e brinquedos às familias dos oficiais, subtenentes, sargentos, cabos e soldados. Presépios e árvores de Natal estão sendo confeccionados nos quarteis para as comemorações da data máxima da Cristandade.

BOM DIA, SR. SÉRGIO MAGALHÃES

(CONCLUSÃO DA 1.ª PAG.)

mos recordar a nossa atitude de integral apoio áquele atuário, não por um simples louvor pessoal mas pelo que êle representa na confiança do funcionalismo municipal.

Eram sombrios os dias do crepusculo governamental do prefeito engenheiro João Carlos Vital e nós, desta mesma coluna, homenageamos o homem que levantou, como barreira, a própria honestidade contra os apetites de um dos piores conselheiros do prefeito sepultado: o Sr. Luiz Pais Leme.

Dentro da passividade de todos os auxiliares diretos do ex-governo, foi o Sr. Sergio Magalhães a única voz que se levantou contrariando a voracidade dos que se inculcavam amigos da situação e exigiam emprêgos e encargos por conta de um apoio negativista.

Depois, ainda dessas colunas desfraldamos a bandeira de que o cargo de diretor do Montepio não pode ser encarado como da confiança do prefeito, isso porque é função da confiança do funcionalismo.

Tal argumento foi o que invocou o Sr. Lourival Fontes no último despacho do Coronel Dulcidio Cardoso com o Presidente da República. Ponderou anseios e enumerou serviços. Trouxe, enfim, o prefeito á realidade administrativa: se alguem merecia ser mantido num posto de comando municipal esse alguem era o Dr. Sergio Magalhães, por cuja conservação á frente dos destinos do Montepio, a GAZETA DE NOTICIAS dedica o seu BOM DIA de hoje.

A colocação dos «stocks» de algodão do Banco do Brasil

Como repercutiu nos círculos financeiros do país a entrevista do Sr. Ricardo Jafet, presidente daquele estabelecimento

Teve a mais ampla repercussão nos meios financeiros do país a entrevista concedida à imprensa pelo Sr. Ricardo Jafet, presidente do Banco do Brasil, relativamente à colocação dos grandes "stocks" de algodão adquiridos por aquêle estabelecimento de crédito.

Não estaremos cometendo nenhum exagêro se dissermos que com a solução feliz encontrada para o intrincado problema, prestou o Sr. Ricardo Jafet um grande e inestimável serviço ao Brasil.

De fato, se vencessem os pontos de vista contraditórios, surgidos à luz de interêsses particularistas, teríamos assistido a um golpe de morte na economia nacional, de si já muito combalida e incapaz, portanto, de arcar com maiores gravames.

Jafet surgiu como o homem providencial. A sua aguçada percepção dos fatos econômicos e financeiros e o tirocínio do homem de negócios foram os fatores ponderáveis que muito contribuiram para que o Brasil não se envolvesse em transações perigosas, que se bastavam aos interêsses do capital estrangeiro ou dos detentores da malvácea, viriam agravar de maneira imprevisível a crise em que nos debatemos.

Para colocação dos grandes "stocks" comprados pelo Banco do Brasil era de mister atentar-se nos seguintes condições essenciais: — 1.º) — evitar uma desvalorização geral do cruzeiro; 2.º) — não desfalcar as receitas em divisas; 3.º) — evitar prejuízos vultosos ao Tesouro ou ao Banco, consequentes da diferença entre o preço de aquisição e as cotações internacionais, prejuízos que, em última análise, recairiam sôbre o povo brasileiro.

Foi considerando os itens acima

(Conclui na página 16)

NO "DIÁRIO OFICIAL" O DECRETO DE GETÚLIO

O «Diário Oficial» publica, hoje, o decreto do Presidente Vargas, abrindo o crédito de 200 milhões de cruzeiros para pagamento do abono.

Amanhã, o ato subirá ao Tribunal de Contas para registro.

Assim, confirma-se em parte o nosso prognóstico, quanto à hipótese de que somente a partir de terça-feira os «barnabés» terão no bolso a sua natalina.

De PRIMEIRA Mão



Ricardo Jafet

As vésperas de festas que estamos vivendo, embora as pequena efervescências da reunião da Mesa da Câmara contra o Supremo, da instalação da Comissão Interpartidária e de miudezas menos significantes, como o passeio de Juscelino, — são dias mais para castanhas que para política. E é de castanhas que vamos falar, tomando-as nesta hora de Natal, como símbolo modesto e feliz da realidade econômica da Nação — esta realidade cuja expressão mais sensível acabamos de apalpar no problema do algodão, tão lùcidamente debatido pelo Sr. Ricardo Jafet em seu encontro com os jornalistas. Êste algodão que, afinal, não deixa de ser uma castanha — a castanha quase queimada do frustrado ministro da Fazenda, e que só estamos tirando do fogo à custa da mão corajosa e patriótica do presidente do Banco do Brasil.

A solução Jafet para o dramático caso do algodão constitui neste momento a mais tranquilizadora medida econômica da Nação, capaz de assegurar "ao Govêrno as divisas de que necessita, à taxa oficial" — essas divisas que a funesta política de Láfer esfarinhou com tanta rapidez e eficiência destruidora, em favor de certos apaniguados felizes, numa réplica melancólica à frase do velho Churchill: "nunca tão poucos enriqueceram tanto à custa de tantos, em tão pouco tempo".

Intervindo napoleônicamente na catástrofe do algodão, adquirindo tôda a safra em condições artificialmente desvantajosas, por isso que os preços internos já estavam acima da cotação internacional do produto, o Banco do Brasil impediu decisivamente a "eclosão de distúrbios econômicos, políticos e sociais da maior gravidade" — distúrbios cujo maior promotor foi, sem dúvida alguma, o desastrado Sr. Horácio Láfer. Os que pretendiam com êle a produção de divisas pelo algodão no mercado livre de câmbio, não atentavam para o alto custo dessas divisas, que se tornariam, assim, incapazes de ser utilizadas no pagamento de atrasados comerciais e na importação de mercadorias essenciais, a menos que se impusesse ao Tesouro um prejuízo certo da ordem de um bilhão de cruzeiros, com sérias repercussões no custo de vida. Além disso, outra decorrência seria inevitável: a imediata desvalorização do cruzeiro, impotente para manter-se à taxa de 18.38 diante do dólar, exclusivamente para a exportação do café, quando o algodão, nosso segundo produto de exportação, passasse a ser negociado no mercado livre.

Foi com a nítida consciência desta realidade, que o presidente Ricardo Jafet entendeu a verdadeira missão do Banco do Brasil, que é a de defender as riquezas nacionais sem sobrepor aos interêsses do País os seus próprios interêsses em resultados pecuniários imediatos.

Com a solução Jafet, em suma, conseguimos o seguinte:

1) — evitar o aumento do custo da vida, impedindo a desvalorização do cruzeiro;

2) — não desfalcar as receitas em divisas, uma vez que as atuais já se revelam insuficientes para a importação de produtos essenciais à amortização dos atrasados comerciais;

3) — evitar prejuízos vultosos ao Tesouro ou ao Banco, consequentes da diferença entre o preço de aquisição e as cotações internacionais, prejuízos que, em última análise, recairiam sôbre o povo brasileiro.

* * *

PREFEITURA DE SANTOS

Parecem afastadas as possibilidades de um entendimento para a eleição do prefeito de Santos. O PSD tem um candidato, o deputado federal Antônio Feliciano. O PSP pretende apresentar o deputado estádual Athié Jorge Coury. E o PTB, provàvelmente, concorrerá com o Sr. Joaquim Alcaide Valls, que já foi prefeito daquela comuna.

* * *

INSTITUTO BRASILEIRO DO CAFÉ

Aguarda-se para breve a sanção do Presidente da República à lei que criou o Instituto Brasileiro do Café. O nome mais cotado para a presidência do novo órgão é o do ministro Walder Sarmanho, tendo-se como certa, também, a indicação do Sr. Aloísio Gonçalves Leite para uma das diretorias. O Sr. A. G. Leite, antigo funcionário do DNC, ocupou naquela autarquia vários cargos de confiança e de chefia, tendo sofrido restrições e exoneração compulsória do Govêrno Dutra, por sua intensa atividade em defesa do então senador Getúlio Vargas. Seus colegas do DNC estão promovendo um movimento no sentido de levá-lo a uma das diretorias do IBC.

A CÂMARA E O SUPREMO

A Mesa da Câmara reuniu-se, ontem, para fixar sua posição em face da decisão do Supremo Tribunal Federal, no caso da publicação do inquérito do Banco do Brasil. A Comissão Diretora daquela Casa do Congresso adotou, unânimemente o seguinte critério: 1.º — não há nenhum julgado do Supremo sôbre a matéria; 2.º — há apenas um pedido de informações, a que a Câmara responde, enviando ao Supremo todos os documentos referentes à tramitação do projeto de resolução; 3.º — em respeito às normas de cortezia que devem reger as relações entre os Poderes da República, a Mesa da Câmara aguarda a decisão do Supremo, em julgamento final, para pronunciar-se sôbre o assunto, se fôr o caso.

A impressão geral ontem no Tiradentes era de que a Câmara está disposta a negar ao Supremo Tribunal Federal o direito de intervir em atribuições que julga específicas do Legislativo, como é esta da publicação do que bem entender em seu órgão interno, o "Diário do Congresso".

GAZETA DE NOTICIAS

Fundada em 2 de agôsto de 1875

Abaixo os aumentos!

GIGANTESCA tem sido a luta do Presidente Getúlio desde que assumiu o Govêrno, a fim de não apenas deter, como fazer baixar o custo de vida em todo o país. A tarefa é dessas que assustam a qualquer um, sobretudo em um país de economia de altos e baixos como o nosso, desorganizada, com deficiência de transporte e diminuição de produção. Para o Presidente Getúlio, todavia, a tarefa não encerra motivos que possam atemorizar um bom e experimentado timoneiro, e por isso mesmo desde que tomou as rédeas do país, não apenas tem dado enérgicas instruções aos seus auxiliares como devem atuar, nessa batalha ininterrupta, como tem tomado medidas as mais variadas, tudo a convergir para tornar o custo de vida mais baixo e as condições do povo brasileiro melhores de forma permanente. No setor da produção agropecuária, por exemplo, a obra do Presidente Vargas é verdadeiramente excepcional e marcará uma época no destino do país. Tendo em vista a queda de nossa produção em setor vital como êsse, o Presidente Getúlio mandou elaborar um plano de crédito para o fomento agropecuário, para levantar ràpidamente a situação do país. Assim, além das operações normais da Carteira de Crédito Agrícola e Industrial do Banco do Brasil, fará esta empréstimos fundiários, cooperativos e de investimentos, o que tornará possível um incremento fabuloso da produção. O empréstimo fundiário que poderá ter o prazo até de quinze anos, se destina à formação da propriedade territorial, para a criação ou para o plantio. Destina-se aos arrendatários, colonos e a quantos quiserem fomentar aquela produção em sua propriedade financiada. Verdadeiramente revolucionário, o empréstimo fundiário é a valorização da terra e a fixação do homem na mesma, e vai tornar possível a formação de milhares e milhares de propriedades realmente cultivadas e de ação direta na economia do país. Assim, o Presidente Getúlio dá ao Brasil o mais amplo recurso de se recuperar ràpidamente e de forma segura e permanente. Essa modalidade de crédito, mais aqueloutras tornarão possível esperar-se por dias não apenas melhores, mas por um período de fartura real e de custo de vida básico sensìvelmente reduzido. Mas ao par de medidas dêsse jaez, outras providências têm sido postas em vigor para o êxito da tarefa, tais como o reequipamento de nossas ferrovias, a construção de centrais elétricas e novas rodovias, assim como a instalação racional de uma rêde de silos em pontos vitais, para armazenamento e distribuição dos produtos. Mas se tudo isso ainda não bastasse, teríamos a rigorosa fiscalização que mantém o Presidente Getúlio, para que não haja majoração de coisa alguma que possa implicar em aumento dos produtos essenciais. Se fôsse o Chefe da Nação mais ajudado e já teria conseguido maiores resultados para o povo. Infelizmente, não poucos de seus auxiliares são ineptos e ineficientes, sobrecarregando o Presidente Getúlio que tem de ver tudo. Não exageramos quando assim afirmamos, e o seu último despacho em uma exposição de motivo que lhe submeteu a COFAP, encaminhando solicitação da Rêde de Viação Paraná-Santa Catarina, pleiteando o aumento de tarifas, para o transporte de arroz, feijão e milho, é uma prova irrespondível de seu entranhado devotamento à causa pública e ao combate ao custo de vida. Êsse despacho é uma enérgica lição a todos, para que combatam todos os aumentos, sejam a que pretexto forem, para evitar qualquer agravamento do custo de vida. Nesse sentido, a sua transcrição se impõe: "De acôrdo com as recomendações que tenho feito, em diversas ocasiões, não se deve permitir qualquer aumento das tarifas de transporte dos gêneros alimentícios de primeira necessidade. Aumentos de tarifas, na aparência insignificantes, são geralmente aproveitados para justificar elevação dos preços, estimulando e mantendo o círculo vicioso dos aumentos do custo de vida e de salário. A luta contra a elevação do custo de vida deve prosseguir sem desfalecimento e sem concessões"

(Conclui na página 4)

Pra Seu GOVÊRNO



E o abono saiu!...

O NOME do Dia



Artur Bernardes

Não há cidadão neste país que não indague o que anda fazendo em nossa vida pública o chicharro de Viçosa. Afinal de contas, depois de haver sido Presidente da República, esperava-se que o Sr. Artur Bernardes mantivesse certa compostura e discreção para o resto da vida. Mas qual, o criador da Clevelândia, do sítio permanente como forma de govêrno, é exatamente como essas prima-donas que, passado o apogeu em cena, nos grandes teatros, não se convencem nem da velhice e nem da voz de cana rachada. E por não se convencerem, cantam e se exibem em qualquer teatrinho, e se nem neste é mais possível, aceitam as festas de arraial, as feiras e acabam nos botecos. Assim é o Sr. Artur Bernardes: não larga a vida pública, embora seja uma prima-dona de boteco, sem voz, sem cara, sem dente e com pouquissima visão.

Havemos de convir que o chicarro de Viçosa já chateia com sua chatura, dentro e fora desse PR que está virando sacola de canguru.



PENEIRANDO

(O Juiz Waldir de Abreu está apreendendo, pessoalmente, menores de dezoito anos, em Cinemas e Teatros, depois das vinte horas, e nas **boîtes** sem caráter infanto-juvenil.)

NÃO SE ESQUEÇA O BOM JUIZ QUE A GAROTADA SE EXPANDE;
E O VÍCIO MAIS INFELIZ
E' O DO MENINO GRANDE!

A PRESENÇA DE CRISTO



MANCIO TEIXEIRA

Eu sempre tive pelo Natal um sentimento de veneração, um regosijo de enlêvo, que transcendem dos tempos da minha infância roceira. Fui um menino criado sem Papai Noel, sem brinquedos nos sapatos de curumin, mas guardo na lembrança comovida dos presépios armados pela minha mãe, no copiar da velha casa do meu avô, em Coqueiros, uma povoação singela do torrão paraense, cujo bucolismo até hoje ainda me traz ralado de nostalgia. Na noite do nascimento de Cristo, nossa casa era invadida por uma romaria de gente pobre, de lavradores humildes, que vinham ver a lapinha, onde um menino Jesús de cêra surgia, entre as figuras classicas da mangedoura Pisavam-se folhas de mangueira que atapetavam o chão de barro batido e um cheiro forte de terebentina juntava-se ao efluvio dos jasmineiros que floriam, lá fóra, no quintalejo, em frente. Vinha, depois, a ceia, na mesa comprida e larga, enfeitada de cravinas e açucenas. Minha mãe escolhia o melhor porco das varas de sua criação, cevadas durante o ano. Era o porco do Natal, destinado aos pobres de Coqueiros. Foi, nesse ambiente de comunhão cristã e solidariedade humana, que formei o meu espirito, que mais tarde, na luta pela vida, teria de sofrer amargas desilusões em face dos egoismos do mundo, mas, também, que haveria de encontrar no exemplo dos atos bons, a doce e luminosa presença de Deus. Tôdas as manifestações de bondade, de consideração aos sofrimentos alheios, me enchem de satisfação intima. Não sei por que o vulto de minha mãe aparece, caminhando em meu próprio ser, como naquelas noites de Natal, no copiar da nossa antiga casa, a distribuir, aos pobres, a riqueza da sua sensibilidade altruística. Por isso, o gesto de Cecilio Marques, presidente do IAPETC a que assisti, há poucos dias, socorrendo um motorista, cuja situação era devéras constrangedora, calou profundamente no meu espirito reafirmando o caráter de um homem do povo, sempre votado ao amparo das necessidades dos seus companheiros de classe. Nenhum dos seus antecessores na presidência do IAPETC praticou tão rara e nobilitante generosidade poupando, assim, do sacrificio um trabalhador, que se atrasara, por meses a fio, no pagamento das contribuições ao Instituto, em consequência de um incêndio no veiculo, que era o seu ganha-pão quotidiano. Além dêsse desastre irreparável, sobreveio-lhe a enfermidade da espôsa. Impossibilitado de trabalhar, faltou-lhe tudo: — o pão para os filhos e o remédio para a companheira doente. Recorreu, então, a Cecilio Marques, a fim de conseguiu alivio para a situação em que se encontrava. Examinado o caso, não havia, por força do regulamento do Instituto, solução imediata que beneficiasse o motorista. Cecilio Marques não hesitou. Meteu a mão no bolso e retirando três mil cruzeiros:

— Toma vai pagar as contribuições atrasadas.

As contribuições devidas ao Instituto perfaziam quasi aquela quantia. O motorista quasi caiu das nuvens, que é sempre melhor do que cair de um terceiro andar, como diria o velho Machado de Assis. Imensa, transbordante, foi a sua alegria. No mesmo dia regularizou a sua situação.

— Foi o melhor presente de Natal — disse-me êle. Agora posso trabalhar. Que Deus ajude ao Cecilio.

Um gesto de solidariedade como êste não deve passar sem uma referência, porque, em sendo raro, indica que ainda existem corações que se condoem das aflições e das tristezas dos pobres, corações onde se assinala a presença de Cristo.

DE camarote



CLAUDIA RODRIGUES

Entramos, hoje, na semana do Natal. Êste ano, ao que presumo, a data magna da cristandade será festejada com o mesmo brilho de antanho. Embora muita gente se afirme em más condições financeiras, os diversos ramos do comércio carioca acusaram um movimento extraordinário. Com o abono ao funcionalismo, as festas natalinas ganharão um fulgor ainda maior.

* * *

REPÓRTER

A invicta GAZETA DE NOTICIAS, que tem revelado brilhantes talentos à imprensa brasileira, acaba de lançar mais uma repórter notável: Carmen de Andrade, que estreou na décima segunda página. Aqui da terceira página, eu me congratulo com Carmen, que também é muito bonita.

* * *

JÔGO

Pela primeira vez, no atual certame, estarei ausente de um cotêjo em que intervirá o Flamengo. Hoje, não irei a Caio Martins, assistir o match **com o Canto do Rio. Vou descansar um pouco, pois esta vida de imprensa acaba com a gente.**

* * *

REFORMA

Instalou-se, ontem, no Palácio do Catete, a Comissão Interpartidária incumbida de estudar a reforma administrativa. Esta realizada, Papai Getúlio passará, ao que suponho, à reforma ministerial, com o reclamado alijamento de Cleofas, Láfer, Souza Lima, etc. Reformar a administração pública apenas não adianta.

* * *

OFENSIVA

Waldir de Abreu, Juiz de Menores, numa ofensiva impressionante, está tentando coibir a burla criminosa ao Código de Menores, principalmente no setor da vida noturna. Continui em seu tour de force, **doutor, que o apoio da imprensa não deixará de bafejá-lo.**

* * *

CARLOS MACHADO

O Dr. Waldir de Abreu deve ater-se, principalmente, no caso de Carlos Machado. Êste indivíduo, dizendo-se protegido das altas autoridades da República, emprega, em seus centros diversionais, numerosos menores, aos quais aponta, em meio à sua inocência, a licenciosidade e a corrupção.

Ôlho nele, Dr. Waldir de Abreu.

* * *

JORNAL

Georges Galvão, o simpático diretor-proprietário de O Radical, **acaba de comprar o** Correio da Noite **e o** Campeão. **Parabéns, querido, e espero que, em seu novo jornal, você continui brilhando.**

* * *

ORADOR

José Anastácio Vieira, de **O Globo**, discursou em nome de Ricardo Jafet, no almôço de confraternização dos cronistas esportivos. (Disse algumas **boutades**, é claro).

À tarde, na entrevista coletiva que o presidente do Banco do Brasil concedeu à imprensa, Anastácio leu-lhe as declarações. Como se vê, **seu** Anastácio tem firme vocação para espiquer. Ou palrador, como prefere o Amoroso. (Amoroso: eu, hein?).

* * *

A GAFFE DO CÍCERO

Cicero Leunroth gosta muito de solos de piano. Daí, ter procurado por tôda a praça (encontrando finalmente) uma das últimas gravações de Carmen Cavallaro. Após tocar o disco, chamou o Oyamma Teixeira a um canto, exclamando:

— Essa mulher toca divinamente!

(Ora, como todos sabem, Carmen Cavallaro é homem e não mulher...).

* * *

ESPÍRITO DE....

Mourão Filho, o novo secretário do Interior e Segurança, recebeu ontem uma esplêndida homenagem dos jornalistas credenciados na Câmara Municipal. Causou estranheza a falta de Moisés Mehoas, muito amigo de Mourão, que não foi nem mandou se exculpar por intermédio do seu lugar-tenente Nestor Santos, do Diário da Noite.

Sílvio da Fonsecca, que estêve na festividade, assegurou-me por telefone, que Moisés não foi porque não quis. Mourão Filho, êste ano, não mandou fazer sòmente carne de porco. A prova é que o David Nilman comeu mais do que todos.

Sai, Moisés! Sai, Bobo! Sai, Bezerro!...

* * *

O palhaço do dia

Entra, hoje, carregado de guizos e de jabaculês, o aventureiro Hugo Borghi, que continua frequentando, ou farejando (como queiram) os guichês dos estabelecimento oficiais de crédito. Claro que ninguém lhe dá bola, o que, todavia, o não inibe de recolher o focinho ao devido lugar.

Sai, rato! Sai, malandro! Sai, bufão!

Para GIOCONDA Sorrir

A CÔR



O Julio Catalano, Secretario de Administração da Prefeitura, contou-me ontem um episodio muito interessante, que bem comprova o seu espirito fino e mordaz. O caso foi, ouvido, tambem, por varios colegas daquele simpatico homem público, entre eles o dr. Alvaro Dias, medico obstetra e atual Secretario de Saude da Municipalidade; o Mourão Filho, Secretario do Interior e Segurança; e João Luiz de Carvalho, igualmente Vereador e Secretario da Agricultura.

— «Este caso, Frei Cognac — começou o Julio Catalano, estalando as falanges dos compridos dedos — se passou com um simpatico casal de negros, numa fazenda de café, no Paraná. Depois de casados, a mulher deu à luz a um rebento de sete meses, mas, curiosamente, de côr branca. Estranhando o fato, o marido foi interpelá-la, intrigado.

— Que negocio é esse, Marcolina, de filho branco, quando nós dois somos pretos?»

E ela, revirando os olhos:

— «Uai, gente, pois o menino não nasceu de sete meses?»

— «E daí?»

— «Daí é que não teve tempo de empretecer...»

FREI COGNAC

Só para milionários...

O MUSEU de Arte Moderna do Rio de Janeiro vem realizando uma notavel obra de educação artistica. Suas iniciativas, sem exceção, são as melhores e as mais fecundas, e não se pode deixar de proclamar que, dia a dia, o Museu de Arte Moderna já é uma instituição da metropole e que merece o apôio de todos, indistintamente. Para o Natal, teve o Museu a iniciativa de vender livros de arte e cartões desenhados e assinados por Portinari. Até aí, excelente. Acontece, porém, que o conhecido pintor que por certo não crê em Natal e só no dinheiro, tabelou os cartõeszinhos de Natal que desenhou e assinou, no astronômico preço de QUINHENTOS CRUZEIROS! E os cartões são retangulares, pouco maiores, que os de visita de casa comercial, no fim das contas. Havemos de convir que é só para ricos, milionários o cartão portinaresco.

Afinal, a assinatura do pintor bolchevista não vale tanto dinheiro, sob o ponto de vista artistico. Cinquenta já seria um bom preço... assim mesmo a gente pondo sua cor politica de lado, pois do contrário não vale dez réis de mel coado.

A MENTIRA DE HOJE

— O Rui Almeida não quer fazer falsêta com o Nereu Ramos...

Balanço

TODO mundo está fazendo o seu balanço do ano. Ninguem deixa de se ocupar desse tombamento, porque é imperioso convencer-se pelo menos pelo alto, as perspetivas do ano proximo. Sem que se analisem as causas deste que se finda, não é possivel previsão. Quem deve andar exasperado com o balanço é o sr. Benjamin Soares Cabello, o dono da COFAP. Durante o 1952, prometeu mundos e fundos: fez coisas do arco da velha e conseguiu embair a opinião pública e o proprio Governo. Acontece, porém, que a gente não é bôbo toda vida, e por isso o sr. Cabelo, em 1953, não pode mistificar mais, nem tapear o Governo. O balanço de sua atuação este ano tem além do «deficit» gigantesco, rombos imensos no casco da COFAP, e o sr. Cabelo não pode continuar no rumo que vai. Tem de fazer algo pelo povo e pelo Governo de que é parte. Se não pode, confesse-se incapaz e vá se embora. O seu ultimo balanço não lhe dá outra alternativa.

101 mortos no maior desastre de aviação do mundo

Normais as condições para locação de imóveis do I. A. P. E. T. C.

O Sr. Cecilio Marques desfaz explorações feitas pelo Jornal «Imprensa Popular»

Tendo o Jornal desta Capital "Imprensa Popular", inserido, numa de suas edições do corrente mês, uma matéria sob o título "Negociata e Escândalo Com as Casas do I.A.P.E.T.C.", o Sr. Cecilio Marques, presidente dessa autarquia dirigiu àquele matutino uma carta onde, refutando as infundadas acusações contra êle formuladas, esclarecia devidamente os fatos.

Apesar do que determina a Lei de Imprensa, o órgão que divulgara as acusações improcedentes, ao receber os esclarecimentos que punham têrmo ao assunto, deixou de publicar integralmente a carta do Sr. Cecilio Marques. Posteriormente, outro órgão de imprensa — de reduzida expressão aliás — transcreveu a matéria que dera causa ao esclarecimento do presidente do I.A.P.E.T.C.

Em face disso, o Sr. Cecilio Marques enviou-nos, com pedido de publicação, a carta cujo teor segue:

Rio de Janeiro, 11 de dezembro de 1952.

Ilmo. Sr. Diretor da "Imprensa Popular".

A propósito da matéria publicada na edição de 2 do corrente nesse órgão, "NEGOCIATA E ESCÂNDALO COM AS CASAS DO IAPETC", cumpre-me esclarecer a V. S. que êsse jornal foi cavilosamente informado sôbre os fatos que deram origem à referida reportagem envolvendo a minha pessoa, uma vez que **os mesmos não são, apenas, inverídicos, mas, completamente caluniosos** relativamente à minha administração, pois, todos êles são anteriores a 7 de maio do corrente ano, data em que tomei posse do cargo de Presidente do Instituto dos Empregados em Transportes e Cargas. Dessa forma não posso aceitar que se represente comigo a fábula do cordeiro e do lobo, pois, não posso responder por acontecimento ocorrido quando ainda não havia assumido o cargo que atualmente exerço. E' o que, claramente, se infere da informação prestada sôbre o assunto pelo Chefe da Seção de Contrôle do Departamento de Aplicação de Reservas, que passo a transcrever:

"1 — Em face da nota publicada no Jornal "Imprensa Popular" de 6 do corrente, sob o título "Negociata e Escândalo com as Casas do Iapetc", apresento os seguintes esclarecimentos:

2 — Conforme comunicação de 3 de novembro de 1950 o Zelador do Edifício Guaíba, sito à rua Marechal Cantuária n. 182, informou que o apartamento n. 12, estava sendo ocupado pelo Sr. MARIO GONÇALVES VIANA e mais duas pessoas, as quais preencheram as respectivas fichas de registro de moradores e os inquilinos que residiam não são encontrados.

3 — Dada a situação do apartamento, foi iniciada a ação judicial em 10-4-51 e em 3 de maio do mesmo ano o Sr. MARIO GONÇALVES VIANA, pleiteou a transferência da locação para o seu nome conforme processo NM.84.677 tendo o então Presidente Sr. OSCAR STEVENSON, autorizado a baixa da ação e a transferência da locação.

4 — Foi solicitado pela Seção de Contrôle do DAR ao referido senhor para provar a situação de associado, o qual ainda não havia integralizado as contribuições, isto em 3 de agôsto de 1951, sendo o processo devolvido ao Sr. Presidente, esclarecendo essa situação e em 6-12-51 o referido Presidente manteve o despacho nos seguintes dizeres: Urgente. D.A.R. Reopinar tendo em vista que o interessado me procurou explicando já ter prazo de carência. 6-12-51. O. Stevenson. — Em tempo. O requerente irá procurar êsse Órgão para que se entregue a carteira, a fim de serem apostos os selos. Atender. Rubrica ilegível.

5 — Face ao exposto a locação foi transferida a partir de 1.º de janeiro de 1952.

6 — A atual administração publicou edital abrindo inscrições para a locação de 44 moradias à rua Baronesa de Uruguaiana números 117/125 no período de 17 de junho a 7 de julho do corrente ano, prevalecendo para a classificação dos candidatos o critério de encargos de família, despêjo judicial e moradias consideradas inadequadas ou atentatórias à higiene, excluindo-se os candidatos que sejam proprietários ou promitentes compradores de imóveis pelo Instituto.

7 — Critério idêntico foi adotado para o novo Conjunto Residencial em construção à Avenida Teixeira de Castro, cujas inscrições estão abertas até o dia 30 do corrente mês.

Existe, realmente imóveis ocupados por estranhos devido serem recebidos em pagamento pelo débito da União, os quais já estavam residindo e as locações vêm sendo automàticamente prorrogadas desde 1941 de acôrdo com a lei do inquilinato e só assiste a possibilidade do locador solicitar a desocupação para uso próprio.

Rio de Janeiro, 8 de dezembro de 1952. — (a) VITORIO PEREIRA FILHO, Chefe da Seção de Contrôle".

Não poderia igualmente o Sr. Doutor Mario Mello, digno ex-diretor do Departamento de Aplicação de Reservas ter deixado o seu cargo por fatos ocorridos antes de sua gestão. Na carta pedindo exoneração do cargo que tão exemplarmente exerceu, não alega o ex-diretor nenhum motivo que desabone a minha administração.

Como vê, Sr. Diretor, todos os fatos apontados na mencionada reportagem ocorreram anteriormente à minha administração, que, relevem-me insistir, teve início a 7 de maio do corrente ano.

Não tenho afilhados e pauto todos os meus atos de acôrdo com a legislação orgânica do Instituto.

Infelizmente, enquanto aguardava as informações da seção competente e ausentava-me desta Capital para tomar parte no 7.º Congresso de Trabalhadores Mineiros, outro jornal, editado nesta Capital, reproduzia todo êste acêrvo de mentiras, veiculando, assim, na massa de contribuintes, a calúnia soez de que fui vítima, lançada em público por êsse jornal, mercê de uma informação totalmente falsa.

Solicito, assim, de V. S., a publicação desta carta para esclarecimento da verdade.

Atenciosamente,

JOSÉ CECILIO PEREIRA MARQUES

QUAL E' A SUA DOENÇA?

Seus sofrimentos são de origem interna ou externa? São antigos ou recentes? Não importa, consulte o médico que dêles o aliviará. Não perca a esperança na sua cura. Procure o doutor J. F. Jorge Júnior, médico da Associação Espírita Jesus Cristo. Consultas às Terças, Quintas e Sábados, das 9 às 11 e das 15 às 19 horas. — Consultório: Rua do Ouvidor n. 169-7.º andar, sala 706. Não se atende por correspondência.

Comunicado

Ao Comércio, Indústria e ao Público

Saudações de Boas Festas — Avisos — Editais — Anúncios, etc., em qualquer órgão de imprensa — Gravação de Mensagens de Natal em discos e irradiação de textos em Rádio.

COM DESCONTOS

BASTA CHAMAR EDUARDO SILVA — TEL. 22-2421

BANCO UNIÃO COMERCIAL S/A

A MELHOR RENDA

ASSEMBLÉIA 81

Cr$ 23 370 819.00

Capital e Reservas

O gigantesco avião incendiou-se na ocasião em que decolava. - Havia 132 pessoas a bordo

NOVA YORK, 20 (AFP) — O acidente ocorrido esta manhã no Estado de Washington, com um Globemaster da aviação americana e sobre a gravidade do qual faltam ainda minucias poderá ser um dos mais sérios na história da aviação, si as informações oficiosas, até agora, chegadas, se confirmarem.

Acredita-se que quase tôdas as 132 pessoas que estavam a bordo do avião militar, quando êste caiu em chamas na base militar de Larson, perto de Moseslake, teriam perecido, salvando-se tão apenas uns poucos.

O Globemaster gigante, que pode transportar até mais de 200 militares e seus equipamentos, acabava justamente de deixar a rampa de vôo quando, por causa ainda desconhecida, perdeu altura e esbateu-se no solo. Os reservatorios de gasolina nas asas estouraram e o carburante pegou fogo imediatamente envolvendo o aparelho nas chamas e na fumaça.

Logo em seguida, os serviços de incêndio e as ambulâncias da base de Larson se precipitaram para o local do desastre, mas não puderam salvar os passageiros que estavam sob os destroços.

Até agora o acidente mais grave da história da aviação americana se produziu, há dois anos, quando um aparelho comercial, que fazia serviço entre Nova York e Menneapolis, caiu no lago de Michigan, com 50 passageiros, nenhum sobrevivendo. No que concerne à aviação mundial, o triste "record" pertence ao avião que a 12 de março de 1950 caiu perto de Cardiff, no País de Gales, morrendo 89 pessoas.

101 MORTOS

NOVA YORK, — Segundo informações de Moses Lake, o número de mortos no acidente de aviação ocorrido no aeródromo de Larson foi de 101.

Esse número se refere ás vitimas identificadas. No aparelho havia 132 pessoas.

Si se confirmar a noticia acima, o desastre de Moses Lake ficará sendo o que maior número de vitimas produziu no mundo. O "record" anterior foi no acidente de 12 de março de 1950, perto de Cardiff, no País de Gales, em que morreram 80 pessoas.

Na historia da aviação americana, o maior desastre foi de 1950, também, em que morreram 50 pessoas na queda de um avião no lago de Michigan.



Quinta-feira, 21 de Dezembro

Quebradores de vidraças — «Joaquim Luiz Martha e Antonio José dos Santos combinaram fundar uma **sociedade protectora dos vidraceiros**. Para ageitar rendimentos aos accionistas, andavam ante-hontem a quebrar vidraças na rua do Senhor dos Passos. A policia prendeu-os, por não terem requerido approvação de estatutos.»

—x—

Crime de injurias — «O Sr. Dr. Silveira Martins instaurou um processo criminal contra o Sr. Lucio Porto Alegre, pelo crime de injurias. O accusado foi intimado para se vêr processar e fez-se representar pelo Sr. Dr. Antonio Correia de Oliveira. Depois de lançado o respectivo termo de juramento ao queixoso, não proseguiu o summário em consequência de assim resolver o Sr. Dr. juiz de direito. Assistiu muita gente a audiencia.»

—x—

A mania do suicidio — «A mania suicida chega a toda a parte. O **Jornal do Commercio** de Porto Alegre diz que n'aquella cidade se suicidara o Sr. Manuel Antonio de Oliveira, embarcadiço, de 57 annos de idade. O infeliz levou a effeito a sua desesperada resolução com um tiro de revolver na cabeça ao qual succumbiu poucos momentos depois. Revezes da fortuna e desgostos domesticos e arrastaram aquelle crime.»

«QUADROS

(Cópia de um original castelhano)

A GUERRA

Descamba a tarde; ao seu clarão incerto,
Com a rédea solta ao peito malferido,
Solitario corsel cruza perdido
O campo de batalha já deserto.

De sangue e lôdo de suor coberto,
Cravando o olhar e apurando o ouvido,
Interroga o montão d'onde um gemido
Caviu do moribundo; está bem perto.

Estaca alli então, e dilatando
A entreaberta narina, o ar aspira.
Chegam os corvos p'ra o festim nefando;

Apaga o sol a funeraria pyra:
Remexe o bruto a carça resfolgando,
A fronte lambe ao paladino e expira!

A PAZ

O albor da aurora, meigo de carinho,
De luz inunda o morro e a varzea inteira,
E de amor e consolo mensageira
Ouve-se a alegre voz de um sinozinho.

Espadanam as aguas no moinho,
Busca o zagal a bella companheira,
E a chusma dos passaros palreira
Anda ufana a voar de ninho em monia

Tudo é repouso e calma e harmonia;
Na curva azul do céu immaculada,
Convidando ao prazer, desponta o dia;

E, rica de esperança e abastada,
Bençãos d'alma feliz a Deus envia
A mãi junto de um berço ajoelhada!

Lucio de Mendonça»

Capitais estrangeiros serão canalizados para o Brasil

Declarações do ministro João Neves no seu regresso a esta capital

Logo após o seu regresso a esta capital, o ministro João Neves da Fontoura, que esteve nos Estados Unidos, onde chefiou a nossa delegação à VII Assembléia Geral da ONU, indo posteriormente ao Peru, ali inaugurando, a convite do govêrno daquêle país amigo, a Avenida Afranio de Melo Franco, abordado pela reportagem, fez as seguintes declarações:

— «Na oportunidade que se me enseja, ao regressar de minha viagem ao estrangeiro, reafirmo a expressão de minha confiança no futuro do nosso país. Lá fora precisamente é que o Brasil é apreciado e admirado pela sua fôrça atual, pelas suas indubitáveis possibilidades em todos os domínios. Parafraseando Rui acentuo com orgulho: «Junto das outras é que pude julgar do valor e da autoridade da nossa pátria».

Prosseguindo em suas declarações o ministro João Neves adiantou-nos: — «O Brasil — pode estar certo — vai se encher de capitais estrangeiros».

Terminando, disse o chanceler brasileiro não acreditar num entendimento entre norte-americanos e russos, no sentido de pacificação na Coréia, bem como, falou sôbre a impossibilidade da realização da próxima assembléia geral das Nações Unidas, no ano vindouro, em São Paulo, pois a ONU possui a sua sede, perfeitamente adequada para os seus fins.

PRODUTOS DE VALOR DA

FLORA MEDICINAL

JURUPITAN
Combate as cólicas e as congestões de fígado, os cálculos hepáticos e a icterícia

DIRAJAIA
Expectorante indicado nas bronquites e nas tosses por mais rebeldes que sejam.

CHÁ MINEIRO
Indicado contra reumatismo gotoso e artritismo, moléstias da pele e por ser muito diurético, nas doenças dos rins

LUNGACIBA
Poderoso tônico amargo, ativa o órgão digestivo, combatendo as diarréias e o catarro intestinal, estimulando o apetite

VENDEM-SE EM TÔDAS AS FARMACIAS E DROGARIAS — PEÇAM GRÁTIS NOSSO ÚTIL CATALOGO CIENTIFICO

J. MONTEIRO DA SILVA & CIA.
195 — Rua 7 de Setembro — 195
Telefone: 23-2726 — RIO DE JANEIRO

CLINICA VETERINÁRIA DO
DR. RUBEN PECEGO
Médico Veterinário — Consultas — Visitas a domicílio — Vacinação contra raiva — Aparêlho para fraturas — Cirurgia — Hospitalização.
RUA SARUÊ, 25 — TELEFONE 48-9900

Abaixo os aumentos!

(Conclusão da página 3)

Como vemos, não pode haver desfalecimentos e nem concessões, de qualquer ordem ou natureza, e os auxiliares do Chefe da Nação que não seguirem essa orientação verdadeiramente patriótica e em defesa do povo, estarão comprometendo o programa do Govêrno e prejudicando os supremos interêsses do bem-estar da coletividade brasileira.

A batalha contra o custo de vida é uma só é de todos nós, e a ordem do Presidente Getúlio é lutar sem cessar e sem transigências. Abaixo os aumentos, portanto. Só assim venceremos.

PAGAMENTOS NO TESOURO

O Tesouro Nacional efetuará amanhã, o pagamento do funcionalismo público federal referente ao 7º dia útil ou seja:

EXTRANUMERÁRIOS

Ministério da Agricultura (diversas repartições); Ministério da Educação (idem).

APOSENTADOS

Ministério da Viação — folhas 4906 a 4917 — letras E a Z.

DR. ADOLPHO STAERKE
CLINICA DE SENHORAS
LIVRE DOCENTE DA FACULDADE DO BRASIL
Consultório:
RUA ASSEMBLÉIA 58-1.º andar
Tel. 42-3835
Residência:
RUA ADALBERTO ARANHA 68
Tel. 48-5892

Novos postos de venda da COFAP funcionando durante o Natal

A COFAP inaugurará os seguintes postos de venda, que serão mantidos em funcionamento, durante a semana de Natal, para a venda de carne e outros produtos, diretamente aos consumidores:

1 Caminhão frigorifico em Sta. Cruz, na Praça José de Alencar; 1 em Ramos, Rua 4 de Novembro; 1 em São Cristovão (Campo de São Cristovão); 1 na Praça Malvino Reis (Grajaú) e 1 na Praça Sete (Praça Barão de Drumond).

Nestes postos serão vendidas as seguintes mercadorias:

Carne popular a Cr$ 5,00 o quilo; carne de 1a. com osso a Cr$ 12,00; carne de 1a. sem osso a Cr$ 16,00; Filé mignon a ... Cr$ 25,00 e carne de carneiro a Cr$ 10,00.

ARTIGOS PARA O NATAL

Peru argentino a Cr 50,00 o quilo; azeite francês a Cr$ 28,00 e banha de 1a. qualidade a ... Cr$ 18,00.

Conflito de poderes

(Conclusão da página 2)

ou na historia de outros povos, engulindo até mesmo leis retroativas penais, diligentemente aplicadas. Na Argentina, no inicio do Governo Peron, as coisas correram um pouco diferentes, com o Supremo Tribunal cerrando as portas e declarando-se coletivamente impedido de funcionar.

Nada pode a Câmara, nada pode o Executivo contra o Supremo: Isto é belo, não resta duvida. Tanto mais belo, quando vemos agora o Supremo assumir, no caso do Inquerito do Banco do Brasil, mais do que a responsabilidade juridica, tão discutivel neste passo, a responsabilidade moral.

FABRICA BANGU
TECIDO PERFEITO
FIRMEZA DE CORES
LINDOS PADRÕES
DURABILIDADE
BANGU
EXIJA NA OURELLA
BANGU - INDUSTRIA BRASILEIRA

COMPRE NUM DIA E PAGUE EM 12 MESES
SEM ENTRADA E SEM FIADOR
Rádios, Enceradeiras, Liquidificadores, Máquinas de Costura, Fogões a óleo ou querosene.
CASA TINOCO
Rua Visconde de Inhaúma, 134-4.º andar
GRUPO 426 — TELEFONE 23-4787

TIJUCA — Rua Amoroso Costa, 103. — Aluga-se apartamento de 2 quartos, sala, cozinha, banheiro completo e área. Chaves por favor no apt. 301. — Tratar na Imobiliária Santa Helena Ltda., à Av. Presidente Antônio Carlos, 201 — G. 804. Das 10 às 12 e das 14 às 18 horas. Telefones: 42-9558 e 32-6427.

Colhido e morto por caminhão na Avenida Presidente Vargas

O ancião tentava atravessar a via pública, quando o veículo o surpreendeu

Ontem à tarde, ao tentar atravessar a avenida Presidente Vargas, em frente ao prédio n. 463, foi colhido por um caminhão, cujo número não foi identificado, Manoel Augusto Martins, branco, casado, de 53 anos, comerciário, de residência ignorada. Ao ser socorrida, a vítima veio a falecer.

O comissário Sucupira de serviço no 9.º D.P., tomou as providências de praxe e fez remover o cadáver para o necrotério do Instituto Médico Legal.

Eletrocutado o menor ao colocar a bôca na torneira

A tarefa diária do jornalista, a manipulação anônima do noticiário que o leitor busca sôfregamente nas páginas do seu diário preferido, tem atrativos, proporciona satisfações estranhas a quem a exerce por vocação. Ser jornalista é mais do que abraçar uma profissão, é atender a um ideal, é dedicar-se quase que incondicionalmente ao apêlo de um pendor artístico.

Êsse labor, entretanto, toma às vêzes, quando menos se espera, o aspecto de uma obrigação espinhosa, de um doloroso sacrifício. Isto ocorre quando em meio aos fatos que nos cabe transformar em matéria gráfica, manchetes, clichês e notícias, somos arrancados de nossa abstração de servir ao público e chocados em nossa sensibilidade individual, humana, por um acontecimento que nos fere de perto.

Perdoe-nos o leitor essa digressão, e permita-nos fazê-la. Porque um fato que poderíamos relatar entre dezenas de outros igualmente dolorosos, deixa enlutada uma família vizinha à redação de GAZETA DE NOTICIAS, e nos rouba ao convívio um simpático e jovem amiguinho, vítima de brutal acidente, devido à imprudência de um adulto, irresponsável e displicente.

O GAROTO TRAVÊSSO

José Leite era um robusto menino, ágil e alegre, morador à rua Teófilo Otoni, 145, 2.º andar.

Já nos acostumávamos a vê-lo defronte à nossa redação, destacando-se no grupo irrequieto de petizes da sua idade, correndo, gritando ou rindo em meio às piadas ingênuas da meninada feliz.

Da janela de sua residência sua genitora, D. Maria Leite, contemplava-o muitas vêzes, com olhos orgulhosos, esperançosa quanto ao futuro do filho, tão pleno de vida e com tantas possibilidades, já que se destacava também como estudante entre seus colegas da primeira série do Colégio Pedro II.

Vez por outra o menino subia correndo as escadas da redação, para fazer um pedido, para um "bate-papo" ligeiro, para pedir ao redator uma fotografia de Chico Alves.

Era conhecido e estimado por todos nós.

O MOMENTO FATAL

Ontem, cerca das 16 horas, o pequeno José brincava com seus companheiros, correndo pela calçada da rua em que reside, àquela hora sem nenhum trânsito de automóveis. Tarde quente, de um dêsses dias abafados de verão, a garotada suava e corria, com a irrequietude natural à sua idade.

Num dado momento José parou. Sentia sêde. Encontrando aberta a porta do edifício n. 113, da mesma rua, por ela penetrou, vendo aos fundos uma torneira onde provàvelmente encontraria água farta. A torneira estava no interior da cabine de chaves elétricas do contrôle do elevador.

A porta da cabine também estava aberta. O zelador do edifício, de nome José Peixoto, não estava no pôsto, não cumpria sua obrigação, não atendia à sua responsabilidade.

José, passando pelas portas abertas, curvou-se sôbre a torneira, voltando ligeiramente a cabeça para cima para colocar a bôca onde deveria sair a água enquanto com a mão direita tentava abri-la. Nesse momento, ocorreu a tragédia. Uma descarga elétrica se comunicou ao encanamento e o garoto, recebendo-a em cheio, caiu fulminado sôbre o velho balde que existe no local.

Os companheiros da infeliz criança recuaram aterrorizados pressentindo a tragédia embora não a compreendessem de todo, tal o imprevisto com que a mesma sobreveio. Pediram socorro. D. Maria correu pressurosa em direção ao edifício, abraçando-se desesperada ao filho morto, enquanto sua filha, Waldete, de 19 anos aproximadamente, se desfazia em copioso pranto.

Ao local compareceu a viatura da R.P. n. 27, sob o comando do detetive 370, que tomou conhecimento do fato.

Compareceu também a ambulância do Pronto Socorro, que removeu o pequenino corpo.

O edifício onde ocorreu o doloroso acidente é de propriedade do Banco Central Brasileiro, cujas prováveis medidas contra o seu relapso funcionário poderão prevenir novos desastres, mas não farão retornar à vida o nosso buliçoso e jovial José Leite.

Novos aviadores para a F. A. B.

Na Escola de Aeronáutica, sediada no Quartel do Campo dos Afonsos, realizou-se, ontem com a presença do Presidente Getúlio Vargas, a solenidade de declaração de aspirantes aviadores e intendentes da Turma de 1952.

A chegada do Chefe do Govêrno, a banda de música dos Afonsos executou o Hino Nacional, tendo o Presidente, em seguida, passado em revista as tropas formadas no grande campo em frente à casa do comando.

Em seguida foi procedido ao hasteamento das bandeiras de todos os países americanos, em gesto de confraternização demonstrado pelos nossos aviadores. Os novos oficiais e cadetes entoaram, nesse momento, a marcha "Deus Salva a América". Depois o comandante interino da Escola Cel. Aviador Clovis Monteiro Travassos leu a Ordem do Dia, dirigida especialmente aos aspirantes de 1952.

Seguiram-se as cerimônias de passagem do Estandarte da Escola, entrega dos prêmios pelo Presidente da República e outras altas autoridades, aos alunos que mais se distinguiram durante o Curso, e, também, a entrega dos diplomas e brevets pelos professores e instrutores e, ainda das espadas pelas madrinhas e padrinhos dos novos oficiais.

Concluida esta parte, o aspirante Newton de Góes Orsini de Castro, orador da Turma, pronunciou um discurso apresentando as despedidas aos seus superiores e colegas, prometendo, em nome dos oficiais que com êle concluiram o curso, servir com honestidade, lealdade coragem e zêlo á Pátria querida.

Este ano, concluiram o Curso de Formação de Oficiais Aviadores com a turma da Escola de Aeronáutica, os oficiais Mário Dorado Molins, Pedro Alcântara Valenzuela, Hans Broclemann Hinojosa, Carlos Marcio e Juan Alvarez.

Após o compromisso dos Aspirantes, teve lugar, encerrando a solenidade, o desfile militar em continência ao Chefe do Govêrno, formando à frente os novos oficiais da Fôrça Aérea Brasileira seguidos pelos grupamentos Escolares.

O Ministério Público opina pela pronúncia de Nadim Zacharias

Será julgado amanhã o caso daquele médico

A 2ª Câmara Criminal em sua sessão de manhã, sob a presidência do desembargador Carlos Manuel de Araujo, vai pronunciar sobre o processo a que ainda responde o médico dr. Nadim Zacharias, denunciado pelo promotor dr. Atila de Sá Peixoto, em 15 de abril deste ano, sob o fundamento de ter sido acusado em inquérito de haver induzido a menor Iara Lacerda, ao suicidio, fato que se verificou em 23 de outubro de 1951. Tendo o juiz João Claudino de Oliveira e Cruz quando presidente do Tribunal do Juri, impronunciado o referido médico, e mandado expedir alvará de soltura em seu favor, pois ele estava preso na Policia Militar, o promotor dr. Amilcar Vasconcelos requereu ao Juiz da 1ª Vara Criminal a revogação da medida e o recolhimento do acusado à prisão.

Encaminhados os autos ao Tribunal de Justiça, emitiu parecer por delegação do procurador geral da Justiça no Distrito Federal, o promotor público, dr. Heitor Menezes Cortes que opinou pelo provimento do recurso para o fim de ser o citado acusado pronunciado e ir a juri.

Entretanto, a referida Câmara vai agora decidir a respeito, isto é, se deve o dr. Nadim Zacharias será pronunciado e ir a Juri.

Funciona como relator do feito o desembargador Machado Monteiro.

GAZETA DE NOTICIAS

R. TEÓFILO OTONI, 142 - RIO

Diretor-Substituto
JOSÉ BUSTAMANTE

Vice-Presidente
PAULO PARISI

Redator-Chefe
MANUEL CAETANO

Secretario
ABILIO DE CARVALHO

Subsecretario
CRISTOVÃO MALHEIROS

Gerente
HUGO PODDA

Chefe de Publicidade
Ludovino Nola Machado

Diretoria	43-4218
Gerência	43-2508
Publicidade	23-2778
Redator-Chefe	43-8002
Esporte e Policia	43-7841
Oficinas	43-3420

O unico cobrador autorizado é o Sr. WILTON GALDINO DA ROCHA

O jornal não se responsabiliza pelas opiniões emitidas em materia assinada.

DOR DE DENTES
USE
1 MINUTO

A MELHOR GARANTIA
BANCO FINANCIAL DO BRASIL S. A.
RUA DO OUVIDOR Nº 69
CONTA CORRENTE POPULAR
Consultem nossas taxas

A ambulância atirou o auto particular sôbre a calçada

Um morto e dois feridos graves, o tétrico balanço do desastre da rua Figueira de Melo

Um desastre de grandes proporções, que culminou com a morte de um homem e ferimentos gravissimos em dois outros, ocorreu aos primeiros minutos da tarde de ontem, na rua Figueira de Melo, nas imediações do ponto onde esta se cruza com a rua São Cristovão.

Pela primeira das vias citadas e em direção ao Campo de São Cristovão, trafegava em grande velocidade e com seis pessoas em seu interior, o auto particular chapa 12-63-50, conduzido pelo motorista Francisco Cornélio, residente na rua General Almério de Moura, 467, apartamento 202.

Pela rua São Cristovão e também em grande velocidade corsia uma ambulância que não chegou a ser identificada. Prevendo que o choque era iminente, o motorista do auto-particular tentou uma manobra rápida, mas não teve êxito porque o carro que dirigia foi colhido em cheio pela ambulância e atirado sôbre a calçada, onde foi colher três pessoas que ali se encontravam.

UM MORTO E DOIS FERIDOS

Foram as seguintes, as vitimas:

Antônio Bernardes, português, casado, de 49 anos, motorista profissional, residente na rua Florich, 160, que sofreu esmagamento de amba sas pernas. Internado ás 13 horas, no H. P. S., faleceu ás 15,30.

Orlando Siqueira, brasileiro, solteiro, de 20 anos, datilografo, morador na Avenida Mem de Sá, 215, apt. 201, internado em estado gravissimo, por ter sofrido esmagamento da perna esquerda e Clarel de Sá Barreto, casado, português, de 32 anos, domiciliado na rua Operário Sadock de Sá, 232, também internado em estado grave, com fratura da perna esquerda e contusões e escoriações generalizadas.

Com guia do 16º Distrito o cadáver de Antônio Bernardes, foi recolhido ao necrotório do I. M. L.

Orf-Léne
TINGE MELHOR

LIXO EM PLENA VIA PÚBLICA

A rua Bruno Seabra está transformada em verdadeira Sapucáia, visto que seus moradores depositam lixo num terreno baldio, em frente ao n. 166, em face da negligência da Limpeza Urbana, que passa meses sem ir aquela rua. Declarou-nos um dos moradores que a situação local é insustentável em virtude do mau cheiro. Urge uma providência da Limpeza Pública.

Fundação da Casa Popular

AVISO

O Diretor do Departamento de Material e Financiamento, faz ciente aos interessados de que a Concorrência Pública n.º 179/52, relativa a serviços de calçamento á macadame betuminoso; construção de galerias de águas pluviais; hidrantes; rêdes de água potável e de esgôto, em benefício do Conjunto Residencial de Benfica, foi transferida para o proximo dia 23, às quinze horas.

Rio de Janeiro, 19 de dezembro de 1952.

QUIRINO RODRIGUES DIAS
Diretor do D.M.F. - Subst.º

«GRANDE CONCURSO MENSAL»

GAZETA DE NOTICIAS

INSTRUÇÕES PARA HABILITAÇÃO AO NOSSO SORTEIO CORRESPONDENTE À COLEÇÃO DE CUPÕES DA SÉRIE F

Os leitores da GAZETA DE NOTICIAS que desejarem concorrer ao sorteio mensal de nossos prêmios, deverão obedecer as seguintes instruções:

1 — Recortar diariamente o cupão publicado em nossa primeira página;

2 — Juntar seis (6) cupões e troca-los na sede da GAZETA DE NOTICIAS, à rua Teófilo Otoni 142, na Avenida Rio Branco, 120, loja 16, ou nas próprias bancas de venda de jornais por um bilhete numerado emitido pela Agência Júnior de Publicidade Ltda., qual concorrerá ao sorteio da Loteria Federal do dia 24 de dezembro de 1952;

3 — Cada coleção de seis (6) cupões será trocada por um bilhete numerado que concorrerá ao sorteio;

4 — Os leitores do interior poderão enviar pelo Correio, suas coleções de cupões para a GAZETA DE NOTICIAS, juntamente com um envelope selado, para a remessa, pela nossa Gerência, no interessado do bilhete que concorrerá ao sorteio.

NOSSOS PREMIOS

São os seguintes os prêmios que oferecemos aos nossos leitores:

1º — Uma Geladeira "White Star", oferta da Cia. Distribuidora Geral "Bras motor" no valor de Cr$ 14.000,00;

2º — Um Aparelho de Televisão "Emerson", no valor Cr$ 12.000,00;

3º — 1 Máquina de costura "Crosley", no valor de .... Cr$ 5.000,00, adquirida em Ruy Mafra & Irmão, à rua Aristides Lobo, 131, telefone 28-7547;

4º — 1 Máquina de Escrever alemã "Olympia" no valor de Cr$ 4.000,00, oferta de D. Moller S. A. à Avenida Rio Branco, 30, 13º andar;

5º — 1 Enceradeira Elétrica "Arno", no valor de .... Cr$ 2.000,00;

6º — 1 Liquidificador "Arno", no valor de .... Cr$ 1.500,00;

7º — 1 Bicicleta "Hercules", no valor de Cr$ 1.350,00;

8º — 1 Relógio de pulso "Birma", no valor de .... Cr$ 800,00, oferta de Levy Franck S. A.;

9º — 1 Fogão "Rei", no valor de Cr$ 600,00 oferta de Indústrias "Rei";

10º — 1 Panela Expressa "Arno", (de pressão), no valor de Cr$ 100,00.

CARTA PATENTE N. 197

O nosso concurso e feito em combinação com a Agência Junior de Publicidade Limitada e [illegible] pela Carta Patente Federal numero 197, de 17 de novembro de 1950.

O SORTEIO DE CUPÕES DA SÉRIE F

O sorteio correspondente à coleção de cupões da Série F será realizado pela Loteria Federal, extração do dia 24 de dezembro de 1952.

OS BILHETES CORRIDOS

Os portadores de 6 bilhetes corridos poderão troca-los, na sede da GAZETA DE NOTICIAS, por 1 bilhete para o sorteio de Natal, a se verificar no dia 24 de dezembro de 1952.

GANHE DE GRAÇA PRÊMIOS TODOS OS MESES

Locais para troca de cupões

Os nossos leitores poderão trocar nos pontos abaixo, os cupões do nosso CONCURSO, publicados na 1ª pagina, pelos bilhetes numerados que concorrerão ao sorteio da Loteria Federal.

CENTRO

Redação da GAZETA DE NOTICIAS, à rua Teófilo Otoni, n. 142 - Sobrado; LIVRO TECNICO, à Avenida Rio Branco, n. 120, loja 16; Rua 1º de Março, esquina de Rosário, (Banca de Jornais); Rua Uruguaiana, com Buenos Aires, (Banca de Jornais); Rua Uruguaiana, esq. Rosário (Banca de Jornais) Rua Visconde do Rio Branco, e o Lavradio, (Banca de Jornais); Praça Mauá, com Acre (Banca de Jornais); Rua Visconde de Inhaúma, esquina com 1.º de Março, (Banca de Jornais); AEROPORTO SANTOS DUMONT, (Banca de Jornais); Rua Riachuelo, com Frei Caneca, Santana com Frei Caneca (Banca de Jornais); LARGO DE SÃO FRANCISCO, com Ouvidor, (Banca de Jornais); Hotel Serrador (Banca de Jornais); Praça 11, com Marques de Sapucaí, Estácio de Sá, com rua S. Carlos (Banca de Jornais); André Cavalcanti com Riachuelo (Banca de Jornais) Machado Coelho, com Presidente Vargas, (Banca de Jornais). Rua México, em frente ao n. 126 (Banca de Jornais); Rua Larga, Camerino, (Banca de Jornais).

ZONA SUL

LARGO DA GLORIA, em frente ao n. 97 (Banca de Jornais); LARGO DO MACHADO (Banca de Jornais); BOTAFOGO — Rua Marques de Abrantes, com Praia de Botafogo (Banca de Jornais); Rua Dona Mariana, com Voluntários da Pátria (Banca de Jornais); LARGO DOS LEÕES (Banca de Jornais); GAVEA — CASA BARROS à rua Jardim Botanico, 748; CASA TEREZINHA, à rua Marquês de S. Vicente, 2-A; LEBLON — IMPERIAL BAZAR, a Av. Ataulfo de Paiva, 1240-B; IPANEMA — GALERIA IPANEMA, à rua Visconde de Pirajá 608-B; COPACABANA — GALERIA OCEANICA a rua Siqueira Campos 38-A.

ZONA NORTE

TIJUCA — Praça Saenz Peña, em frente ao cinema America (Banca de Jornais); Rua Conde Bonfim, em frente ao n. [illegible], (Banca de Jornais); VILA ISABEL — PADARIA E CONFEITARIA SANTO ANTONIO, Avenida 28 de Setembro 417; GRAJAU — FARMACIA E PERFUMARIA NOSSA SENHORA APARECIDA à rua Barão de Mesquita, 986 (Praça Verdum); CATUMBI — PANIFICAÇÃO E CONFEITARIA SALETE, a rua Catumbi, 34 (procurar Sr. João); RIO COMPRIDO — Praça Condessa Paulo de Frontin, com rua Estrêla (Banca de Jornais); PRAÇA DA BANDEIRA — em frente ao ponto de bondes (Banca de Jornais); SÃO CRISTOVÃO — Rua São Cristovão, com Figueira de Melo (Banca de Jornais) SÃO FRANCISCO XAVIER — Rua 24 de maio, ao lado da Estação (Banca de Jornais);

CENTRAL DO BRASIL

ESTAÇÃO PEDRO II — no "Hall", Banca de Jornais do Queiroz, no Sub-solo; (Banca de Jornais do Ernesto); RIACHUELO — Plataforma da Estação (Banca de Jornais); ENGENHO NOVO — Sub-solo da Estação (Banca de Jornais); MEIER — Amaro Cavalcanti, com Dias da Cruz (Banca de Jornais); ENGENHO DE DENTRO — Amaro Cavalcanti com Adolfo Bergamini (Banca de Jornais); PIEDADE — Rua Manuel Vitorino, 890, lado da Estação (Banca de Jornais); CASCADURA — Plataforma da Estação (Banca de Jornais); MADUREIRA — Plataforma da Estação (Banca de Jornais); MAGALHÃES BASTOS — Plataforma da Estação (Banca de Jornais); DEODORO — Plataforma da Estação (Banca de Jornais); BANGU — Rua 12 de Fevereiro, lado da Estação (Banca de Jornais); CAMPO GRANDE — Plataforma da Estação (Banca de Jornais); SANTA CRUZ — Plataforma da Estação (Banca de Jornais).

ZONA DA LEOPOLDINA

ESTAÇÃO DE BARÃO DE MAUÁ (Banca de Jornais); BONSUCESSO — Rua Cardoso de Morais, n. [illegible] (Banca de Jornais); OLARIA — Rua Leopoldina Rego com Angelica Mota (Banca de Jornais); — Largo das Cinco Bocas (Banca de Jornais do senhor Carlos); PENHA — Plataforma da Estação (Banca de Jornais); PANIFICAÇÃO E CONFEITARIA DOURO LTDA. à rua Lobo Júnior, 1868-A.

LINHA AUXILIAR

DEL CASTILLO — Plataforma da Estação (Banca de Jornais); ROCHA MIRANDA — Avenida Suburbana, ao lado da Estação, (Banca de Jornais); MARIA DA GRAÇA — Plataforma da Estação (Banca de Jornais); COELHO DA ROCHA — Plataforma da Estação (Banca de Jornais); AGOSTINHO PORTO — Plataforma da Estação (Banca de Jornais)

RIO DOURO

COELHO NETO — Farmácia César, à rua Aracatuba, H - 17 - Loja 14; PAVUNA — Plataforma da Estação (Banca de Jornais).

PAVUNA — Plataforma da Estação (Banca de Jornais);

ESTADO DO RIO

NITEROI — Estação da Cantareira (Banca de Jornais); NOVA IGUAÇU — Plataforma da Estação (Banca de Jornais); CAXIAS — Na Estação (Banca de Jornais); SÃO JOÃO DE MERITI — Plataforma da Estação (Banca de Jornais); SÃO MATEUS — Plataforma da Estação (Banca de Jornais).

ILHA DO GOVERNADOR — Praça da Ribeira (Banca de Jornais)

AVISO

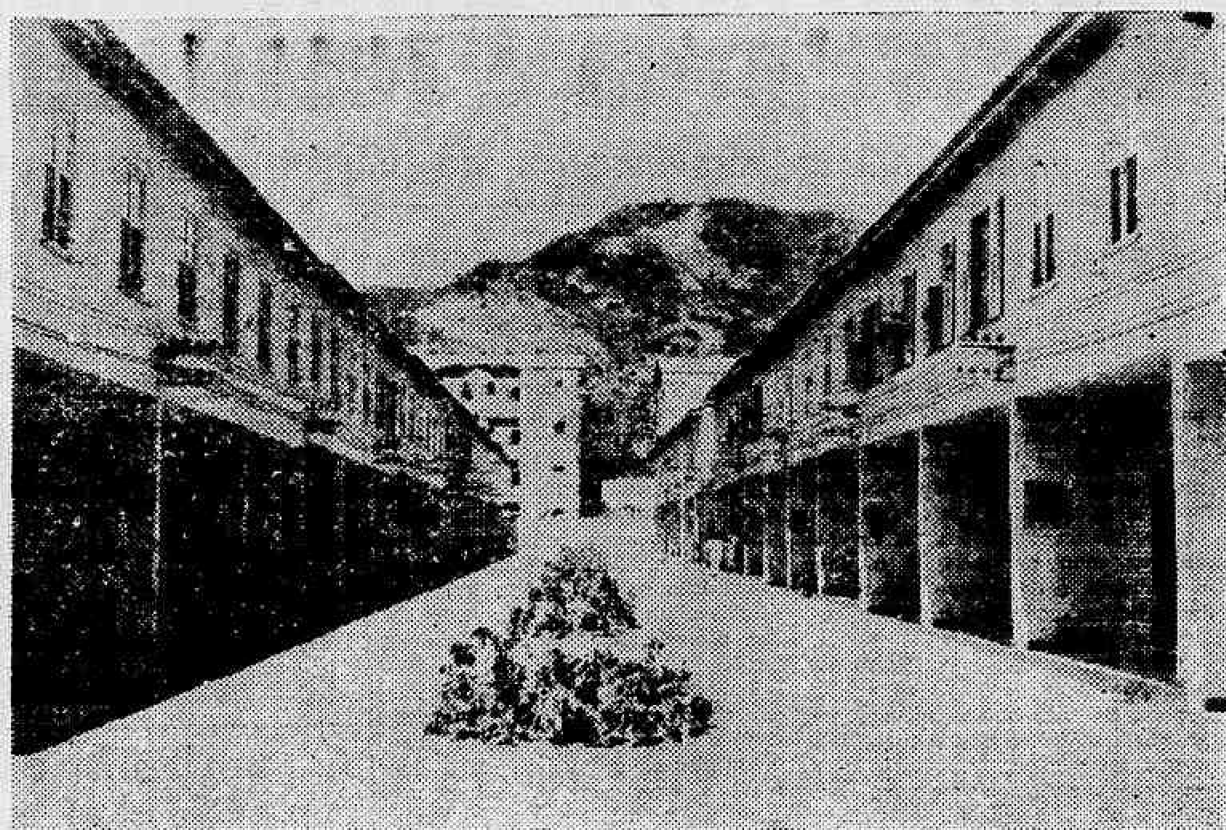
A troca de cupões pelos bilhetes numerados que concorrerão ao sorteio da Loteria Federal, será feita nas Bancas de Jornais e outros pontos assinalados acima, sómente até o dia 20 do corrente (sábado). A partir dêste dia, até ás 12 horas de 24 de dezembro, a troca sómente se realizará na redação de GAZETA DE NOTICIAS, no "Livro Tecnico", à Av. Rio Branco, 120 loja 16, e na Exposição dos Prêmios do Concurso, localizado no "hall" da Estação da Central do Brasil.

UMA ALTA EXPRESSÃO DO REALISMO DO CINEMA DINAMARQUÊS!
MENINA-MÃE, ELA VIVIA UMA TRAGEDIA INOMINAVEL!
OS QUE NÃO DEVEM NASCER
DITTE MENNESKEBARN
Com TOVE MAES, EBBE RODE, MARIA GARLAND, OTMAR RASSMUSEN
IMP. ATÉ 14 ANOS
COMP. NACIONAL
NORDISK DIST RIO-MAR
DIREÇÃO BJARNE HENNING JENSEN
Amanhã
PRESIDENTE
SÃO PEDRO
CACHAMBI
REAL
DE 5ª A DOMINGO
ESPERANTO (PETROPOLIS)

COM AUDÁCIA E ELE CRIOU UM IMPERIO DO CRIME!
Brian AHERNE · Victor McLAGLEN
June LANG · John CARRADINE
em Capitão FURIA (CAPTAIN FURY)
COMPLEMENTO NACIONAL
AMANHÃ
ART PALACIO
PAX · CASINO
N S DA PAZ · ICARAI

As últimas realizações no IPASE

900 unidades residenciais em construção no Rio



Novo núcleo residencial para os servidores publicos recentemente inaugurado pelo IPASE em Jacarepaguá

A administração do IPASE nestes ultimos 21 anos se caracterizou por um trabalho aparentemente silencioso, sem grandes alardes publicitários, porém firme e seguro para a consecução dos objetivos visados, que foram, de um lado, a ampliação das obras já encontradas e de outro, a preocupação de enquadrar o Instituto, de modo mais positivo e imediato, nas diretrizes traçadas pelo Chefe do Governo para uma politica social de mais amplas perspectivas e capaz de beneficiar, em cada setor, a coletividade brasileira.

Com base nessas economias, pôde então o IPASE já em janeiro do corrente ano, reabrir as suas carteiras de emprestimos simples e imobiliarios, as quais se encontravam fechadas há cerca de cinco anos. Essa reabertura, além disso, foi feita em carater permanente, o que se registra pela primeira vez na historia do IPASE.

O restabelecimento das operações da Carteira de Emprestimos Comuns, nos 21 meses do seu funcionamento sem solução de continuidade, totalizou a quantia de Cr$ 92.250.000,00. Recentemente, foi dilatado de 10 para 30 mil cruzeiros o limite individual para concessão de emprestimos em dinheiro.

Quanto à Carteira de Emprestimos Imobiliarios, foi ela reaberta em janeiro deste ano, sob novo regime de seleção e concorrencia pública, objetivando por um lado a concessão impessoal do beneficio e, de outro, as justas prioridades motivadas pelos encargos de familia ou por situações angustiosas como as de despejo.

Graças à nova modalidade introduzida no sistema de aquisição da casa propria, foram realizadas até agora 6 concorrencias públicas de unidades residenciais construidas pelo IPASE, num total de 229 residencias. Ainda este ano, serão realizadas concorrencias para mais 68 apartamentos, no Distrito Federal, 28 casas no Estado do Piauí e 23 no de Alagoas. Acham-se em construção no Distrito Federal, 80 apartamentos em Copacabana, 179 apartamento em Botafogo, 48 apartamentos em Vila Isabel, 16 apartamentos no Meier, 86 casas na rua Ferreira de Andrade, 26 apartamentos e 22 casas em Jacarepaguá e 36 apartamentos em Marechal Hermes, além de um Conjunto tipo proletario totalizando 380 unidades.

Quanto às atividades do Departamento de Assistencia, que têm por ambito todo o territorio nacional, constituem ainda elas um dos setores mais complexos do IPASE, tendo sido, no entanto, amplamente desdobradas. A despeito das verbas escassas nesse setor e naturais dificuldades concretas, foram essas atividades tambem sensivelmente ampliadas.

Em 1951, os ambulatorios do IPASE em todo o Brasil atenderam a 165 mil segurados e seus dependentes, dispendendo com a assistencia ao servidor do Estado 149 milhões de cruzeiros. Em nove meses deste ano, nos ambulatorios do Instituto, em todo o país, foram atendidos cerca de 180 mil pessoas, sendo dispendida a importancia de Cr$ .. .. .. 116.196.344,60.

CINEMA

"BRANCA DE NEVE" PARA ÊSTE NATAL

Inspirando-se na belissima história dos irmãos Grimm. Walt Disney produziu, há tempos, e trabalhando durante três anos com afinco, um filme que se tornaria imortal. Esse filme foi o primeiro de longa metragem produzido pelo genial criador de Mickey e do Pato Donald, e acarretou um gasto de 1.500.00 dólares! Aproximadamente mil pessoas, entre desenhistas, músicos, escritores etc., trabalharam na sua confecção e, quando finalmente o filme foi estreado, não houve quem nã se extasiasse com o seu colorido, sua música, sua história. "Branca de Neve e os Sete Anões" ficou sendo um novo marco da indústria do cinema: surgiram novos desenhos de longa metragem, mas nenhum conseguiu apagar a impressão deixada por esse. A popularidade da Princezinha e dos sete anões ultrapassou a de qualquer "astro" de carne e osso. "Branca de Neve" já foi visto por milhares de pessoas em todo o mundo, e, agora, milhares de pessoas tornarão a vê-lo, aqui, como um autentico presente de festas que lhes oferece a RKO, com a sua reapresentação, a partir de amanhã, no Plaza e demais cinemas desse circuito.

SOB O PESO DE UMA MALDIÇÃO ESTAVAM OS MILHÕES DE MARIA MONTECRISTO»!

Sem nome, sem passado e com uma missão de vingança por cumprir, aquela mulher de estranha personalidade era possuidora de uma fortuna incalculavel e inexgotavel! O povo a chamava de «Maria Montecristo», mas qual seria a sua verdadeira personalidade? A sua beleza era um desafio aos homens! Zully Moreno e Arturo de Cordova vivem suas mais empolgantes criações em «Maria Montecristo», custosa produção de Filmex em lançamento qualificado da Pelmex, com Carlos Lopez Moctezuma, Andres Soler e Julio Reyes, em estreia nos cines, Vitoria, Azteca, Ipanema, Miramar, Coliseu e Tijuca; dias 25 a 28 nos cines, Avenida e Maracanã, finalmente, no Odeon (Niteroi) e Capitólio (Petropolis), do dia 22 até 25, antecedendo aos grandes sucessos de 1953!

PEGANDO FOGO O «CARNAVAL ATLANTIDA»

Todo mundo já está pegando fogo com o «Carnaval Atlântida»! Reunindo os maiores cartazes cinematograficos brasileiros e estrangeiros, o filme de carnaval da Atlântida vai fazer tudo pegar fogo. Oscarito, Maria Antonieta Pons, Grande Otelo, Eliana, Cyl Farney, José Lewgoy, Colé, Renato Restier, Iracema Vitoria e Cuquita Carballo, são alguns dos nomes principais que integram o filme, juntamente com orquestras, cantores, numeros especiais, musicas do Carnaval, finalmente, um conjunto de coisas deliciosas e refrescantes que fará de «Carnaval Atlântida» o melhor filme de Carnaval do ano

CARTAZ

PATHÉ, MAUÁ e PARA TODOS — «Berlim na Batucada», em sessões das 14 às 22,20 horas.
RIVOLI e PAX — «A Condessa de Castiglione», em sessões das 14 às 22 horas.
METRO-PASSEIO, METRO-COPACABANA e METRO-TIJUCA . «Scaramouche», em horário especial.
PLAZA, PARISIENSE, COLONIAL, ASTORIA, RITZ, OLINDA, PRIMOR, HADDOCK LOBO e MASCOTE — «Crueis Dominadores», em sessões das 14 às 22 horas.
REX e BRAZ DE PINA — «Mara Maru» e «Cidade Sinistra», a partir das 14 horas.
VITORIA, IPANEMA, MIRAMAR, IDEAL, TIJUCA, SANTA ALICE e COLISEU — «Tour"s Bravos», em sessões das 14 às 22 horas.
PALACIO, AZTECA, LEBLON, RIAN, AMERICA, BOTAFOGO e VAZ LOBO — «Sinfonia de uma Cidade, em horário especial.
ODEON, SÃO LUIZ, ROXY, CARIOCA e MONTE CASTELO — «As Chaves do Reino», em horário especial.
PRESIDENTE e ART PALACIO— «Berlim na Batucada», em sessões das 14 às 22,20 horas.
SÃO JOSÉ — «Nadando em Dinheiro», em sessões das 12 às 22 horas.
AVENIDA, MADUREIRA e MARACANÃ — «Mara Maru», em sessões das 14 às 22 horas.

VIDA SOCIAL

ANIVERSÁRIOS — Eliana — Completa hoje o seu segundo aniversário, a robusta e graciosa Eliana, gentil filhinha do nosso confrade Walter Magalhães Alves e sua excelentissima espôsa, Sra. Myrthes de Matos Alves.

Em sua residência, à rua Nizia Floresta, 40, no Andaraí, Eliana oferecerá farta mesa de doces a seus amiguinhos, dos quais receberá sem dúvida cumprimentos e numerosas provas de carinho.

MISSA DO GALO — Na noite de 24, na Quinta da Boa Vista, será oficiada a Missa do Galo por Sua Reverendissima o Bispo Auxiliar do Cardeal Arcebispo do Rio de Janeiro, Dom Helder Câmara, que falará no fim da missa, por solicitação do Departamento de Turismo e Certames da Prefeitura.

Um majestoso altar está sendo erguido na Quinta da Boa Vista para essa celebração.

Na Quinta está tambem sendo armado pelo D. C. T. um presépio, cujas figuras serão representadas por artistas de distinção. Estará aberto ao público nas noites de 24 e 25.

QUÉDA DOS CABELOS
Calvície precoce
JUVENTUDE ALEXANDRE
BELEZA e VIGOR DOS CABELOS
INSUPERÁVEL
Há cinqüenta anos.

COPACABANA — Apartamentos de Cr$ 180.000,00 a Cr$ 250 000,00, com entrada, sala, quarto, banheiro, e Kit. Facilidade no pagamento. Início de construção. Plantas e informações na Imobiliária Sta. Helena Ltda., à Av. Presidente Antônio Carlos, 201 — G. 804. Das 10 às 12 e das 14 às 18 horas. Telefone: 42-9558.

UMA MULHER EXTRANHA, COM UMA MISSÃO MAIS EXTRANHA, TOLHIDA POR UM EXTRANHO AMOR!
ZULLY MORENO
ARTURO DE CORDOVA
MARIA MONTECRISTO
Com CARLOS LOPEZ MOCTEZUMA, ANDRES SOLER, JORGE REYES
DIREÇÃO: LUIS CESAR AMADORI
COMP NACIONAL
PEL MEX
Amanhã
1,20 · 3,30 · 5,40 · 7,50 · 10
VITORIA · AZTECA
IPANEMA · MIRAMAR
TIJUCA · COLISEU
6ª feira
AVENIDA · MARACANÃ
PRE-ESTREIA — SÃO LUIZ e AMÉRICA
AGUARDEM: "O DIREITO DE NASCER"

Crimes monstruosos contra o Brasil

O «pulo do nove» da Orquima sôbre o berilo foi igual ao executado sôbre a monazita

(XXXIII)

Nos revoltantes acontecimentos, que resultaram no contrôle de tôda a nossa monazita pelo "trust" internacional da Orquima, — não se deve esquecer, também, o que ocorreu com o berilo, material tão útil e valioso quanto o primeiro. Voltando suas vistas de grupo, sempre ávido de lucros, para todos os produtos cuja exportação se acha proibida, a Orquima dedicou-se ao berilo, material, como se sabe, cem por cento estratégico, do mesmo ou até de maior valor que as areias monazíticas.

A ORQUIMA ASSUME A EXPORTAÇÃO DO BERILO

Trabalhando ardilosamente, no empenho de invadir todos os setores lucrativos da economia brasileira, a Orquima chegou a conseguir uma licença especial para exportar 3.000 (três mil) toneladas daquele minério.

Possui o sinistro "trust", em Vitória e em Governador Valadares, mais ou menos mil toneladas de berilo.

ENVOLVIMENTO DO GOVERNADOR BAIANO

Desejando a Produco (subsidiária, ou melhor, pseudônimo da Orquima) conseguir o contrato da mina de berilo de Itambé, na Fazenda de Água Bela, na Bahia, o alemão André Schneider conseguiu envolver pessoas estreitamente ligadas ao governador baiano, para o conseguimento de suas criminosas pretensões.

E foi lá na Bahia, na exploração do berilo, que o pseudo geólogo André Schneider desapareceu com Cr$ 6.000.000,00 (seis milhões de cruzeiros), apenas produzindo até hoje, ali, trinta toneladas de berilo.

Sofreu êle algum castigo pela extorsão que praticou? Nada. Até ganhou um prêmio. A Orquima o mandou, em aprazibilíssima vilegiatura, para a Ilha de Capri, com o seu cãozinho predileto. Para depois êle voltar, vitorioso e feliz.

Entramos nestes pormenores únicamente com o objetivo de deixar plenamente patenteado em que mãos cobiçosas e alienígenas se encontram, hoje, tanto o nosso berilo como as nossas areias monazíticas.

NATAL DO FILHO DO PRESIDIÁRIO

Na tarde de ontem realizou-se no auditório da Penitenciaria do Distrito Federal o Natal do Filho do Presidiário, festa promovida pelo Serviço Social do estabelecimento e que teve o patrocínio das senhoras ministro Negrão de Lima e major Vitório Caneppa e, ainda, da Sra. Léa Leal, presidente do Serviço citado.

Cerca de 700 crianças foram contempladas, havendo ainda outros pacotes que se destinavam aos próprios presidiários.

Abono de emergência aos extranumerários aposentados da União

A partir de amanhã, segunda-feira, o IPASE efetuará o pagamento do abano de emergência aos extranumerários da União cujos proventos são pagos por intermédio dêsse Instituto, em obediência ao que dispõe a Lei n. 1.765, de 18 do corrente.

A confecção dos cheques foi realizada em tempo record, trabalhando conjuntamente as Divisões de Pensões e Atuarial e o Serviço Hollerith para que fosse possivel o aludido pagamento antes do Natal.

Providenciou, também, a Administração do IPASE a remessa urgente dos cheques referentes ao abono dos extranumerários lotados nos Estados, os quais, até o fim da semana receberão os beneficios daquela Lei.

AMANHÃ
HORARIO 2-3,40, 5,20-7-8,40 e 10,20
PLAZA · PARISIENSE · ASTORIA · OLINDA · RITZ · COLONIAL · PRIMOR · H. LOBO · MASCOTE
Walt Disney apresenta
Branca de Neve e os 7 anões
(Snow White and the Seven Dwarfs)
em TECHNICOLOR
Complemento Nacional
Um deslumbrante presente de Natal!

D. MÖLLER S. A.

Av. Rio Branco, 39-13.º andar

RIO DE JANEIRO — D. F.

DISTRIBUIDORES GERAIS DAS AFAMADAS

MAQUINAS DE COSTURA PFAFF

— E —

MAQUINAS DE ESCREVER OLYMPIA

Desejam a todos os seus clientes e amigos votos de

FELIZ NATAL

E

Próspero ANO NOVO



Suplemento PORTUGUÊS

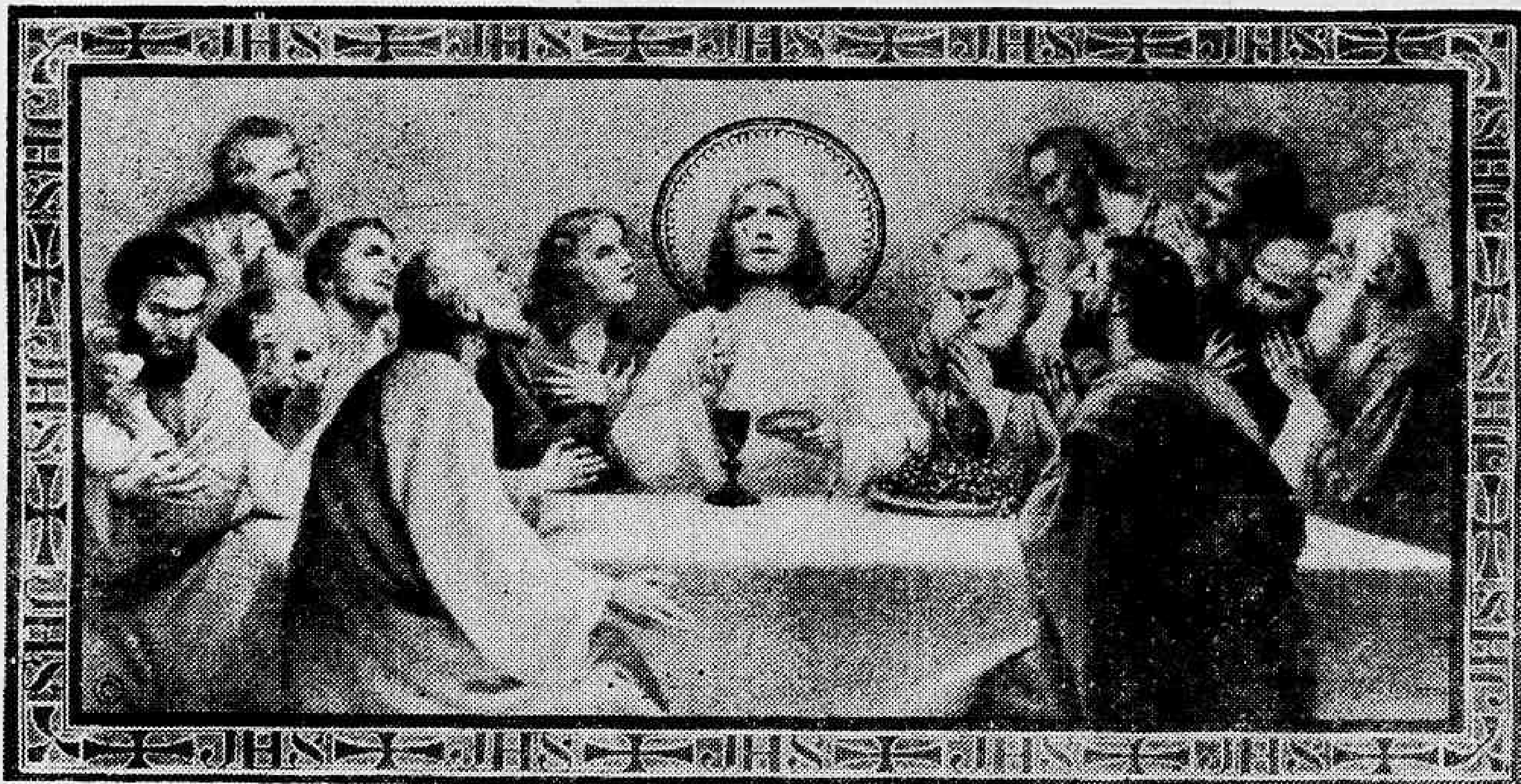
Direção do Dr. Garland Pereira de Sousa

Conto de Natal

A Ceia dos Meninos

"Felizes dos corações puros, porque verão a DEUS"

Jesús Cristo.



A cidade de Santarém, em Portugal, Capital do Ribatejo, rica em monumentos góticos, está situada num planalto, que parece avançar, como uma quilha, sôbre o rio Tejo.

O panorama que se observa, principalmente das chamadas, ainda hoje, Portas do Sol, que faziam parte do recinto cercado de velhas muralhas, onde outrora se erguia a Alcaceva, é surpreendente e de uma majestosidade tal que a par com a grandeza histórica de antanho, com a auréola das tradições e lendas que a cercam e glorificam — elevam o sêr humano até às alturas, e lhe dá, para sempre, uma forte imagem, digna de ser apreciada pelos pinceis mais célebres.

* * *

No ano 1240, fundava-se na antiga Scalabis — a cidade de Santarém—o Convento de São Francisco, de imponência arquitetônica e de belo claustro ogival e gótico.

A bondade dos monges, chamava a atenção dos scalabitanos e já eram muitas as crianças que iam, ali, colher os primeiros ensinamentos.

Com paciência evangélica, um dos frades ministrava aos pequeninos sêres, além da doutrina do Mestre, Jesus Cristo, as primeiras lêtras e a arimética daquêles tempos.

Quando tocava para o recreio, o claustro e os campos circunvizinhos do Convento, enchiam-se da alegria que os meninos lhes emprestavam com as suas diversões, seus brinquedos e suas correrias, sob o sol benfeitor da humanidade, e debaixo dos olhares vigilantes e doces dos educadores.

Muitas vezes eram, também, motivos de arrelia para um bom frade, encarregado da limpeza do cláustro e das roseiras que o engalanavam.

O bom do monge, suportava sempre, com carinho, as tropelias dos pequeninos, mas no final o faziam sempre rir e abanar a cabeça tôda alva. Era seu costume, nessas ocasiões, dizer o seu estribilho predileto «Seja tudo por amôr de Jesus».

* * *

Não era só do pequenino burgo que as criancinha afluiam ao Convento em busca dos conhecimentos que os frades ministravam.

Havia dois meninos que moravam no caminho que vai para Almeirim e Alpiarça, terras baixas, cortadas de veios de água e ladeado por choupos e salgueiros.

Era uma caminhada longa, de quase uma hora, para cada viagem, que êles percorriam diàriamente, de sacolas ao tiracolo e onde levavam o pequenino farnel.

Eram muito dóceis, simples e pobros.

O monge jardineiro afeiçoara-se a êles, porque, ao contrário dos outros em vez de na hora do recreio, irem saltar e brincar como os demais companheiros, dirigiam-se para a Capela a fim de comer a pequenina merenda.

* * *

Sentavam-se no degrau do altar da Imagem de São José de Menino Jesus ao colo, e, sob a mansão tranquila e santa dos seus olhares, vagarosamente e em sã harmonia, os dois, repartiam entre si o que traziam.

Não alteraram, os pequeninos inocentes o hábito de merendarem, nos degraus daquele altar, e certo dia, um deles, reparando bem na imagem do Menino Jesus dissera, no momento em que começavam a comer:

— Quereis da nossa merendazinha, Menino Jesus?

Então, o Menino, sorridente, bondoso e com ar celestial, saltou dos braços de São José, veio para junto dos dois meninos, e começou a comer com eles.

Dai em diante, à hora do recreio, eram sempre três a merendarem nos degraus do altar de São José na Capela do Convento de São Francisco.

* * *

Um dia, depois do pequeno repasto, os dois estudantezinhos encontraram, triste e meditativo, o bom do monge encarregado do claustro e das roseiras, sobraçando um ramo de rosas.

Dirigindo-se a ele, falaram-lhe assim:

— Que tendes vós, que estais tão triste?

— Triste, eu? Exclamou o frade. Não é nada. Vou à minha vida!

Os meninos, puxando-lhe pela manga do hábito, fizeram-no parar e pediram-lhe se lhes arranjava, para o dia seguinte, dois lindos botões de rosas.

Estranhando o bom monge o pedido, mas, sorridente, perguntou:

— Para que quereis vós os dois botões de rosas?

— Sabei, mestre jardineiro, que é para dar o Menino Jesus, que todos os dias vem merendar conosco.

— Merendar convosco?! Contai-me como é isso!

Levando-os para um recanto dos claustro sentaram-se os três, em ambiente celestial e sob os perfumes terrestres das rosas que o monge abraçava, e contaram, os pequeninos, na sua doce e ingênua pureza, a cena que diàriamente se passava de o Meninos Jesus descer dos braços de São José e ir comer com êles.

Então um acrescentou:

— Nós também vamos qualquer dia cear com o Pai do Menino Jesus, como Ele nos prometeu.

* * *

Tranfigurou-se o velho monástico, e seu rosto irradiou uma alegria imensa, ao mesmo tempo que, pela face as lágrimas lhe rolavam.

— Meus meninos! Amanhã vos darei as rosas mais lindas que encontrar no meu jardim...

— Quando estiverdes de novo, com o Menino Jesus, peça-lhe autorização para poder ir cear, também este seu mísero servo.

— Não digam nada disto a ninguém.

— Vós sois o primeiro a quem nós revelamos o que se tem passado e estai certo de que daremos vosso recado.

* * *

No dia seguinte, depois do recreio, o monge esperava, ansioso, a saida dos dois meninos da Capela, que, mal o viram, logo correram para ele.

— O Menino Jesus gostou muito das rosas, e disse que, também ides ceiar com Ele e com o Pai, na noite de Natal, à missa da meia-noite, quando cantar o galo.

* * *

Chegou o dia 21 de dezembro, frio, mas de sol brilhante.

Era todo uma alegria o bom do monge jardineiro.

Nesse dia, com esmero e carinho, limpara o claustro e as roseiras, e parecia-lhe até que os pássaros chilreavam mais alegres e mais harmoniosos.

* * *

As duas crianças, depois de merendarem com o Menino Jesus, ficaram no Convento para a missa da meia-noite.

* * *

Os frades em fila, entraram na Capela, encontrando, já ajoelhados, o monge, os dois meninos, um de cada lado, prontos para ouvir a Missa de Natal.

Os rostos do monástico e dos pequenos companheiros aparentavam um estranho ar de de pureza de alma, espelho dos corações.

Amissa começara a ser dita, solenemente...

A elevação da Sagrada Hóstia, os três, o jardineiro e os meninos curvaram-se um pouco mais, mantendo-se, assim, até o final.

* * *

Um a um, os frades abandonaram a Capela.

O último que saia, para junto à porta, a admirar os três vultos que ajoelhados, ainda se mantinha em adoração; mas achando já estranha a demora, aproxima-se, chama pelo monge, toca-lhe de leve com o dedo, e verifica, com admiração e espanto, estar na presença de três cadáveres



O Menino Jesus, como sempre, cumpriu o prometido: os meninos e o frade estavam no Céu, na CEIA DO PAI ETERNO.

Dr. Galard Pereira de Souza

NATAL



Nasceu Jesus. Na terra a luz
[tornou-se
Duma bela e suave claridade.
Fez-se mais meiga, num luz tão
[doce.
Sorrindo com ternura à Humanidade.

Veio o Messias que de todos era
Sublime redenção. Amor divino...
Surgiu, assim, no mundo, a Prima-
[vera.
Naquele berço humilde de menino.

Então, da noite, surge refulgente
Estrêla nova, rica em mais ulagos...
Seguem na, pressurosos, do Oriente,
Por outra luz guiados, os Reis Ma-
[gos!

Clarão de sonho, luz de Caridade,
Que faz do homem irmão do seu
[irmão!
Foi Jesus que pregou tanta Bon-
[dade...
Seja Natal em todo o coração.

Do livro: Poliedro

Dr. Elisio de Vasconcelos.

DR. ELÍSIO DE VASCONCELOS

Deste ilutres poeta brasileiro, recebe hoje, Suplemento Português, a erudita colaboração.

Por falta de espaço, no próximo domingo, faremos a apreciação da sua última obra «Poliedro».

LÊDA GALLIETA PROFESSORANDA



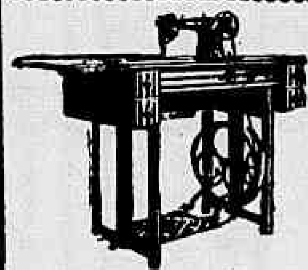
Lêda Gallieta

No dia 27 corrente, do próxi- cola grau professora gentil se- rita Lêda lieta, filha D. Elvira llieta e de omingos llieta e ir- i de Orlan- Gallieta, ssos bons migos.

A' inteligente e prendada professora, «Suplemento Português», deseja muitas venturas na nova vida.

GRAVATAS
Compre na casa que só vende gravatas
LIMATORRES
33 -- Andradas -- 33

ENTRADAS Cr$ 200,00



Vendemos ótimas máquinas de Costura novas com 10 anos de garantia — Entrada Cr$ 200,00.
RUY MAFRA & IRMÃO
Rua Aristides Lobo n.º 134
TELEFONE: 28-7547

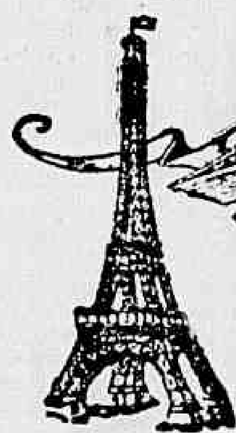
Quer ser motorista?

Faça uma visita, sem compromisso, à "ESCOLA LOIDE PARA MOTORISTAS", e constate você mesmo a excelência de nosso método de ensino, oferecendo aos nossos alunos o máximo de confôrto e eficiência, em carros limousines e um perfeito corpo de professôres, educados, pacientes, disciplinados. Cursos para amadores e profissionais, para ambos os sexos.

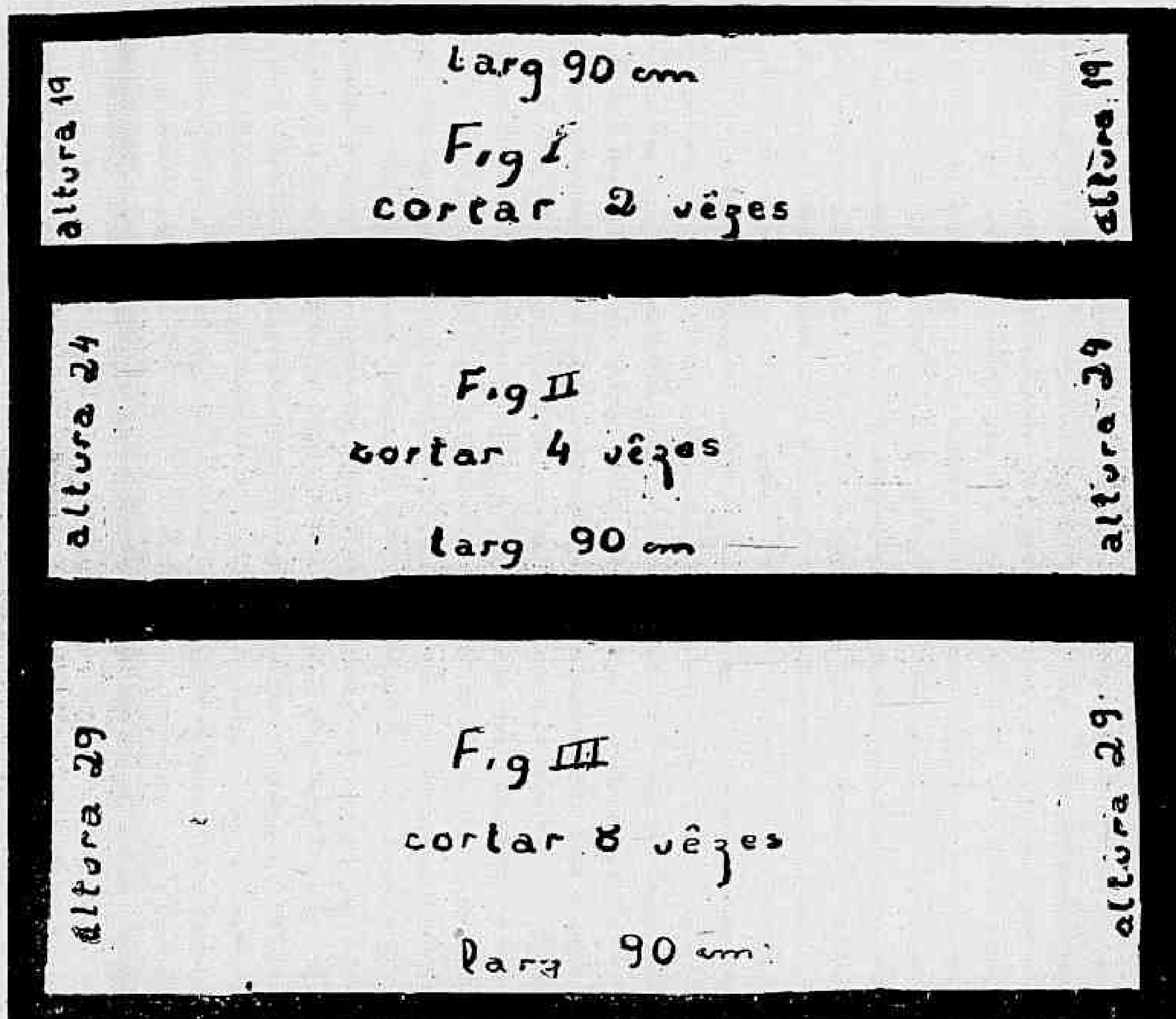
Rua Riachuelo 372 — (Loja)
TELEFONE 22-0369

SUPLEMENTO PORTUGUÊS

envia à imprensa luso-brasileira, às Associações portuguêsas, aos leitores e a todos os bons amigos, saudações fraternais e votos de um Natal feliz e um próspero Ano Novo.



A TORRE EIFFEL
97.99, Rua do Ouvidor
ARTIGOS FINOS PARA HOMENS
DISTINÇÃO E BOM GOSTO EM ARTIGOS PARA FESTAS DE
NATAL E ANO BOM
NOVIDADES





A saia corriqueira da época se apresenta no momento com o nome "Tres Marias"

O modelo é chic e artisticamente apresentado aumentando dia a dia o seu sucesso estravagante

Jovem amiga, o meu objetivo é proporcionar, à mulher moderna um campo propício para os seus atributos de elegância, por que a arte feminina avança para a perfeição, para o aprimoramento estético da mulher, e daí minha definição concreta sôbre a necessidade de apurar e ampliar os conhecimentos da Arte de bem vestir.

A mulher é a eterna colaboradora do homem no engrandecimento da civilização, é a que luta corajosamente ao seu lado na forte batalha da vida.

E' o estímulo das horas boas e a companheira amiga das horas más.

No momento atual vamos atravessando dias sombrios, onde o homem terá que trabalhar mais e compete a mulher traçar um plano econômico de cooperação.



Professora ELISA NIGRI

Caras leitoras, faço um apêlo às jovens mães.

E' necessário que trabalhemos em prol da educação das nossas filhas.

Não é bastante cursarem as faculdades de letras precisamos incentivá-las a colaborar no desenvolvimento dos recursos femininos.

Que mundo de interêsse elas encontrarão no adôrno do lar e que valor inestimável terão estas coisas.

Espero jovens leitoras que estas sementes espalhadas por mim cairão em terras férteis e germinarão intensamente.

DESCRIÇÃO DO MODÊLO

Como dividir a saia em três alturas gradativamente, observem que a mesma não apresenta a diferença entre elas muito grande.

Tomemos a altura da saia, c ÷ 3 = 24 ex: 72 centímetros = 24.

Desto resultado subtraímos 5 centímetros para a primeira altura. ex: 24 — 5 = 19.

A primeira altura da saia tem 19 centímetros.

Para a segunda altura o resultado exato por 3, que é ex: 24 centímetros.

Para a terceira altura o resultado da divisão por 3 que é 24 + 5 = 29 centímetros

Observe jovem leitora como é interessante a divisão desta saia gradativamente, pois a primeira altura cedeu 5 centímetros a terceira ex: a primeira com 19 centímetros a segunda com 24 centímetros e a terceira com 29 centímetros, reparem que a do meio ficou na divisão exata, que é 72 ÷ 3 = 24 centímetros este resultado ficou sendo a do meio, quanto a primeira menos 5 quer dizer 24 — 5 = 19 centímetros e a terceira 24 + 5 = 29 centímetros.

Por este intermédio conseguimos as 3 alturas proporcionais sem dificuldade na execução do molde.

Depois das divisões prontas temos as larguras, que também devem seguir a uma regra formal, onde possamos distribuir bem o franzido em forma toda por igual.

Jovem leitora vou dar o orçamento para fazenda com largura de 90 centímetros.

Para a primeira altura: (Figura I) 19 + 4 de costura = 23 centímetros — X por duas alturas = 46 centímetros = largura. 90 X 2 = 1,80.

Observe que para a primeira altura é duas vezes a largura de 90 centímetros

Para a segunda (Figura II) altura 24 + 4 de costura = 28 — X, por quatro alturas = 1,12.

Para a terceira altura (Figura III) 29 + 2 de costura = 31 + 3 para a bainha = 34 X por oito = 2,72.

Orçamento para fazenda com largura de 90 centímetros, primeira altura 46 centímetros, segunda altura 1.12 e finalmente a terceira altura 2.72. = O total das 3 alturas = 4 metros e 30 centímetros.

Como se vê jovem leitora com um pouco de seimétrico e facílima a execução desta saia é de um efeito certo em pouco tempo.

O complemento desta saia é usar uma anágua rodadíssima, feita de entretela ou escócia dupla (colada). Cortar com o molde que já foi dado em aulas anteriores, godet disco.

Na próxima aula um modêlo elegante, e muito usado pelas nossas jovens elegantes. Frente única.

Elisa Nigri — 21-12-52.

Banco do Comércio S. A.

O mais antigo desta praça

A FÁBRICA DE

FILTROS FIEL E SENUN LTDA.

FABRICANTE DOS AFAMADOS PRODUTOS ESTERILISANTES

SENUM

AGRADECE A PREFERÊNCIA QUE LHE FOI DISPENSADA PELO PÚBLICO NO CORRENTE ANO E DESEJA AOS SEUS AMIGOS E CLIENTES FELIZ NATAL E AS MAIORES PROSPERIDADES EM

1953

Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro

Aviso

Leilão de Penhores

A CARTEIRA DE PENHORES DA CAIXA ECONÔMICA FEDERAL DO RIO DE JANEIRO avisa aos interessados que levará a leilão, nos dias 22, 23 e 26 de dezembro de 1952, a partir das 12 horas, em seu salão de leilões, situado à Rua Sete de Setembro, 187, os objetos referentes a contratos da Agência Sete de Setembro, vencidos em setembro de 1952, e não pagos até aquelas datas, constituídos de ALFINETES, ALIANÇAS, ANÉIS, BERLOQUES, BICHAS, BROCHES, CLIPS, COLARES, CORRENTES, MEDALHAS, PEDRAS PRECIOSAS SOLTAS, PULSEIRAS, TRANCELINS, etc., de ouro, platina, esmalte ônix, coral, com brilhantes, diamantes, pérolas, pedras semi-preciosas, etc. e RELÓGIOS de diversas marcas, de ouro, platina, prata, metal cromado, aço, etc.

A exposição dos objetos em referência será igualmente realizada nos dias 22, 23 e 26, das 9 às 12 horas, no mesmo local, onde se encontram, à disposição dos interessados, catálogos especificados, com os preços básicos de venda.

OBS.: — Os penhores poderão ser resgatados até o momento da apregoação.

(a) JERONYMO DE CASTILHO, Diretor.

Sabão CRISTAL

★ UM SABÃO SEM IGUAL ★

Dra. PAULINE V. DA COSTA

MÉDICA

Especialista em moléstias de senhoras e crianças. Exames pré-nupcial e pré-natal. Tratamento dos distúrbios da puberdade e menopausa. Consultas às segundas, quartas e sextas, das 14 às 17 horas

Hora marcada. RUA URUGUAIANA, 142, 1.º andar — Tel. 23-5816

CASA MOUTINHO

AV. MEM DE SÁ, 238-B — TEL. 32-2838

REFRIGERADORES, MAQUINAS DE LAVAR ROUPAS, ENCERADEIRAS, RADIO - VITROLAS E TELEVISÃO POR PREÇOS BARATÍSSIMOS

GRIPPE AFFECÇÕES BRONCHO PULMONARES

TEM DADO OS MAIS SEGUROS RESULTADOS AS INJECÇÕES DE

IMMUNOL

A TODOS OS MEDICOS QUE AS TEM PRESCRIPTO NESTES CASOS

FRANCISCO GIFFONI & ... RIO

NOSSO RUMO E' O CAMPO

A cargo dos técnicos A. F. COSTA e H. ARAÚJO

CULTURA DA BAUNILHA

Heráclides Araújo Andrade

A baunilha é uma trepadeira da familia das orquideas. Supõem-na originária do México. No Brasil, nas florestas do Paraná, Sta. Catarina, Amazonas e Bahia, há inúmeras variedades dessa orquidacea, tais como: «Vanilla aromática», «Vanilla planifolia», «Vanilla palmarum», «Vanilla pompona» e outras.

A cultura da baunilha faz-se em climas quentes e temperados (tropical e subtropical), sendo contra-indicados os climas frio os de fortes geadas e sobretudo os climas sujeitos à variações bruscas de temperaturas.

As fôlhas da baunilha são simples, inteiras, invaginantes na base; as raizes fibrosas ou de tuberculos, algumas vezes aéreas, as flores solitárias ou grupadas em cachos, hermafroditas, de côr verde-amarelo, grandes; o fruto é linear, com cêrca de 20 cm de comprimento.

Prefere as terras de aluviões (saibrosas e argilosas), as areno-argilosas, frescas, soltas e profundas. A época da plantação é na primavera e outono.

A plantação faz-se por estacas e sementes, sendo por estacas, o processo mais usado, o que consiste em cortar a muda com 1m e 1,50m e plantar enterrando até ao meio. O local preferido deve ser em terreno um pouco elevado e próximo aos grandes arbustos e na falta desses, plantam-se bambus ou árvores a fim de que a planta se desenvolva enleiando-se nas mesmas. Para favorecer o desenvolvimento e maior produção da baunilha, o terreno deve estar constantemente limpo de qualquer outra vegetação.

A colheita faz-se quando as favas da baunilha começam a ficar amareladas, tornando para o escuro. Colhem-se as favas e levam-se à água quente à temperatura de 80° C. durante 2 a 3 minutos, retirando-se depois para secar ao sol em manta de lona; à noite envolvem-se os frutos na lona, findo 3 dias, batem-se as favas e deixam-se por mais 3 dias secando à sombra, findo os quais, estará a baunilha pronta para ser levada ao mercado.

A baunilha é grandemente empregada nas perfumarias, farmácias e culinária. Durante a última guerra, o Estado da Bahia, o maior produtor dessa orquidácea, fez grande exportação da mesma para o estrangeiro, onde ela adquire um bom preço.

Consultas e Respostas

AFTOSA

Sr. J. P. Rios

A vacinação da febre aftosa depende da tipificação do virus e deve ser feita no periodo de 4 em 4 meses.

* * *

SR. ANTONIO PEDROSA — Leopoldina, Minas — **Pneu-enterite dos Bezerros** — São muitos os fatores que ocasionam esta enfermidade e para tal aconselho a vacinação das vacas antes da parição.

Conservar os nascidos em lugar seco e arejado e manter sua alimentação sadia e eficiente.

* * *

Sr. Manuel Soares — Japeri — Est. do Rio — A vacinação contra a peste suina deve ser feita entre 8 a 9 meses.

Quanto aos leitões, a vacinação deve ser feita 20 dias após o nascimento. A dose de vacina é a mesma para os adultos, 5 cm3.

Sr. R. Pereira — Barra Mansa — Est. do Rio — A fim de que o sr. tenha certeza de que os pintos são de origem boa, isto é, sem pulorose e neurolintomatose, deve exigir da granja um atestado do Serviço de Defesa Sanitária Animal Federal ou Estadual.

* * *

Sr. J. B. Silva — Porto Novo — Minas — Da visita que fizemos à sua propriedade, temos a declarar que não gostamos do local onde são abrigados os bezerros. Apresenta alguns senões que o sr. poderá saná-los, e que são:

1.º — **Falta de cama (capim seco sobre um estrado de madeira).**

2º — Abrigar os animais dos ventos frios e húmidos (fazer um tapume em volta da maternidade).

São faceis de fazer e utilissimos.

* * *

Sr. H. da Silveira — Km. 20 da Estrada Rio-Petrópolis — A criação de perus é das mais lucrativas. Não é um lucro excessivo, mas compensa todo o esforço dado. Acontece porém que estes animais são delicados até os 3 meses e daí em diante necessitam de cuidados redobrados para não perdê-los. Não é só a ração especial, e a acomodação longe das galinhas, os únicos cuidados. O vento frio e úmido, é um elemento que predispõe à doenças. Proteja-os bem. Não use sulfanilamida assim à toa. Sem mais.

* * *

Avicultor de boa vontade — Nesta — O sr. consulente apresenta uma lista das incubações [illegible] de eclosão. Não queremos afir[illegible] a baixa eclodibilidade dos ovos esteja ligada aos fatores, de:

Ovos mal conservados (temperatura excessiva).

— ovos velhos (mais de 15 dias de postura).

— Doeças infectuosas.

— Sistema de criação (confinamento).

— Doenças nutritivas (**Carencias de sais minerais, proteinas ou vitaminas**).

Relativamente aos itens ovos mal conservados ou velhos doenças infectuosas (Pulurose e Neurolinfomatose) e bem assim como ao sistema de criação, pode o ilustre consulente remover as causas, recolhendo diàriamente a produção, conservação em ambiente fresco e com exames de sanidade do rebanho. As doenças de carência — utilizando boas rações (comprando-as em casas especializadas, tais como SCAL-Rio — ABC do Avicultor e MARBAS. — Sem mais

GAZETA JURÍDICA

EDITAIS

JUIZO DA 8ª VARA CIVEL — Edital de 1ª praça, com o prazo de 10 dias, para venda e arrematação dos bens moveis penhorados ao executado Construtora Bogado & Oliveira S. A., nos autos da ação Executiva que lhe move João Alves «Transportes», na forma abaixo: O Dr. Carlos de Oliveira Ramos, Juiz de Direito da 8ª Vara Civel do Distrito Federal, etc. — Faz Saber aos que o presente edital de 1ª praça, com o prazo de 10 dias virem, ou dele conhecimento tiverem e interessar possa que, no dia 29 de dezembro deste ano, às 14 horas o Porteiro dos Auditorios deste Juizo, trará a publico pregão de venda e arrematação, em 1ª praça, a quem mais der ou maior lance oferecer acima da avaliação de Cr$ 14.000,00 os bens moveis penhorados a executada Construtora Bogado & Oliveira, nos autos da ação executiva que lhe move João Alves «Transportes» S. A., cujo laudo de Avaliação tem o teor seguinte: Laudo de Avaliação de fls. 46: Laudo de Avaliação — 8ª Vara Civel — Ação Executiva — João Alves «Transportes» contra Construtora Bogado & Oliveira S. A. Um Guincho C. E. B. n. 12652 — 50 ciclos, força 7 1|2 H. P., 3 fases R.P.M. 14201, 1.700 wolts — Cr$ 8.000,00 — 100 metros de cabo de aço 3|4 com 2 Roldanas com mancais e 1 dita sem mancais — Cr$ 3.000,00; 1 bomba Brown. Boveri de n. 537740, tipo — w. c. 22-3 fases, 220|380 — força 1|5 H. P. marca R.P.M. em perfeito estado de conservação Cr$ 3.000,00 — Soma Cr$ .... 14.000,00 — Importa a presente avaliação em Cr$ 14.000,00 — Rio de Janeiro, 10 de julho de 1950 — a) Alvaro Cesar de Mello Castro de Araujo. Delio de Souza Maia. E, para que chegue ao conhecimento de todos, se passou o presente edital de 1ª praça, que será afixado no lugar de costume e publicado na forma da lei. O ramo será entregue ao arrematante mediante pagamento à vista, ou fiança idonea por 3 dias. A presente arrematação será feita no Saguão do Palacio da Justiça, à rua D. Manuel, 29 — Dado e passado nesta Cidade do Rio de Janeiro, aos 3 de dias do mês de dezembro do ano de 1952 — Eu. as.) Walter de Mello Cruxem, Escrivão, dactilografei e subscrevi — as.) Carlos de Oliveira Ramos — Está conforme — o Escrivão Walter de Mello Cruxem.

JUIZO DE DIREITO DA 12ª VARA CIVEL DO DISTRITO FEDERAL — EDITAL com o prazo de 30 dias que se faz a Manuel Cabral Pinto — O Dr. Rizzio Affonso Peixoto Barandier, Juiz de Direito da 12ª Vara Civel do Distrito Federal, Capital da Republica dos Estados Unidos do Brasil. — FAZ SABER, a quem o presente edital vir ou dele conhecimento tiver, que está sendo citado o Sr. Manuel Cabral Pinto, para no prazo de 10 dias apresentar a defesa que tiver a ação de Despejo que lhe move Seminário de São José, tudo de acôrdo com as petições e despachos adiante transcritos: Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Civel. — O Seminário de São José instituição religiosa com sede nesta cidade, por seu bastante procurador (doc. 1), expõe e requer a V. Exa. o seguinte: O Suplicante em 1932, deu em locação por prazo indeterminado a Herculio Rodrigues Moreira um terreno sito no local denominado Sumaré, pelo aluguel anual de Cr$ 120,00. Posteriormente, já no ano de 1945 essa locação, com o consentimento expresso do suplicante, foi transferida ao Sr. Manuel Cabral Pinto, portugues, casado, do comércio, hoje morador na Favela do Catumby, barracão s.n., como tudo prova com o contrato junto (doc. 2). Acontece que soube agora o suplicante, que o suplicado transferiu essa locação a Celestino Bica, à revelia do suplicante, tendo usado de artificio de dar a esse 3º uma procuração, conquanto, realmente, tivesse passado recibo de quitação pela dita transferência, por preço certo e dado como recibo. Desta forma, o suplicado Manuel Cabral Pinto, já qualificado acima, violou o Art. 2º da Lei 1.300, de 28 de dezembro de 1950, razão porque, com fundamento nesse dispositivo e nos termos do n. XI do Art. 15 da mesma lei e cláusula 6ª do contrato incluso, requer a V. Exa. a citação do suplicado para responder nos termos de uma ação de despejo, ciente o sublocatário Celestino Bica, residente no local, sendo afinal, decretada a medida requerida, sem direito para o suplicado e qualquer indenização, na forma da cláusula 5ª do referido contrato, condenado o mesmo nas custas e honorários de advogado, consoante for arbitrado. Dá-se a presente para os efeitos fiscais, o valor de Cr$ 3.000,00. Protesta-se por todo o genero de provas admitidas em direito, depoimento pessoal do suplicado, pena de confissão, testemunhas, exibição de documentos, vistoria e mais diligências necessárias. Termos em que, P. Deferimento. — Rio de Janeiro, 1º de outubro de 1952. — (a) Jorge Claudino Oliveira Cruz. Selada a inicial devidamente. Despacho: A. Cite-se, cientificando-se Rio, 6 outubro de 1952. — (a) Rizzio Barandier. Petição de fls. 9 — Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 12ª Vara Civel. — O Seminário do S. José, nos autos da ação de despejo que move a Manuel Cabral Pinto, achando-se o suplicado em lugar incerto e não sabido conforme certidão lavrada pelo Sr. Oficial de Justiça, a fls. requer a V. Exa. seja o aludido suplicado citado por editais, pelo prazo que vier a ser fixado por êste MM. Juizo, para responder aos termos da ação e contestá-la, querendo, pena de revelia. Termo em que — P. Deferimento — Rio, 3 de dezembro de 1952. — (a) Jorge Claudino de Oliveira Cruz — Despacho: J. a conclusão — Rio, 4-12-1952. — (a) Rizzio Barandier. Despacho de fls. 10 — Expeçam-se editais, prazo de 30 dias — Rio, 6 de dezembro 1952. — (a) Rizzio Barandier. E para que chegue ao conhecimento do referido Manuel Cabral Pinto, fez o Dr. Juiz, extrair o presente edital e mais 3 de igual teor, que serão afixados no lugar de costume. — Eu, Laercio Bueno Soares, escrevente juramentado, dactilografei. — E eu, Carlos Frederico Jouvin, escrivão, subscrevo. — Rizzio Affonso Peixoto Barandier.

JUIZO DA 1ª VARA DA FAZENDA PUBLICA — EDITAL de citação, pelo prazo de 20 dias a D. Debora Ferreira Campelo de Macedo, na forma abaixo: O Dr. Eliezer Rosa, Juiz substituto, em exercicio, na 1ª Vara da Fazenda Publica do Distrito Federal. FAZ SABER que, por êste Juizo e Cartório do Escrivão que esta subscreve, a Caixa de Mobilisação Bancária, dirigiu a seguinte petição: Petição fls. 2 — Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara da Fazenda Publica. — A Caixa de Mobilização Bancária, entidade criada pelo Decreto n. 21.499, de 9 de junho de 1932, e restabelecida em seu pleno funcionamento e prerrogativas pelo Decreto-lei numero 6.519, de 13 de abril de 1944, com sede nesta Capital na Praça Pio X n. 54, 5º andar, representada por seu advogado infra-assinado (Doc. n. 1), vem, pela presente, na forma do Art. 720 e Segs. do Código do Proc. Civil e para os efeitos do n. 3 do Art. 453 do Código Comercial, formular Protesto Judicial, na ressalva de seus direitos, como credora da Companhia Central de Construções, com a coobrigação solidária de Waldemar Janot e Amadeu Lemos Peixoto de Macedo, êste ultimo já falecido e representado por sua viuva D. Deborá Ferreira Campelo de Macedo. Efetivamente, a Suplicante tornou-se credora da citada Companhia Central de Construções, da importancia de Cr$ 650.000,00, em razão das 2 notas promissórias anexas (Docs. 2 e 3), de sua emissão, uma do valor de ...... Cr$ 350.000,00, datada de 29 de abril de 1947 e com vencimento para 28 de julho de 1947, e outra do valor de Cr$ 300.000,00, datada de 29 de abril de 1947 e com vencimento para 27 de agosto de 1947, titulos esses emitidos em favor do Banco União Mercantil S. A., com o aval do Waldemar Janot e Amadeu Lemos Peixoto de Macedo, e posteriormente endossados a ora requerente. E como tais titulos estejam em vesperas de se tornar prescritos, face aos direitos creditórios da Suplicante, tem êste protesto judicial contra a citada Companhia Central de Construções e seus avalistas e coobrigados Waldemar Janot e o Espólio de Amadeu Lemos Peixoto de Macedo, o objetivo expresso e inequivoco de ressalvar esses direitos, interrompendo-lhes a prescrição para todos os efeitos legais. Assim, REQUER a Suplicante a V. Excia. a intimação dos citados devedores Companhia Central de Construções, na pessoa de seu representante legal com escritório na Avenida Rio Branco n. 39 - 9º andar; Waldemar Janot, encontrado na rua Marquês de S. Vicente 291; o Espolio de Amadeu Lemos Peixoto de Macedo, representado pela viuva do *de cujus* D. Deborá Ferreira Campelo de Macedo, encontrada na rua Miguel Lemos 17, Apart. 401, todos nesta capital, para os aludidos e especificados fins, com a devolução, a final, do presente e dos documentos que o acompanham, independentemente de traslado. Nestes termos, Pede deferimento. — Rio de Janiro, 25 de julho de 1952. — (a) Ignacio de Aragão, adv. Insc. 5.064. — Despacho: A. Como requer. Façam-se as citações, funcionando o Dr. Procurador da Republica que for designado. Rio, 28-7-1952. — (a) Roberto Talavera Bruce. — Petição fls. 17 — Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 1ª Vara da Fazenda Publica. — Cartório do 1º Oficio — A Caixa de Mobilização Bancária, nos autos do protesto judicial interruptivo de prescrição requerido contra Waldemar Janot e outros, tendo em vista que o Sr. Oficial de Justiça não intimou D. Deborá Ferreira Campelo de Macedo, por se encontrar a mesma fora desta capital (cet. fls. 11), e não sendo possivel à Suplte. localizar o seu paradeiro, achando-se por conseguinte em lugar incerto e não sabido, vem requerer a V. Excia. se digne de mandar expedir editais para citação, dado que ocorre a hipótese prevista no Art. 177 do Cod. do Proc. Civil: — Rio de Janeiro, 19 de novembro de 1952 — Caixa de Mobilização Bancária. — Assistencia Juridica, — (a) José Jacauna de Souza, adv. Insc. 5.064. — Despacho: Nos autos — Rio, ... 25-XI-1952. — (a) Eliezer — Despacho fls. 13. — Expeçam-se editais com o prazo de 20 dias. — Rio, 27-XI-1952. — (a) Eliezer. — Em virtude do que mandei expedir o presente edital com o prazo de 20 dias, para a citação de D. Deborá Ferreira Campelo de Macedo, o qual será publicado pela imprensa e afixado no lugar de costume pelo Porteiro dos Auditórios. — Dado e passado nesta Cidade do Rio de Janeiro, aos 6 de dezembro de 1952. — Eu, Almir Fernandez Vieira, escrevente juramentado, dactilografei. — E eu, Homero de Miranda Barboza; escrivão, subscrevi. — Dr. Eliezer

um prazer incomparável!

Porque Brahma Chopp contém o rico sabor do

★ melhor MALTE
★ melhor LÚPULO
★ melhor FERMENTO

Cada copo de Brahma Chopp é um prazer sem comparação... uma delicia que só se renova com outro copo de Brahma Chopp. Porque Brahma Chopp tem aquêle riquissimo sabor proveniente do melhor malte. E além disso, Brahma Chopp tem o melhor lúpulo e o melhor fermento. Você também saiba escolher! Prefira beber Brahma Chopp!

em barril ou garrafa

Beba

BRAHMA CHOPP

PRODUTO DA CIA. CERVEJARIA BRAHMA

OUÇA as completas irradiações esportivas pela rêde Rádio Nacional-Guanabara, em ondas curtas e médias. — Às 6as. feiras, PRK-30, às 21.35 hs. na Rádio Tupi, em 1.280 Kcs.

GAZETA JURÍDICA

EDITAIS

JUIZO DE DIREITO DA SEGUNDA VARA DE FAMILIA — De notificação e citação com o prazo de trinta dias a Frederico Sacavem, passado a requerimento de Maria Gossler Sacavem. — O Doutor Cristovam Breiner, Juiz de Direito da Segunda Vara de Familia do Distrito Federal, Capital da República dos Estados Unidos do Brasil: Faz saber aos que o presente edital de notificação e citação virem, ou dêle conhecimento tiverem e, especialmente a Frederico Sacavem, português, casado, do comércio residente em lugar incerto e não sabido filho de Antonio Sacavem e de Júlia Sacavem, que neste Juizo se processa uma ação ordinária de desquite proposta por Maria Gossler Sacavem, natural da Austria, casada, de prendas domésticas, residente à rua Costa Bastos número setenta e sete, nesta cidade, onde é domiciliada, onde a mesma requereu a notificação e citação do seu marido para a dita ação, e na qual foi designado o dia 3 (três) de fevereiro de mil novecentos e cinquenta e três, às 13 horas (treze horas), para a audiência de conciliação do casal. Fica assim, notificado o Senhor Frederico Sacavem, para comparecer no dia três de fevereiro do ano vindouro, à sede deste Juizo, à avenida Franklin Roosevelt número 146, quarto andar, sala número 401, Edificio Nobel, na Esplanada do Castelo, Distrito Federal, para a audiência de conciliação. Não comparecendo no dia mencionado, ou seja no dia três de fevereiro vindouro, fica citado para, no prazo de dez (10) dias, contados da data da audiência de conciliação, isto é, do mencionado dia 3 de fevereiro próximo responder a ação ordinária das petições e despachos seguintes: Petição inicial. — Excelentissimo Senhor Doutor Juiz de Direito da Segunda Vara de Familia. — Maria Gossler Sacavem, austriaca, casada, de prendas domésticas, residente à rua Costa Bastos número 77, nesta cidade, onde é domiciliada, com fundamento nos incisos III e IV do Código Civil Brasileiro requer a citação de seu marido Frederico Sacavem, português, casado, do comércio, residente em lugar incerto e não sabido, para vir responder aos termos da presente ação de desquite e ver-se-lhe afinal condenar no pedido e custas pelas seguintes razões de fato e de direito que passa a expôr. — E. S. N. Provará: 1 — Que se casou com o réu, pelo regime da comunhão de bens, no dia 3 de setembro de 1982, nesta cidade, conforme faz certo sua certidão de casamento inclusa ao processo de sua separação de corpos que se requer seja a este apensado. 2 — Que por alvará do Excelentissimo Senhor Doutor Juiz de Direito da Segunda Vara de Familia obteve a autorização para separar-se de corpos de seu marido de quem desde 1937 estava separada de fato (documento 1). 3 — Que de sua união com o réu não teve filhos, 4 — Que em 1937, o réu, prometendo mandar buscá-la posteriormente, abandonou o lar conjugal em que residiam e viajou para Portugal de onde não mais regressou nem sequer mandou noticias. 5 — Que além desse procedimento incorreto e injuridico para com a suplicante e réu desde então, não mais lhe remeteu um centavo que seja para seu sustento e manutenção. 6 — Que assim procedendo, o réu voluntàriamente abandonou o lar conjugal que nunca respeitara pela sua conduta injuriosa para com a suplicante, pelo que deve ser decretado o seu desquite por culpa do réu e condenado êste a prestar-lhe a pensão alimentícia de Cr$ 1.500,00 de acôrdo com o disposto no art. 320 do Código Civil. 7 — Que finalmente esclarece a suplicante ignorar se o casal possui bens adquiridos por intermédio do réu, pelo que requer lhe seja ressalvada a partilha dos mesmos caso os possua. Sendo incontesta a competência do fôro do Distrito Federal para julgamento da presente, ex-vi do art. 142 do Código de Processo Civil, e por conexão a desta Segunda Vara de Familia por onde se processou a separação de corpos, documento 2) requer que distribuida esta por dependência, seja o réu citado por edital visto achar-se no exterior do país, em lugar incerto e não sabido pela suplicante. Protesta a suplicante por todos os gêneros de prova em direito permitido, especialmente por prova testemunhal, pelo depoimento pessoal do réu, pena de confesso e pela juntada, a estes autos do processo de sua separação de corpos. Para os efeitos da taxa judiciária e dado a presente o valor de Cr$ 20.000,00. — Deferimento. — Rio de Janeiro, 22 de junho de 1948. — Francisco Chermont, advogado, 3.458. — (Coladas taxas judiciárias do valor de vinte e cinco cruzeiros, inutilizadas). — Despacho: Distribua-se por dependência. — Rio, 29-junho-948. — Ivan C. Araújo. — Distribuição: Corregedoria da Justiça. Por dependência. — Ao Quarto Oficio de Distribuidor. D. à Segunda Vara de Familia. — Em 1 de julho de 1948. — (Assinatura ilegível). — Despacho: A. à conclusão: Rio, 2 de julho de 1948. Ivan C. Araujo. — Petição de fôlhas 11: Excelentissimo Senhor Doutor Juiz da Segunda Vara de Familia: Maria Gossler Sacavem, nos autos da ação ordinária de desquite que move contra seu marido Frederico Sacavem, esclarecendo o respeitavel despacho de Vossa Excelencia a fôlhas 10 v. dos autos, vem dizer que, apesar de lhe terem sido entregues os editais, para publicação, não chegou a efetivar esta, tendo extraviado as respectivas cópias. Assim, é o caso de serem expedidos novos editais, por isso que o réu continua em lugar incerto e não sabido da suplicante que está pronta a assinar o têrmo de ausente do suplicado. Sendo justa e legal o que requer E. Deferimento. — Rio de Janeiro, 2 de dezembro de 1952. — Francisco Chermont, advogado, 2.095. — Despacho: J. Como requer, em têrmos. — Rio, 2 de dezembro de 1952. — Cristovam Breiner. — Despacho: Expeçam-se os editais requeridos na forma da lei. Designo o dia 3 de fevereiro, às 13 horas: — Rio, 3 de dezembro de 1952. — Cristovam Breiner. — Em virtude do que foi expedido o presente edital e mais dois de igual teor, para serem afixados e publicados na forma da lei, com o teor do qual fica notificado o dito Frederico Sacavem para comparecer à sede deste Juizo no dia três de fevereiro do ano próximo (mil novecentos e cinquenta e três), às 13 horas, a fim de assistir à audiencia de conciliação com sua esposa. Não comparecendo fica citado para no prazo legal de dez dias, contados da data da audiência de conciliação, contestar o pedido de desquite sob pena de revelia. — Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro — Distrito Federal, aos doze de dezembro de mil novecentos e cinquenta e dois. — Eu, Cecilia Cavalcanti de Oliveira Rodrigues, escrevente juramentado, o dactilografei e, no impedimento ocasional do escrivão, o subscrevo. — Cristovam Breiner. — Está conforme com o original. — Cecilia Cavalcanti de Oliveira Rodrigues, Escrevente juramentado.

JUIZO DE DIREITO DA 4ª VARA DE FAMILIA — Edital de citação, passado à requerimento de Francisco Silva, contra Ery Porto Silva, com o prazo de 45 dias, na forma abaixo: O Dr. Waldir de Abreu, Juiz substituto em exercicio neste Juizo de Direito da 4.ª Vara de Familia do Distrito Federal etc., faz saber aos que o presente edital de citação com o prazo de 45 dias virem, ou dele conhecimento tiverem e especialmente a Ery Porto Silva, ou dele conhecimento tiverem e especialmente, de paradeiro incerto e não sabido, que por este Juizo e Cartorio do Escrivão que esta subscreve se processa a ação ordinária de desquite requerida por sua esposa Ery Porto Silva, em a qual foi pelo MM. Juiz designado o dia 9 de Janeiro do ano vindouro, às 13 horas, para a audiencia de conciliação, quando deverão estar presentes o citado Ery Porto Silva e o requerente Francisco Silva, tudo conforme petição abaixo transcrita: Petição fls. 2 — Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 4.ª Vara de Familia — Francisco Silva, brasileiro, casado, bancário, residente à rua Sta. Alexandrina 70, nesta Capital, vem expôr e requerer a V. Excia. o seguinte: O Suplente, como faz prova a certidão junta, casou-se com Ery Mello Porto que após o casamento passou a assinar-se Ery Porto Silva, sendo comum o regime de bens. Há cerca de 1 ano e meio a Suplicada, sem justo motivo, abandonou o lar conjugal no tempo fixado à rua Caetano Martins, 21 nesta Cidade, apropriando-se ainda de todos os moveis e pertences comuns ao casal, fazendo transportar tudo para a Estrada dos Palmares, 302, em Campo Grande e ao que consta o Suplicante, fê-lo para ir viver maritalmente com outro homem. Na época o Suplicante envidou todos os esforços para que a Suplicada retornasse ao lar, não obstante ter evidenciado a sua firme resolução de não mais retornar à sua casa na carta endereçada ao Suplicante na qual se prontificou a assinar o desquite. Posteriormente, para se furtar a assinatura do desquite amigavel, depois de muito solicitada a fazê-lo, mudou-se para lugar incerto e ignorado. Assim sendo, não querendo por mais tempo suportar a situação criada pela Suplicada, vem requerer a citação desta para responder aos termos da presente ação ordinária de desquite, contesta-la se quiser, fundado no artigo 317 numeros I e III do Código Civil, esperando desde já seja julgada a ação proposta procedente, para o fim de ser decretado o desquite do casal, que não tem filhos nem bens, julgada a suplicada, ainda ao pagamento das custas, deixando a supte. de requerer a em virtude de se encontrar separado da suplicada há mais de 1 ano. Protesta pelo depoimento pessoal da suplicada, pena de confesso, prova testemunhal, documental e mais provas em direito admitidas, bem como pela expedição de editais, por ser desconhecido o paradeiro da Suplicada. D o valor de Cr$ 5.000,00 ao pedido, requerendo a V. Exa. se digne designar dia e hora para a fase de conciliação ou acordo, intimada a suplicada — P. Deferimento — Rio de Janeiro, 13 de novembro de 1952 — a) Julio Cesar de Vasconcelos — Francisco Silva — Despacho fls. 5 — Designo o dia 19 do corrente mês às 13 horas para a realização da audiencia de conciliação — Em, 2-12-52 — a) W. Abreu — E, para que chegue ao conhecimento da suplicada, foi passado o presente edital que será afixado no lugar do costume e publicado na forma da lei, em virtude do qual fica a suplicada Ery Porto Silva intimada a comparecer neste Juizo no próximo dia 19 de dezembro, às 13 horas, a fim de assistir a audiencia de conciliação de que trata a lei 968 de 1949, e, no caso de não comparecer a essa audiencia, fica desde logo citada para no prazo de 10 dias, que será contado após o prazo da citação inicialmente declarado, contestar a ação ordinaria de desquite que lhe move Francisco Silva, considerando-se proposta a ação da citação, cientificada, outrossim, que este Juizo funciona à Av. Franklin Roosevelt 146, 7º. O que se cumpra — Distrito Federal, 15 de dezembro de 1952 — Eu Walter Neno Rosa, escrivão substituto subscrevi no impedimento legal do escrivão — O Juiz — a) Waldyr de Abreu — Confere com o original — O Escrivão Substituto — Walter Neno Rosa — Confere com o original — Rio, 15 de dezembro de 1952 — Walter Neno Rosa — escrivão substituto.

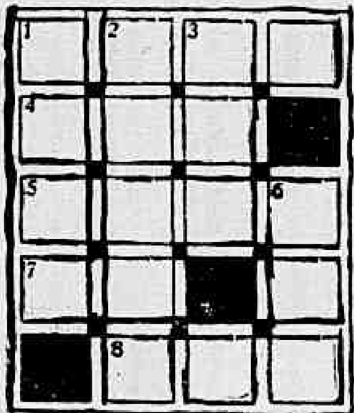
JUIZO DE DIREITO DA 9ª VARA CIVEL DO DISTRITO FEDERAL — R. D. Manuel, 29 - 5º — EDITAL de notificação para ciência de terceiros na forma abaixo. O Doutor Julio Alberto Alvares, Juiz substituto em exercicio no Juizo de Direito da 9ª Vara Civel do Distrito Federal, Capital da Republica dos Estados Unidos do Brasil, — FAZ SABER a todos os que virem o presente edital ou dele conhecimento tiverem que a este Juizo foi distribuido o protesto requerido por Attila Nunes Castro contra Jakob Josek Adler e David Laib Adler, a quem se modifica, dando ciência a 3os. interessados, para ciência da petição, distribuição e despacho adiante transcrito. Petição inicial — Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Civel — Attila Nunes Castro, brasileiro, casado, proprietário, residente nesta cidade á rua Alzira Brandão 13, por seu bastante procurador abaixo, vem nos termos dos Arts. 720 e seguintes do Código Proc. Civil apresentar perante V. Excia. Protesto contra Jakob Josek Adler e David Laib Adler, o 1º brasileiro naturalizado e o 2º polonês, casados, comerciantes, residente á rua Professor Valadares, 42 fundos, nesta cidade, pelos motivos e fundamentos de direito que passa a expor: 1 — O peticionário é legitimo senhor e possuidor do imovel á rua Aquidabã, antigo 178, hoje ns. 694, 708 e 720, nesta Cidade, que em seu nome se encontra devidamente transcrito no 1º Oficio do Registro de Imoveis, no Livro 3-AF, a fls. 226, sob n. 23.658 desde 20 de setembro de 1944, medindo o respectivo terreno, em seu conjunto, 44,00ms. de largura na frente e na linha dos fundos por 103,40ms. de extensão por ambos os lados. 2 — Um dos antigos confrontações do seu imóvel D. Marta Elza Stranch Kastrup, promoveu, perante a Vara de Registros Publicos, um processo de retificação de transcrição concernente ao antigo n. 214 da rua Aquidabã. E, em consequência de tal processo, o seu imovel que anteriormente á retificação tinha 50,00ms, de frente por 46,00, de extensão, passou a ser, após ela, assim descrito: poligno irregular, todo murado, confrontando-se pela frente e pelo lado esquerdo com a rua Aquidabã, numa extensão de 95,55ms, pelo lado direito com o predio 230, de propriedade de Agostinho Fontes, numa extensão de 42,00ms, e pelos fundos com o predio 178, de propriedade de Attila Nunes Castro, numa extensão de 65,33ms. ocupando uma area de 2.288.37m2. 3 — Sem embargo de, por essa forma, se atribuir á proprietária quasi o dobro da área que anteriormente possuia, veio ainda assim a retificação a ser homologada, transformando-se por consequência aquelo processo meramente administrativo num verdadeiro usucapião, embora sem forma nem figura de Juizo. 4 — Efetivada a averbação da retificação, á margem da transcrição original, procedeu D. Marta Elza Stranch Kastrup ao loteamento e desmembramento da área, dividindo-se em vários lotes, entre os quais o de n. 2 situado a 12,00ms, depois do predio 786 da rua Aquidabã, e ao qual foram dadas as medidas de 12,00ms. de frente e fundos por 42,40ms. de um lado e 41,50ms. do outro. Esse lote 2 foi vendido nos suplicados, por escritura lavrada em 27 de agôsto de 1951, no 24º Oficio de Notas, transcrita no Livro 3-AN. a fls. 63, sob n. 33.358, no 1º Oficio do Registro de Imoveis. 5 — Mantinna-se o requerente na posse mansa e tranquila do imovel que adquiriram quando os suplicados deram inicio a construção, no referido lote 2, de um predio residencial com vários apartamentos. E, como por circunstancias que o peticionário ignora o terreno em que estava sendo feita a edificação não contivesse a medida prevista no seu titulo, não trepidaram em proceder á derrubada da cerca que separava o seu imovel do de propriedade do requerente, neste passando a estaquear parte de sua construção. e — Utilizando a faculdade que lhe conferia o Art. 502 do Código Civil, o requerente imediatamente procedeu a restauração da cerca mantendo-se assim na posse do que fôra indebitamente espoliado. Os suplicados recorreram porem a Juizo e, sem a previa citação do suplicante, mediante o depoimento de seu próprio construtor e do encarregado da obra, obtiveram Mandado Liminar de manutenção, para uma posse que nunca havia sido sua anteriormente. Foi a ação contestada e vem seguindo seus termos, estando agora sendo efetivada uma pericia, que demonstrará sem duvida a improcedencia da Manutenção requerida. 7 — Assim, e como tenha chegado ao conhecimento do requerente que os suplicados no decorrer da demanda e praticamente ao termino da construção vão proceder á alienação dos apartamentos que construiram quer o suplicante prevenir responsabilidade, provendo a conservação e ressalva de seus direitos e, ainda, manifestar, de modo formal, a sua intenção de julgada improcedente aquela ação restabelecer o statuquo ante, reintegrando-se na posse da área de que foi indebitamente espoliado, promovendo por consequencia a demolição da parte dos apartamentos nela edificada. 8 — Pelo exposto, vem requerer a V. Excia. se digne determinar a notificação dos suplicados, para ciência dessa sua intenção, bem como a de 3os. interessados incertos, estes por meio de edital a ser publicado com as cautelas legais, para que não se alegue desconhecimento da demanda em curso e dos legitimos direitos do requerente. E, feita a notificação e as publicações de estilo, requer a V. Exa. a devolução dos autos do processo, independentemente de traslado, para os devidos fins. Termos em que, esclarecendo que seu advogado tem escritorio á rua 7 de Setembro, 132, 5º sala 505, por ser de Justiça. E. Deferimento. Rio de Janeiro, 27 de novembro de 1952. — (a) Romualdo Gama Filho, advogado, inscrição 3.034. Distribuição: Corregedoria da Justiça — Ao 2º Oficio de Distribuidor. D. á 9ª Vara Civel. — Em 3 de 12 de 1952. — (a) ilegivel — Despacho fls. 7 — Notifiquem-se — D. F. 5-12-1952. — (a) J. A. Alvares. — Em virtude do que se passou o presente edital que vai afixado na forma do costume e enviado á publicação na imprensa, constando de ambos que este Juizo funciona á rua D. Manuel, 29 - 5º — Palácio da Justiça. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 11 dias de dezembro de 1952. — Eu, Walter Teixeira Pinto, escrevente jurramentado o datilografei. E eu, Lasmar Antônio, Escrivão Substituto a subscrevi. — (a) Julio Alberto Alvares. — Está conforme. — O Escrivão substituto, Lasmar Antônio.

o que hoje parece impossivel será fácil amanhã
ROUPAS DE CAMA E MESA
Casimiras
Tropicais
Linhos para ternos
Tecidos de algodão
Shantungs
Laises
Organzas
Linhos para vestidos
Geladeiras
Enceradeiras
Liquidificadores
Aspiradores
Rádio e Televisão
Compre agora e pague só em 1953
NOVO PLANO DE VENDAS DO Facilitário
Ouçam na Rádio Nacional Aos domingos das 9 às 9,30 "Vale apena ouvir de novo"
Às 4as feiras das 12,05 às 12,30 Chiquinho e sua orquestra.
CASA Barbosa Freitas
Av. Rio Branco, 136
O FACILITÁRIO FACILITA TUDO
Época

LIVRARIA
FRANCISCO ALVES
LIVREIROS E EDITORES
RUA DO OUVIDOR, 184 — Rio
FUNDADA EM 1854

PENSE E RESOLVA

LUIZ ARMANDO



HORIZONTAIS

1 — Ave de Natal
4 — Pedra de altar
3 — Mana
7 — Osvaldo e Elza
8 — Gracejava

VERTICAIS

1 — Usa-se na feijoada
2 — Não acertou
3 — Imensidade (inv).
6 — Fruta da ateira

UM FELIZ NATAL PARA OS LEITORES

Na maior data da Cristandade, desejamos aos nossos leitores um Feliz Natal e um próspero Ano Novo, agradecendo ainda a atenção dos decifradores e colaboradores que tornaram vitoriosa a Seção "Pense e Resolva"

MAIS PRÊMIOS PARA OS DECIFRADORES

Nesta semana, oferecemos os seguintes prêmios:

1º PRÊMIO — Um lindo despertador;

2º PREMIO — Uma surpresa de Papai Noel;

3º PREMIO — Um lindo brinquedo para menino.

4º PREMIO — Um brinde para senhora.

5º PREMIO — Um ornamento para o lar

RESULTADOS DO ULTIMO CONCURSO

Foram premiados os seguintes leitores que deverão comparecer no próximo dia 24 (quarta-feira), ás 16 horas em nossa redação (rua Teofilo Otoni 142, 1º andar). Quem não comparecer á hora fixada perderá o direito ao brinde, que não será entregue a terceiros.

1º PRÊMIO — Manuel Penha, da Diretoria de Engenharia do M. da Aeronáutica, com 1 aparelho para café;

2º PRÊMIO — José Luiz de Souza, rua Ana Nery 1204 com uma surpresa para Natal;

3º PREMIO — Sonia Cristina Rocha de Cerqueira, rua das Laranjeiras 454, com 1 brinquedo para menina;

4º PRÊMIO — Adilson Cardoso da Silva, rua Barão de Iguatemi 46, apt. 102, com 1 brinquedo para menino;

5º PREMIO — Adalto Brigido da Silva, rua F n. 10 (Arsenal de Guerra, do Rio), com 1 duzia de cópos para água.

BASES DO CONCURSO

As bases do nosso torneio são simples e basta o leitor decifrar quatro problemas de domingo a quinta-feira e enviá-los até sábado ás 16 horas, para a Seção "Pense e Resolva", GAZETA DE NOTICIAS.

As cartas enviadas pelo Correio e que cheguem atrasadas entrarão no sorteio seguinte.

LOTERIA FEDERAL DO BRASIL

Resumo dos prêmios da Loteria n. 213, extraida em 20 de dezembro de 1952:

12301 — Cr$ 2.000.000,00 — Juiz de Fora
12300 (Apr.) — Cr$ 50.000,00
12502 (Apr.) — Cr$ 50.000,00
14947 — Cr$ 1.000.000,00 — Anápolis — Goiás
27500 — Cr$ 400.000,00 — Rio
1329 — Cr$ 200.000,00 — ... Fortaleza — Ceará
34329 — Cr$ 100.000,00 — ... Bagé

E mais 8 prêmios de .... Cr$ 20.000,00; 23 de .... Cr$ 10.000,00; 40 de Cr$ 5.000,00; 65 de Cr$ 3.000,00; 111 de .... Cr$ 2.000,00; 321 de Cr$ 1.000,00; 1.440 de Cr$ 500,00 para os bilhetes terminados com os dois últimos algarismos do 2º ao 5º prêmio e 3.600 de Cr$ 400,00 para os bilhetes terminados em 1.

Nova sede do Colégio João Lira

Foi inaugurado ontem a nova sede do Colégio João Lira, na rua Visconde de St. Isbel n. 34.

Construido pelo professor Leonidas Alves Lorentz, de acôrdo com os mais modernos preceitos de engenharia pedagógica, o novo estabelecimento de ensino é agora um dos mais completos desta Capital.

A solenidade de inauguração foi presidida pelo dr. Paulo Lira, tendo falado o deputado padre Ponciano dos Santos Stenzel.

A festa de inauguração da nova sede do referido estabelecimento contou com a presença de figuras do magistério secundário dos circulos oficiais e sociais desta Capital.

GAZETA JURÍDICA

EDITAIS

JUIZO DE DIREITO DA QUINTA VARA CIVEL — De citação com o prazo de vinte (20) dias, á inventariante do espólio do Ministro Milton Veguelin Vieira, D. Margelle de Veguelin Vieira que se encontra em lugar incerto e não sabido. Eu, Doutor Basileu Ribeiro Filho, Juiz substituto em exercicio pleno do cargo de Juiz de Direito da 5ª Vara Civel do Distrito Federal, Capital da Republica dos EE. UU. do Brasil. FAÇO SABER que por este Juizo e Cartório se processam os autos de vistoria ad perpetuam rei memoriam requerida por Helena Grandmasson Chaves contra o espólio do Ministro Milton Veguelin Vieira, nos quais me foi dirigida a petição do teor seguinte: Petição de fls. 8. — Excelentissimo Senhor Doutor Juiz de Direito da Quinta Vara Civel. — Helene Grandmasson Chaves, nos autos da vistoria ad perpetuam, que move, neste Juizo contra o espolio do Ministro Milton Veguelin Vieira, a vista da certidão de folhas seis verso in-fine, requer a Vossa Excelencia se digne mandar citar a inventariante do espólio em causa, D. Margelle de Veguelin Vieira, por editais na forma da lei e do pedido inicial. Termos em que, respeitosamente, pede e E. deferimento. — Rio, sete de outubro de mil novecentos e cinquenta e dois. — Julio Ferreira da Silva. — Despacho: "Nos autos. — Rio, quatorze-cinquenta e dois. — A. Moura — Despacho de fls. 10-v: "Cite-se na forma requerida a folha oito, com prazo de vinte dias. — Três-onze-cinquenta e dois. — Basileu Ribeiro Filho. — Petição inicial. — Fls. 2: "Excelentissimo Senhor Doutor Juiz da Quinta Vara Civel. — Helene Grandmasson Chaves, brasileira, viuva, residente á rua Sorocaba, numero quinhentos e setenta, apartamento cento e um, por dependencia, requer a Vossa Excelencia contra o espólio do Ministro Milton Veguelin Vieira, cujo endereço se encontra nos autos principais, a fim de defender os seus direitos, quer promover uma vistoria com arbitramento, no apartamento que ocupou o dito Ministro Milton Veguelin Vieira, pelos motivos que passa a expor: 1º) A suplicante moveu neste Juizo, uma ação de despejo contra o espolio suplicado, por falta de pagamento, como tudo consta dos autos; 2º) O suplicado abandonou o apartamento objeto da ação principal, o que ocasionou Vossa Excelência determinar a imissão de posse; 3º) Todavia, a suplicante ao receber o imovel em apreço verificou que o mesmo se encontra em pessimas condições, ao ponto de não poder ser habilitado, razão por que, requer a Vossa Excelência se digne nomear Perito que proceda vistoria ad perpetuam memoriam, com arbitramento, citando-se, para ciência da mesma a viuva Margelle de Veguelin Vieira, cujo endereço e caracteristicas encontram-se nos autos principais. Protestando provar o alegado com todos os meios de provas em direito permitido, pede e espera deferimento. — Rio de Janeiro, dezessete de julho de mil novecentos e cinquenta e dois. — Julio Ferreira da Silva, advogado, dois mil seiscentos e noventa e quatro. — Despacho: "A. A. voltem-me. — Rio, dezoito-sete-cinquenta e dois. — A. Moura". — Despacho. — Folhas 4-v: "Intime-se. A requerida indicará perito, querendo, dentro em três dias. — Rio, vinte e sete-oito-cinquenta e dois. — A. Moura". — Encontrando-se a suplicada em lugar incerto e não sabido, é expedido o presente edital, com o prazo de vinte (20) dias, pelo qual fica citada a inventariante do espólio do Ministro Milton Veguelin Vieira, D. Margelle de Veguelin Vieira para os efeitos e sob as cominações constantes da petição inicial e demarches acima transcritos, ciente de que este Juizo funciona no Palácio da Justiça, á Rua D. Manuel. E para que chegue ao conhecimento da interessada e fins de direito é expedido o presente edital e outros de igual teor que serão afixados no lugar de costume e publicados pela imprensa. — Rio de Janeiro, aos onze dias do mês de dezembro do ano de mil novecentos e cinquenta e dois. — Eu, Nictherolino de Castro Lameira, Escrivão substituto, escrevi e subscrevo. — Basileu Ribeiro Filho. — Está conforme. — Nictherolino de Castro Lameira, Escrivão substituto.

JUIZO DA SETIMA VARA CIVEL Edital de citação com o prazo de 20 dias a Jorge Farias, que se acha em lugar incerto e não sabido. O Dr. Ivan Lopes Ribeiro, Juiz de Direito da Setima Vara Civel do Distrito Federal. — Faz saber, pelo presente edital, com o prazo de 20 dias, a Jorge Farias, que se acha em lugar incerto e não sabido, que por parte de Ana Ferreira da Silva Moura foi requerido o seguinte: Petição de fls. 2 — Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Civel — Ana Ferreira da Silva Moura, portuguêsa, viuva de prendas domesticas e residente nesta cidade á Ladeira da Freguezia 185, quer, com fundamento no n. 1 do artigo 15 da Lei 1300 de 1950 e na forma do disposto nos artigos 350 e seguintes do Codigo de Processo Civil, propôr contra Jorge Farias, brasileiro, casado, residente à Ladeira da Freguezia 125 — uma ação de despejo, pelos motivos seguintes: — 1 — A Autora alugou o R. o imovel de sua propriedade da Ladeira da Freguezia 125, pelo aluguel mensal de Cr$ 80,00 — 2 — Acontece porém que, o R. deixou de pagar os alugueres deste Setembro de 1947, sem nenhum motivo que o justifique e apesar de procurado por diversas vezes pela Autora — 3 Isto posto a A. requer a V. Excia. se digne de mandar citar o R. para responder aos termos da presente ação de despejo, sob pena de revelia, sendo, após cumpridas as formalidades legais, decretado o despejo, condenado o R. no pagamento das custas e honorarios de advogado. — 4 — Dá-se a presente o valor de Cr$ 960,00, para efeito do pagamento da Taxa Judiciaria, requerendo, outrossim, seja dada ciencia a sub-inquilinos porventura existentes — 5 — Protesta a A. pelo depoimento do R., sob pena de confesso, prova testemunhal, pericial e documental. E. Deferimento — Rio de Janeiro. 7 de Julho de 1952 — pp. Hibo Caire de Castro Faria. Advogado. Inscrição 1854. Um sêlo de taxa Judiciaria — Distribuição fls. 2 — Corregedoria da Justiça ao 4º Oficial de Distribuição — D. a Setima Vara Civel — Em 7 de Julho de 1952 — Despacho fls. 2 — Devidamente instruida e autuada, à conclusão — Rio, 18 de Julho de 1952 — a) Jonatas. Em virtude do que foi extraido o presente edital e mais 2 de igual teôr, a fim de serem publicados e apurados na forma da Lei, para ciencia a Jorge Farias de que, após o decurso do prazo de 20 dias, dentro no prazo legal, contestar a ação de despejo, sob pena de revelia, cienta ainda, de que este Juizo funciona no Palacio da Justiça, à rua D. Manoel 29 — 5º — Dado e passado nesta Cidade do Rio de Janeiro, aos 2 de dezembro de 1952. — Eu, Nemesio Raposo, escrivão interino subscrevo — Ivan Lopes Ribeiro — Revalidamento para publicação — Rio, 16-12-1952 — O Escrivão substituto — Nemesio Raposo.

JUIZO DE DIREITO DA DECIMA VARA CIVEL — De citação com o prazo de vinte dias, a José Tavares de Lima, na forma abaixo: O Dr. Manuel Antonio de Castro Cerqueira, Juiz Substituto em exercicio no Juizo de Direito da Décima Vara Civel do Distrito Federal, República dos Estados Unidos do Brasil. Faz saber aos que o presente edital de citação com o prazo de 20 dias virem, ou dêle conhecimento tiverem, que pelo mesmo cita-se a José Tavares de Lima, para no prazo da lei apresentar, defesa na presente ação de despejo, nos têrmos da petição adiante transcrita, ciente de que êste Juizo funciona à rua D. Manuel, 29, 5º andar. Petição de fls. 2: Excelentissimo Senhor Doutor Juiz de Direito da Vara Civel, Antenor Ferreira da Costa, português, comerciante, solteiro, residente em Espinho — Portugal, deu em locação a José Tavares de Lima, brasileiro, casado, do comércio, a casa de nº 5, da rua S. Januário nº 36, de sua propriedade, pelo aluguel mensal de 302,00. Esse locatário, porém, infringindo o art. 2º da Lei do Inquilinato em vigor, transferiu a locação daquele imóvel a Felix Jesuino de Oliveira, conforme se vê do documento junto, atrasando-se ainda no apagamento dos alugueis desde julho (inclusive) próximo findo. Por isso quer o Supte., com apoio no art. 15, incisos I e XI da Lei nº 1.300, de 1950, propôr contra José Tavares de Lima, acima qualificado, ação de despejo, pedindo, assim, visto encontrar-se o mesmo em lugar ignorado, se digne V. Exa. mandar citá-lo por edital com o prazo de 30 (trinta) dias. Requer, outrossim, seja da presente dada ciência ao Sr. Felix Jesuino de Oliveira, cessionario da locação, a sua espôsa e a outros ocupantes que porventura haja no prédio. Protesta por todo e qualquer gênero de provas em direito admissíveis e cuja especificação se torne necessária em caso de contestação, dando a presente o valor de Cr$ 4.000,00. Nestes têrmos, E. Deferimento. Rio de Janeiro, 1 de dezembro de 1952. — Manuel Jansen Miller — 1.731. Despacho: A. Cite-se por editais de 20 dias e cientifique-se o sublocatário ou cessionário da locação. Rio, 3-12-52. — M. Cerqueira. Em virtude do que passou-se o presente edital e mais dois de igual teor que serão publicados e afixados na forma da lei. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 4 de dezembro de 1952. Eu, Martha Simões Borges, escrevente juramentado, dactilografei E eu, Milton Seabra, escrivão, subscrevo. — M. A. de Castro Cerqueira. Está conforme. — O Escrivão, Milton Seabra.

JUIZO DE DIREITO DA QUARTA VARA CIVEL — Cartório, rua D. Manuel, 29, 5º andar. De citação, com o prazo de vinte dias, na forma abaixo à Aida Gomes Conceição. O Doutor Francisco de Oliveira e Silva, Juiz de Direito da Quarta Vara Civel do Distrito Federal, etc.: Faz saber a Aida Gomes Conceição e a quem interessar possa, que por este Juizo e Cartorio, se processa uma vistoria ad perpetuam rei memoriam, requerida por Paulo Coutinho Dutra contra Aida Gomes Conceinão e outro. Expedido mandado de citação, foi citado o segundo suplicado, E. Saboia Albuquerque, tendo sido certificado pelo Oficial de Justiça encarregado da diligencia, de que Aida Gomes Conceição, se encontra em lugar incerto e não sabido, foi deferido pelo Juiz titular desta Vara a expedição do presente edital, com o prazo de vinte dias, findo o qual Ainda Gomes Conceição terá três dias, para apresentar quesitos e louvar-se em perito, ou dizer se concorda com o perito apresentado pelo autor, para a presente vistoria, tudo nos termos da petição despachada adiante transcrita: Petição inicial. — Excelentissimo Senhor Doutor Juiz da Vara Civel. — Paulino Coutinho Dutra, engenheiro agrônomo, domiciliado nesta cidade onde reside à rua das Laranjeiras número 539 ,vem expôr e requerer a Vossa Excelencia, contra Aida Gomes Conceição, residente à rua Ministro Viveiros de Castro número 41, apartamento 201, e de E. Saboia Albuquerque, residente à rua Xavier da Silva nº 83, o seguinte: 1 — O suplicante é condômino de imovel à rua Xavier da Silveira número 85, onde pretende fazer construir um edificio de apartamentos. 2 — A primeira suplicada é proprietaria do edificio à rua Barata Ribeiro número 797, e o segundo suplicado é proprietário do imovél à rua Xavier da Silveira número 83. 3 — Os dois imoveis acima referidos confinam com o imovel da rua Xavier da Silveira número 85. 4 — Por isso, e para que, no futuro, não se venha a alegar que qualquer estrágo, que apresentem aquêles prédios, possa ter sido causado pela obra que vai ser feita no imovel do suplicante, quer êste que nos mesmos prédios se faça uma vistoria ad perpetuam rei memoriam, para o que, desde já, nomeia perito o Engenheiro Cláudio Oscar de Carvalho Santana, residente à rua Afonso Celso número 66, apartamento 301. 5 — Nestas condições, requer a intimação dos suplicados, bem como dos respectivos conjuges, se casados forem para que, no prazo de três dias, nomeiem perito que proceda à vistoria nos moveis acima aludidos — à rua Barata Ribeiro número 797 e à rua Xavier da Silveira numero 83, vistoria essa que se realizará, após o decurso do dito prazo, no dia e hora que Vossa Excelencia designar. 6 — Requerendo, mais, a entrega posterior dos autos, independentemente de traslado o suplicante, E. Deferimento. — Rio 27 de outubro de 1952. — Theudoro Arthou.. — E para que esta noticia chegue ao seu conhecimento ou de quem interessar possa, mandou expedir o presente que deverá ser afixado no lugar do costume e publicado pela imprensa, na forma da lei. — Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos onze dias do mês de dezembro do ano e mil novecentos e cinquenta e dois. — Eu, José Chaves, substituto, dactilografei e subscrevo. — Francisco de Oliveira e Silva.

JUIZO DE DIREITO DA VARA DE REGISTOS PUBLICOS — EDITAL de citação para conhecimento de 3os. O Dr. Moacyr Rebello Horta, Juiz de Direito da Vara de Registos Publicos do Distrito Federal. — FAZ SABER aos que o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem que, por parte de Eliano Andresen Dusmet Bregaro, foi proposta uma ação de usocapião, tndo por objeto o imovel situado à rua Barão de Mesquita 221, cuja petição inicial é do teor seguinte: Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara de Registos Publicos — Eliane Andresen Dusmet Bregaro, portuguêsa, solteira, maior, residente à Av. Copacabana 249, apart.º 43, 4º nesta cidade, por seu advogado infra-assinado, vem com a presente requerer à V. Exa. esta ação de usocapião, com fundamento nos Arts. 550 e 551 do Cod. Civil, 454 e seguintes do Cod. de Proc. Civil, pelos motivos que passa a expor: I — Que a suplicante por si e seu antecessor, possue como seu pelo menos ha 40 anos, sem interrupção ou oposição de quem quer que seja, com justo titulo e evidente boa fé, o predio situado à rua Barão de Mesquita n. 221, edificado em terreno que mede 8mts. de frente por 28,70mts. de comprimento pela linha do centro, murado, tendo na frente gradil e portão de ferro, confrontando de um lado com o n. 219 e do outro lado com o n. 225 e nos fundos com o n. 81 da Rua Santa Sofia. II — Que, esse imovel foi havido pela Suplicante no inventário de seu pai João Manuel Eduardo Maria Dusmet Bregaro, que também se assinava João Manuel Bregaro processado pelo Juizo da 2ª Vara de Orfãos e Sucessões desta Capital e cujo formal de partilha expedido em favor la suplicante, foi transcrito, no Reg. de Im do 10º Oficio, no L. 3-A, sob n. 11159, fls. 129, em 8-6-1943. III — Entretanto, Que o 10º Oficio do Registro de Imoveis acima referido, em face de omissão de titulo anterior relativo ao imovel descrito no item 1º recusou-se a registrar o formal de partilha quanto ao predio e respectivo terreno da rua Barão de Mesquita 221 e em consequência levantou duvida perante esse Juizo que decidiu afinal pela necessidade legal do processo de usocapião, unico capaz de suprir dita exigência para que se opere a almejada trasrição. IV — Que, se achando cabalmente provada e justificada a posse mais que trintenária da Suplicante sobre o aludido imovel, com os documentos instruidos no processo de duvida que correu perante este mesmo Juizo, requer pela preesente a V. Exa. que se digne ordenar a citação dos interessados certos, ou melhor, dos confrontantes do imovel e os interessados incertos, por edital, com o prazo de 30 dias, para que após o decurso do mesmo venham, querendo, contestar a presente ação de usocapião, na qual se pede, seja julgada afinal procedente, na forma do Art. 456 e seu paragrafo, do Código de Proc. Civil, para que a respectiva sentença sirva de Titulo de Dominio habil para transcrevê-lo no Registo de Imoveis, como é de Justiça. Requer, outrossim a apensação a estes autos, do processo de duvida referido no item III e onde se encontra a documentação probante deste usocapião, requerendo ainda a audiência do Ministério Publico em todo sos atos desta Ação, a qual, dá o valor de Cr$ 35.000,00 para os efeitos da taxa judiciária. Caso a Ação seja contestada, requer a produção oportuna das seguintes provas: a) depoimento pessoal; b) depoimento de testemunhas; c) vistoria e tudo mais que fôr util ao esclarecimento da causa. Nestes termos, P. deferimento. Rio de Janeiro, 12 de agosto de 1952. — (a) pp. José Carlos Gomes de Mattos 4630. — E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente edital e mais de igual teor para ser publicado na imprensa e afixado no lugar de costume. Aos 9 de dezembro de 1952. — Eu, Carlinda Araujo Dias, escrevente juramentado, datilografei. E eu, Raul Obino, escrivão, subscrevo, Moacyr Rebello Horta.

Sessões extraordinárias no T.F.R.

O presidente do Tribunal Federal de Recursos, ministro Armando Sampaio Costa convocou sessões extraordinárias do Tribunal Pleno para amanhã, dia 22 e para sexta-feira, próxima, dia 26, às 13 horas, a fim de prosseguirem os julgamentos dos processos constantes das pautas.

O BICHO

O BICHO QUE DEU

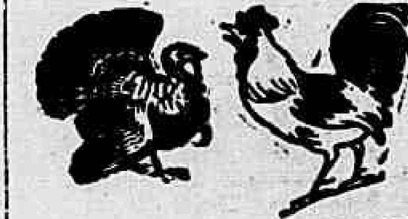


Não obstante a campanha da Polícia, os bicheiros continuam a realizar o Jôgo do Bicho. A prova encontramos nos resultados de ontem, que foram os seguintes:

1.º	2301	5.º	4329
2.º	4947	M.	406
3.º	7500	R.	863
4.º	1329	S.	1
Constant.		**Niterói**	
	4067		3379
	8356		4443
	0770		9897
	1048		4037
	4241		1756

PALPITES PARA HOJE

O palpite que os bicheiros anunciam para hoje, numa nova demonstração de burla é o seguinte:



4180 — 6749

BANCO DO BRASIL S. A

SEDE — DISTRITO FEDERAL — RUA 1º DE MARÇO N. 66

TODAS AS OPERAÇÕES BANCARIAS

MAXIMA GARANTIA A SEUS DEPOSITANTES

NOVA TABELA DE JUROS PARA AS CONTAS DE DEPOSITOS

DEPÓSITOS POPULARES .... 5 %
Juros anuais, capitalizados semestralmente. Retiradas livres. Limite de Cr$ 100.000,00. Depósitos minimos de Cr$ 50,00. Cheques do valor minimo de Cr$ 20,00. Não rendem Juros os saldos inferiores a Cr$ 50,00, os saldos excedentes ao limite e as contas encerradas antes de 60 dias da data da abertura.

DEPOSITOS LIMITADOS — Limite de Cr$ 600.000,00 .... 4 ½ %
Limite de Cr$ 200.000,00 .... 4 %
Juros anuais, capitalizados semestralmente. Retiradas livres. Depósitos minimos de Cr$ 200,00. Cheques do valor minimo de Cr$ 50,00. Não rendem juros os saldos inferiores a Cr$ 200,00, os saldos excedentes aos limites e as contas encerradas antes de 60 dias da data da abertura.

DEPOSITOS SEM LIMITE .... 3 %
Juros anuais, capitalizados semestralmente. Retiradas livres. Depósito inicial minimo a partir de Cr$ 1.000,00. Não rendem juros os saldos inferiores a Cr$ 1.000,00 nem as contas encerradas antes de 60 dias da data da abertura. Melhores taxas de juros para as contas de depósitos não inferiores a Cr$ 1.000.000,00.

DEPOSITO DE AVISO PREVIO
Retirada mediante aviso prévio de 60 dias .... 4 %
Retirada mediante aviso prévio de 90 dias .... 4 ½ %
Juros anuais capitalizados semestralmente. Depósitos de quaisquer quantias para retiradas também de quaisquer quantias. Não rendem juros os saldos inferiores a Cr$ 1.000,00.

DEPOSITOS A PRAZO FIXO
Por 12 meses .... 5 %
Por 12 meses, com renda mensal .... 4 ½ %
Juros anuais. Depósito minimo de Cr$ 1.000,00. Melhores taxas de juros para os depósitos por prazo superior a 12 meses.

LETRAS A PREMIO
De prazo de 12 meses .... 5 %
Juros anuais. Depósito minimo de Cr$ 1.000,00. Letras nominativas, com os juros incluidos, seladas proporcionalmente. Melhores taxas de juros para as letras de prazo superior a 12 meses.

O BANCO DO BRASIL S. A. tem Agências nas principais cidades do país e duas no exterior, para tôdas as operações bancárias, inclusive o recebimento de depósitos.

No DISTRITO FEDERAL estão em funcionamento — além da AGENCIA CENTRAL, à Rua Primeiro de Março n. 66 — as seguintes AGENCIAS METROPOLITANAS:

AGENCIAS METROPOLITANAS	LOCALIZAÇÕES
BANDEIRA	Rua Mariz e Barros n. 44
BANGU	Avenida Santa Cruz n. 1.697
BOTAFOGO	Rua Voluntários da Pátria n. 449
CAMPO GRANDE	Rua Campo Grande n. 163
COPACABANA	Avenida N. S. de Copacabana n. 1.292 loja
GLORIA	Rua do Catete n. 238-A
MADUREIRA	Rua Carvalho de Souza n. 293
MEIER	Avenida Amaro Cavalcanti n. 95
RAMOS	Rua Leopoldina Rêgo n. 78
SÃO CRISTOVÃO	Rua Figueira de Melo n. 389
SAÚDE	Rua Livramento n. 63
TIJUCA	Rua General Roca n. 661
TIRADENTES	Avenida Gomes Freire n. 196

Curare de ponta a ponta no Prêmio "José Calmon"

Robertinho foi o herói da tarde, com quatro vittórias assinaladas.

Mitra, Nanhty Boy. Fairy King, Don Zuza. Cavré. Alvitre. Gold Light. Indaiá e Crusuena, os demais vitoriosos.

Curare venceu a prova José Calmon de ponta a ponta, seguido de Quasi. Roberto Martins que assinalou outras vitórias com Don Zuza, Alvitre e Gold Flight. foi o herói da tarde, mostrando-se calmo e preciso nas suas decisões. Os demais vencedores foram Mitra, Naughty Boy, Fairy King, Caoré. Indaiá e Crusuena.

A seguir, o resultado técnico das carreiras.

PRIMEIRO PAREO — 1.600 METROS — CR$ 30.000,00 — A'S 13,40 HORAS

Ks.
1 — Mitra D. Moreira 56
2 — Holywood B. Cruz 58
3 — Topasio R. Martins .. 54

Não correu — Peteim.

Diferenças — 1|2 corpo e 1 corpo — Tempo: 104 3|5 — Vencedor: (5) 37.50 — Dupla: (13) 35,00 — Placés: (5) 1400; (2) 13,00; e (1) 12,00 — Movimento do pareo — Cr$ 989.200.00.

MITRA — F. C. — 6 anos — Rio Grande do Sul — por: Batelero e Mita — Proprietario — Francisco Caruccio — (Esp.) — Tratador: G. Feijó.

SEGUNDO PAREO — 2.000 METROS — CR$ 48.000,00 — PISTA DE GRAMA — A'S 14,05 HORAS

1 — Naughty Boy Rigoni .. 56
2 — Peran O. Ullôa. 56
3 — Kantar D. Moreira .. 56

Não correu — Granados

Diferenças — Pescoço e 4 corpos — Tempo: 124 3|5 — Vencedor: (3) 31,00 — Dupla: (13) 44,00 — Movimento do pareo — Cr$ 793.200.00.

NAUGHTY BOY — M. C. — 4 anos — São Paulo — por: Albatroz e Prateada — Proprietaria: Sarah de Magalhães Boettcher — Tratador: Manoel de Souza.

TERCEIRO PAREO — 1.400 METROS — CR$ 40.000.00 — A'S 14,30 HORAS

Ks
1 — Fairy King — Rigoni . 55
2 — Four de Fete U. Cunha 54
3 — Inshalla D. Ferreira .. 58

Diferenças — Pescoço e 2 corpos e 1|2 — Tempo: 87 4|5 — Vencedor: (3) 36,00 — Dupla: (34) 186,00 — Placés: (3) 35,00 e (5) 104,00 — Movimento do pareo — Cr$ 1.098.250,00.

FAIRY KING — M. C. 4 anos — França — por: Vatellor e Reine de Fées — Proprietario: Euvaldo Lodi — Tratador: C. Pereira.

QUARTO PAREO — 2.200 METROS — CR$ 36.000,00 — A'S 14,55 HORAS

1 — Don Zuza R. Martins .. 50
2 — Mengo D. Moreira 58
3 — Relama A. Ribas 54

Diferenças — 5 corpos e 1 corpo — Tempo: 143 1|5 — Vencedor: (6) 27,00 — Dupla: (34) 32,00 — Placés: (6) 12,00 e (4) 16,00 — Movimento do pareo — Cr$ 1.252.990.00

DON ZUZA — M. C. — 5 anos — Rio Grande do Sul — por: Barranco e Aralista — Proprietario: Augusto Maria Sisson — Tratador: W. Attianesi.

QUINTO PAREO — 1.300 METROS — CR$ 35.00,00 — COMPULSORIO — A'S 15.20 HORAS

Ks
1 — Caoré L. Lins 51
2 — Poeta A. Ribas A. Rosa 54
3 — Populino D. Moreira .. 55

Não correram — Diamante Negro, Sapé, Hunter Prince, Icaro e Itaituba.

Diferenças — 2 corpos e 1|2 e cabeça — Tempo: 83 3|5 — Vencedor: (6) 52,00 — Dupla: (13) 39.00 — Placés: (6) 16,00 e (1) 11,00 — Movimento do pareo — Cr$ 1.114.220,00.

CAORE' — M. A. — 8 anos — São Paulo — por: Alone e Aroma — Proprietario: Walter Lebeis Pires — Tratador: O proprietario.

SEXTO PAREO — 1.400 METROS — CR$ 30.000,00 — A'S 15,45 HORAS

1 — Alvitre R. Martins .. 52
2 — Atrevidaço L. Lins .. 49
3 — Irish Star D. Ferreira . 52

Não correram — Populino e Tapajú.

Diferenças — Pescoço e 3 corpos — Tempo: 90 — Vencedor: (6) 93,00 — Dupla: (13) 22,00 — Placés: (6) 22.00; (1) 12,00; e (8) 18,00 — Movimento do parco: Ca$ 1.446.070,00.

ALVITRE — M. T. — 7 anos — Rio Grande do Sul — por: Alvis e Nuesmala — Proprietario: João S. Guimarães — Tratador: Mariano Salles.

SETIMO PAREO — 2.000 METROS — CR$ 100.000,00 — PREMIO JOSE' CALMON — A'S 16,10 HORAS

Ks.
1 — Curare R. Martins .. 50
2 — Quasi O. Ullôa 51
3 — Curió U. Cunha 52

Não correram — Quiron, Camaleão e Mengo.

Diferenças — 1 corpo e 1|2 e 2 corpos e 1|2 — Tempo: 122 3|5 — Vencedor: (1) 28,00 — Dupla: (13) 56.50 — Placés: (1) 11,00 e (4) 17,00 — Movimento do pareo: Cr$ 1.131.760,00.

CURARE — M. C. 3 anos — São Paulo — por: Hunter's Moon e Cuyita — Proprietario: Stud Seabra — Tratador: J. Zuniga.

OITAVO PAREO — 1.300 METROS — CR$ 30.000,00 — A'S 16,35 HORAS

BETTING
1 — G. Flight R. Martins . 54
2 — Hileia D. Silva 52
3 — Marjorie D. Moreira .. 55

Diferenças — 2 corpos e 1 corpo — 83 4|5 — Vencedor: 44,00 — Dupla: (13) 40,00 — Placés: (1) 16.00; (7) 20,00; e (10) 36,00 — Movimento do pareo: Cr$ .... 1.560.480,00.

GOLDEN FLIGHT — F. C. — 5 anos — São Paulo — por: Maritain e Flashback — Proprietario: Stud Rocha Faria — Tratador: Jorge Morgado.

NONO PAREO — 1.500 METROS — CR$ 40.000.00 — A'S 17,00 HORAS

BETTING
1 — Indayá A. Ribas 56
2 — Amaragi R. Martins . 56
3 — Perlita O. Ullôa 56

Não correram — Elegia e Honey Girl.

Diferenças — 3 corpos e 1|2 corpo — Tempo: 37 2|5 — Vencedor: (6) 69,00 — Dupla: (33) 90,00 — Placés: (6) 18,50; (7) 13.00 e (4) 20,00 — Movimento do pareo: Cr$ 1.371.710,00.

INDAYA' — F. C. — 4 anos — São Paulo — por: Water Street e Snowstorm — Proprietario: — Stud Indayá — Tratador: Moysés de Araujo.

DECIMO PAREO — 1.500 METROS — CR$ 30.000,00 — A'S 17.30 HORAS

BETTING
Ks.
1 — Crasuena O. Fernandes 54
2 — El Toro L. Rigoni 55
3 — Ituano A. Portilho .. 58

Não correram — Attacker e Atrevidaço.

Diferenças — Cabeça e 2 corpos — Tempo: 96 4|5 — Vencedor: (1) 36,00 — Dupla: 40,00 — Placés: (1) 14,00 e (3) 16.00 — movimento do pareo — Cr$ .. .. 1.630.11000.

CRASUENA — F. C. — 6 anos — Rio Grande do Sul — por: Crater e Hijaesueno — Proprietario: Stud Macal — Tratador: Adair Feijó.

Movimento geral de apostas — Cr$ 12.380.480,00.

Concursos — Cr$ 320.530,00.

Total — Cr$ 12.701.010,00.

NOTICIAS DO TURF

O dr. Mario Ribeiro, presidente do Jockey Club Brasileiro, e o sr. Fernando de Andrade Ramos, diretor, fizeram anteontem, uma visita de cortezia ao novo chefe de policia, general Ancora.

Requeijão CREMELINO

Marca registrada

Silvestrini Irmãos

Fábrica de Laticínios

S. LOURENÇO — MINAS GERAIS

À VENDA NAS BOAS CASAS

BOTAFOGO (LARGO DOS LEÕES) — CR$ 8.000,00. — Aluga-se boa casa, com 2 pavimentos, à Rua Cesário Alvim n. 8, com 5 quartos, salas, dependências e garagem. — Tratar na Imobiliária Santa Helena Ltda., à Av. Presidente Antônio Carlos, 201 — G. 804 — Telefones: 42-9558 e 32-6427.

NOSSOS PALPITES PARA A CORRIDA DE HOJE

	Duplas
Al Quica — Janduia — Alvajada	— 12
Quiron — Ituassú — Serigote	— 14
Essence — Frisa — Dinoca	— 12
England — Starway — Ancora	— 14
Impresiva — Acropole — Lyonora	— 13
Briguento — Quasimodo — B. Nome	— 12
Islete — El Campeador — Ituano	— 24
Osian — Jacyra — Letrado	— 13
Presidente — R. Novarro — Oxford	— 13
El Matachim -- Albornoz -- Rochester	— 14

INICIO DA REUNIÃO DE HOJE

O primeiro páreo terá início às 13,40 horas.

ACUMULADA INVERTIDA EM DOIS

Quiron
England
Impresiva
Islete
Presidente

ACONSELHAMOS PARA O BETTING SIMPLES

Osman . . . . . (n. 1)
Presidente . . . (n. 1)
El Matachim . (n. 12)

"BETTING" DUPLO

Osman — Jacyra (1 — 6)
Presidente — R. Novarro (1 — 8)
El Matachim — Albornoz (12 — 1)

PRESTE ATENÇÃO

Frisa, com uma direção excelente, deve vencer, contudo Essence é respeitável.

Ancora vem de parada, a turma está à feição. Na areia seria melhor.

Impresiva na pista leve é barbada. Na areia Vigorosa tem chance.

Briguento deve vencer, sendo inimigo Quasimodo.

Na areia Ituano, Não Sei, El Campeador e Holocalix.

Osman é o retrospecto, mas cuidado com Petit Savoyniel.

Presidente é quase imperdível. São inimigos Duc D'Anjou e Mon Petit.

Fausto entrou em forma e pode enfiar a terceira. Cuidado com Rochester.

Programa, montarias, cotações e informações

ANIMAIS	Sorteio	MONTARIA	Pêso	RETROSPECTOS	INFORMAÇÕES
1.º PÁREO — 1.800 METROS — CR$ 70.000,00 — "José Eduardo de Macedo Soares" — A'S 13,40 HORAS.					
1 JANDUIA	2	L. Rigoni	60	6.º para M. Lass — G. E.	Deve ganhar desta turma. Vai de Rigoni que a entende.
2 AL QUICA	1	B. Cruz	55	Ult. para Baltaca — A. P.	Formará a dupla com Janduia. Anda muito bem.
3 ALVAJADA	3	U. Cunha	55	1.º para Honeymoon — A. E.	Difícil vencer. As duas são melhores.
2.º PÁREO — 1.400 METROS — CR$ 55.000,00 — A'S 14,05 HORAS.					
1—1 QUIRON	6	O. Ullôa	55	2.º para Alvitrador — A. E.	Tinindo e nesta turma está em condições de ganhar.
2—2 OTOMANO	5	L. Rigoni	55	5.º para Herú — A. P.	Vai atuar a contento, podendo levar a melhor.
3—3 HILANILZA	3	U. Cunha	53	9.º para Baltaca — A. P.	Pode fazer uma surprêsa, pois anda muito bem.
4—4 ITUASSU'	1	B. Cruz	55	1.º para Stormy — A. P.	Tinindo, sendo o mais sério rival de Quiron.
" SERIGOTE	4	A. Araújo	55	1.º para Johil — A. E.	Ótima ajuda para Ituassú. Gosta da grama.
" SEIXO	2	A. Portilho	55	Ult. para Alvitrador — A. E.	O mais fraco da trinca. Só para fazer carreira.
3.º PÁREO — 1.400 METROS — CR$ 50.000,00 — A'S 14,30 HORAS.					
1—1 ESSENCE	3	E. Silva	55	2.º para Al Oina — A. P.	Anda correndo muito e nesta turma é a dona do páreo.
2—2 FAISCA	4	A. Ribas	55	4.º para Fanfan — A. E.	Melhorou e vai atuar a contento. Séria competidora.
3—3 DINOCA	1	Reduzindo Filho	55	4.º para Al Oina — A. P.	Seus responsáveis estão animados. Portanto...
4—4 BRILHANTINA	5	A. Araújo	55	5.º para Lafogata — A. P.	Não tem chance ainda. Vai esperar um pouco
5 FREZELA'	2	B. Cruz	55	7.º para Avalanche — A. P.	Nada fará. E' difícil ganhar o páreo.
4.º PÁREO — 1.300 METROS — CR$ 40.000,00 — A'S 14,55 HORAS.					
1—1 ENGLAND	1	D. Ferreira	56	3.º para Coronet — A. E.	Tinindo e deve vencer esta carreira. Gostamos.
2—2 PRÉDICA	6	O. Ullôa	56	4.º para Patativa — G. L.	Séria competidora. Correrá bem, pois melhorou.
3—3 ANCORA	3	XX	56	3.º para Espadana — A. P.	Não é difícil o seu triunfo. O Rigoni acredita...
4 HALLOWEEN	5	C. Calleri	56	16.º para Nikota — G. L.	O melhor azar da carreira. Se chover ganha fác.
4—5 STARWAY	4	U. Cunha	56	6.º para Patativa G. L.	Tinindo e gosta também do tapete verde.
6 EGLANTINA	2	V. Lima	56	6.º para Miss Judy — G. L.	Não está no páreo. Tem que respeitar as rivais.
5.º PÁREO — "Firmiano Pinto — 1.800 METROS — CR$ 100.000,00 — A'S 15,20 HORAS.					
1—1 IMPRESIVA	4	O. Ullôa	61	3.º para Extra — G. P.	Vai dar o que fazer, se não ganhar a carreira.
2—2 VIGOROSA	5	L. Rigoni	57	3.º para M. Lass — G. E.	Mesmo na grama é competidora. Vem de boa atuação.
3—3 ACROPOLE	3	D. Ferreira	57	10.º para M. Lass — G. E.	Achamos que rende mais no tapete. Portanto não cremos.
4—4 QUERELA	2	R. Martins	50	2.º para A. Alta — A. E.	Na grama sêca, pode aparecer entre as primeiras.
5 LYONORA	1	D. Moreira	57	1.º para Fortuita — A. E.	Repetir não é difícil. Dá-se bem com a grama.
6.º PÁREO — 1.400 METROS — CR$ 50.000,00 — A'S 15,45 HORAS.					
1—1 QUASIMODO	4	B. Cruz	55	3.º para Serigote — A. E.	Sério competidor e seus responsáveis acreditam na vitória
2 BOM HOME	2	J. Tinoco	55	5.º para Oyapock — A. L.	Não está no páreo. E' difícil ganhar por enquanto.
2—3 BRIGUENTO	6	D. Moreira	55	2.º para Stormy — A. P.	Vai correr muito. Sério competidor do Quasimodo.
4 EL BANNER	5	Não corre	—	5.º para Serigote — A. E.	Não cremos que faça algo. Nada demonstrou ainda
3—5 VISCOUNT	8	L. Rigoni	55	Estreante	Vai correr bem este estreante. Bom placê.
6 BONUR	3	D. Ferreira	55	6.º para Stormy — A. P.	Não está no páreo. E' ruim e frouxo.
4—7 FUNICULI	7	L. Meszaros	55	7.º para Stormy — A. P.	O mais sério rival dos favoritos. Anda melhorando.
" FILÃO DE OURO	1	A. Araujo	55	Ult. para Stormy — A. P.	Inferior ao Funiculi. Portanto, não está no páreo.
7.º PÁREO — 1.000 METROS — CR$ 35.000,00 — A'S 16,10 HORAS.					
1—1 LOVELACE	8	U. Cunha	50	4.º para Irresistivel — G. L.	Anda bem e na grama cremos que correrá muito.
2 ALTAMISA	5	A. Brito	48	5.º para Extra — G. P.	Gosta do tapete e é o melhor azar da carreira.
2—3 ISLETE	1	D. Moreira	56	3.º para Irresistivel — G. L	Também no tapete rende muito. Sério competidor.
4 NÃO SEI	10	P. Fernandes	52	1.º para El Toro — A. E.	Agora deve descansar um pouco pois a turma é forte
3—5 CRATO	7	R. Martins	50	5.º para El Toro — G. L.	Está cansado de esperar uma grama. Cuidado, portanto...
6 HOLOCALIX	4	O. Macedo	54	1.º para Lovelace — A. E.	Também preferiria a areia, onde corre melhor.
7 ITUANO	2	A. Portilho	50	Vela sábado	Melhor na outra prova, ou seja no sábado.
4—8 CARINHOSO	3	S. Câmara	50	2.º para Irresistivel — G. L.	Também gosta da grama. Vai atuar regularmente.
9 EL CAMPEADOR	6	L. Rigoni	50	Vela sábado	Sério competidor e vai dar trabalho ao Lovelace.
" EL TORO	9	O. Ullôa	50		Reforça a chave de El Campeador. Boa a dobradinha.

(Conclui na página 14)

CASIMIRAS LINHOS TROPICAIS
Casas HUDDERSFIELD S.A.
CASIMIRAS
LINHOS E TROPICAIS NACIONAIS E ESTRANGEIROS
RUA DOS ANDRADAS, N. 58 (Esquina de Alfândega)
AV. MARECHAL FLORIANO, N. 47
RUA DA CARIOCA N. 29
RUA URU GUAIANA N. 128 (Esq. de Buenos Aires)

Esta tarde em Honório Gurgel

O Filhos de São Jorge receberá a visita do Unidos da Mocidade F. C.

Boa peleja está programada para esta tarde, quando, em Honorio Gurgel, estarão em ação, as equipes do Filhos de São Jorge F. C. e Unidos da Mocidade F. C.

Na preliminar deste encontro, jogarão os segundos quadros.

OS QUADROS DO FILHOS DE SÃO JORGE

As equipes do Filhos de São Jorge serão as seguintes:

PRIMEIRO QUADRO — Nelson — Amaro e Reinaldo — Paulo — Silvio e Ivan — Jarinho — Carlinhos — Doca — Nilton e Baiano.

SEGUNDO PUADRO — Pataco — Nilson e João — Ivan II — Mineiro e Manuel — Zèzinho — Walter — Sergio — Zéca e Tircinho.

LEME — CR$ 650.000,00. — Vende-se apartamento de frente, n. 402, à Rua Gustavo Sampaio, 358, em final de construção, com 2 salas, 3 quartos, quarto e banheiro de empregada e mais dependências, com Cr$ 200.000,00 de entrada e o restante financiados em 5 anos, com garagem do condomínio. Ver no local e tratar na Imobiliária Santa Helena Ltda., à Av. Presidente Antônio Carlos, 201 — G. 804. Telefone: 42-9558.

O Ana Neri inaugura seu campo

O E. C. Ana Neri, da estação do Riachuelo, após muito esfôrço de sua diretoria, fará, esta tarde, a inauguração de sua praça de esportes.

O Moinho da Luz será o adversário do Ana Neri, que convoca todos seus amadores, às 13,30 horas, em sua sede.

VENENOS SUBURBANOS

Por motivo de fôrça maior, deixamos de apresentar, hoje, os venenos suburbanos. Se os DEUSES deixarem, o nosso colaborador estará aqui, na próxima terça-feira...

Palestrino x Auri Verde

Em seu campo, o Palestrino F. C., de Parada de Lucas, receberá, esta tarde, a visita do Auri Verde A. C., de São Cristovão, com o qual travará uma interessante partida amistosa.

Para esta peleja, a direção de esportes do Palestrino convoca seus amadores, às 13 horas, na sede.

O programa de hoje no futebol amador

São as seguintes as pelejas programadas para hoje, em nosso futebol amador:

Campo Grande x Guanabara, em Campo Grande:

Veteranos do Ceres x Cronistas, em Bangu;

Vasquinho x Arizona, em Olaria;

Oriente x Oiti, em Santa Cruz;

Ecologia x Cacique, no quilômetro 47, da Estrada Rio São Paulo;

Maravilha x 1º de Maio, em Quintino Bocaiuva;

Unidos do Brasil x Brasileirinho, em Coelho Neto;

Ilha x Cruzeiro, na Ilha do Governador;

Distinta x Torres Homem, em Santa Cruz.

Vasquinho F. C. e E. C. Arizona

Estarão em confronto, esta tarde, as equipes do Vasquinho zona, do Grajau.

Na preliminar deste encontro, estarão em ação as equipes de aspirantes de ambos os clubes.

Tintas Finas Comércio Indústria Ltda.
Esmaltes — Óleos — Vernizes — Ferramentas para pintores e todos os artigos para pintura. Não comprem sem consultar o
CASA DAS TINTAS FINAS
RUA BUENOS AIRES, 77 — FONES 52-7113 e 52-8553

TESTE PERIÓDICO DE SAÚDE
INSTITUTO HELCO DO DR. JOAQUIM SANTOS
SÍFILIS — DORES — REUMATISMOS
ARTRITISMO. MICÇÕES. ARDIDA. DOIDAS E URINAS FÉTIDAS
Consultas de 9 às 12 e 14 às 18 horas — Telefone 52-4861
RUA DO CARMO, 9-7.º ANDAR — TEL. 52-4861 — RAIOS X

NATAL DO SERVENTE DO IPASE

A Administração do IPASE promoveu, ontem, o Natal do Servente daquela Autarquia. A festa realizou-se no auditório do Instituto, tendo sido distribuidos presentes a algumas centenas de crianças.

O presidente do IPASE, professor Otacilio Gualberto de Oliveira, prestigiou com a sua presença a solenidade.

Missa de Natal na Capela do Colégio Militar

Na próxima quarta-feira, será rezada, à meia-noite, missa de Natal na capela do Colégio Militar para a qual são convidados, com suas familias, professores, oficiais, alunos e demais servidores daquele estabelecimento de ensino.

DOENÇAS DA PELE
Sífilis. câncer. eczemas. varizes. úlceras das pernas. verrugas. espinhas. furúnculos micoses (frieiras) — eletroterapia
Dr. Agostinho da Cunha
ASSEMBLÉIA, 73 - Fone 32-3285

Visto nos Certificados de Reservistas Navais

Será levada a efeito até 31 de dezembro do corrente, das 12 às 16 horas, a aposição do "visto regulamentar anual nas cadernetas de reservistas navais. A apresentação deverá ser feita nos seguintes locais: Reservistas de 1ª categoria — no Serviço da Reserva Naval, à rua Visconde de Inhauma, 58, 6º andar. Reservistas de 2ª e 3ª categorias — na Capitania dos Portos, à rua Visconde de Inhaúma, no cais dos Mineiros.

Está sendo recomendado aos reservistas não deixarem o cumprimento dessa obrigação anual para os últimos dias, a fim de evitar acúmulo de serviço, com possivel prejuizo, porquanto a aposição do «Visto» será encerrada impreterivelmente a 31 de dezembro.

Os servidores do Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro e da Diretoria do Armamento apresentar-se-ão às juntas de alistamento sediadas naqueles estabelecimentos.

A capacidade realizadora da Campanhia Docas de Santos

O crescente progresso e desenvolvimento da importante emprêsa — A brilhante exposição contida em seu último relatório

E' indubitável o sentido de operosidade dos diretores da Companhia Docas de Santos, os quais, em seu último Relatório apresentado aos acionistas da importante emprêsa, expõem os principais fatos ocorridohs durante o ano de 1951, referindo-se, ademais, com inegável percuciência à questão do problema do congestionamento relacionando tal situação a causas de caráter geral e internacional, determinando assim um ritmo anormal no crescimento do tráfego portuário, numa consequência, aliás, da expansão excessiva nos transportes maritimos.

Tendo à frente os vultos singulares dos drs. Guilherme Guinle, diretor-presidente; Octavio Pedro dos Santos, diretor-gerente; Raul Fernandes, diretor econômico-financeiro; e Guilherme Weinschenck, diretor-tesoureiro, dão, os mesmos, com a noção precisa de suas altas funções, àqueles que tem interêsse na Companhia Docas de Santos, a expressão objetiva da marcha dos serviços, ficando assim acentuado de maneira impressiva os esforços e a dedicação de todos os cooperadores em todos os variados setores das atividades da Companhia. Ademais, o desempenho da tarefa obedecendo aos padrões de desenvolvimento e de progresso da zona a que tem o dever de servir, constitui um dos pontos altos dessas funções.

Mantendo, outrossim, boas relações com as autoridades federais, estaduais e municipais, tendo ainda a prestimosa cooperação de outras autoridades, ressalta, sobretudo, a convicção da capacidade de desenvolvimento da região influenciada pelo pôrto, daí prosseguirem os diretores da Companhia na execução de obras, aumentando a aparelhagem comum e especializada para corresponder àquele desideratum. Sôbre o assunto existem estudos com a Comissão Mista Brasil-Estados Unidos para o financiamento de parte das realizações que estão tendo curso.

Processam-se sob um espirito de confiança e cordialidade, segundo ainda o brilhante Relatório, as relações entre a Companhia e o Govêrno Federal. Aliás, o Estado de São Paulo, por seu Executivo, e o Municipio de Santos, por sua Câmara Legislativa, seguindo os pronunciamentos do Egrégio Supremo Tribunal Federal e do Egrégio Primeiro Conselho de Contribuintes, apoiando-se nos principios juridicos, que julgaram improcedente a cobrança do impôsto de renda lançado contra a Companhia, determinaram o cancelamento da coleta de todos os impostos contra a Companhia Docas de Santos, o que constitui um iniludivel reconhecimento do direito da Companhia.

A ação dos drs. Guilherme Guinle Octavio Pedro dos Santos a Companhia Docas de me Weinschenck avulta, expressivamente, destacando-se nesta conjuntura o alto tino administrativo dos seus dirigentes. As principais estatisticas evidenciam a grande atividade desenvolvida e os indices conseguidos.

1.º) — CONTA DE CAPITAL

I — CAPITAL INICIAL — Permaneceu sem alteração o saldo de Cr$ 217.815.597,40, dessa conta.

II — CAPITAL ADICIONAL «A» — Encerrada pela Portaria n.º 469, de 9 de maio de 1946, do Sr. Ministro da Viação e Obras Públicas, não sofreu alteração, permanecendo de Cr$ .. 48.747.137,60 seu saldo.

III — CAPITAL ADICIONAL «B» — Durante o exercicio de 1951, foram incorporadas a esta conta parcelas que elevaram o seu saldo, em 31 de dezembro, a Cr$ 54.388.248,00.

Do total acima, uma parcela de Cr$ 29.046.051,40 acha-se definitivamente incorporada à esta conta, sendo que o restante de Cr$ 25.342.196,60, foi apurada — conforme determinado pelo decreto n.º 17.788, de 8 de fevereiro de 1945 — em medição e avaliação provisórias realizadas pelo Sr. Engenheiro Chefe do 15.º Distrito de Portos, Rios e Canais.

Com a realização de várias obras, cujos valores serão, oportunamente, levados a esta conta, já despendeu esta Companhia a importância aproximada de Cr$ 30.000.000,00.

IV — CAPITAL ESPECIAL — Nesta conta, como de praxe, são registradas as despesas efetuadas na conformidade da Relação-Programa aprovada, além daquela importância, outras parcelas que elevam o total acima referido à soma de, aproximadamente, Cr$ 50.000.000,00.

* * *

Expirou, como já vos declaramos no Relatório anterior, em 31 de dezembro de 1950, o prazo para as realizações previstas na Relação-Programa aprovada pelo Govêrno Federal, em 23 de julho de 1947.

Mas, o contínuo desenvolvimento da região servida pelo pôrto de Santos não permite que se prescinda de novas realizações, o que nos levou à apresentação de nova Relação-Programa que veio a ser aprovada pelo Exmo. Sr. Ministro da Viação pela seguinte portaria:

MINISTÉRIO DA VIAÇÃO E OBRAS PÚBLICAS

Divisão de Orçamento

PORTARIA N.º 1.010 — DE 22 DE NOVEMBRO DE 1951

O Ministro de Estado atendendo ao que propôs o Departamento Nacional de Portos, Rios e Canais, no Oficio n.º 4.108 de 29 de outubro de 1951, resolve aprovar, «ex-vi» do artigo 2.º do Decreto-lei n.º 8.311, de 6 de dezembro de 1945, efetuadas na conformidade da Relação-Programa aprovada, além daquela importância, outras parcelas que elevam o total acima referido à soma de, aproximadamente, Cr$ 50.000.000,00.

* * *

Deduz-se, da explanação sucinta contida no Relatório da Diretoria da Companhia Docas de Santos, relativo ao ano de 1951, exuberante prova da capacidade realizadora dos homens que dirigem com notável proficiência a importante emprêsa, inegavelmente uma viga mestra no entrozamento daquêles serviços a seu cargo. Além do mais a Companhia Docas de Santos pugna pela inegável projeção econômica do grande Estado bandeirante.

Descoberto num município capixaba um grande megatherium

VITORIA, 20 — (A. N.) — O Museu de Biologia «Professor Melo Leitão» de propriedade do naturalista Augusto Ruschi, que vem realizando várias pesquisas paleontológicas, descobriu, na Fazenda Zanetti, em Santa Julia, Municipio de Santa Tereza, parte do esqueleto de um megatherium, o grande mamifero que viveu, segundo os entendidos, ha mais de dez bilhões de anos.

Certificado de Reservista Naval de 3ª categoria

O ministro da Marinha mandou providenciar no sentido de que os ex-alunos do Colégio e da Escola Naval, que tenham permanecido naqueles estabelecimentos durante o prazo de um ano, recebam o certificado de reservista naval de terceira categoria.

DR. JOSÉ DE ALBUQUERQUE
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
Rua do Rosário, 98
DAS 13 AS 18 HORAS

Programa, montarias, cotações e informações

(CONCLUSÃO DA PAG. 13)

8.º PÁREO — 1.500 METROS — CR$ 30.000,00 — A'S 16,35 HORAS. — (BETTING).

1—1 OSMAN	5	A. Aleixo	56	Ult. para Odilon — A. E.	Anda bem e volta a competir em sua turma. Rival.
2 PARIS	10	P. Fernandes	55	3.º para Tatá-Assú — A. E.	Não cremos em seu sucesso. Decaiu bastante.
2—3 LETRADO	7	V. Meirelles	54	2.º para Odilon — A. E.	Capaz de desencabular agora. Está custando.
4 ALGERIA	6	D. P. Silva	54	3.º para Moreninha — A. E.	Não cremos que possa fazer algo. E' dificil.
5 GOOD FRIEND	1	L. Lins	50	3.º para Odilon — A. E.	Também nas mesmas condições de Rigeria. Dificil.
3—6 JACYRA	4	R. Martins	48	Estreante	Tinindo e correndo, pode levar a melhor.
7 THEOPHILO	9	E. Silva	56	10.º para Odilon — A. E.	Ligeiro e vai dar trabalho. Bem na distância.
3 GILMAR	11	C. Callori	54	2.º para Moreninha — A. E.	Volta bem, mas numa turma aborrecida. E' duro.
4—9 CAMAL PACHA'	3	Dalcindo Silva	54	Estreante	Bem preparado esta gaúcha. Pode triunfar de saída.
10 PETIT SAVOYARD	8	J. Baffica	50	6.º para Odilon — A. E.	Ligeiro e mais nada. Ganhar não acreditamos,
11 ORACI	2	L. Vieira	54	4.º para Xirca — A. M.	Pode figurar entre as primeiras. Pena que não sua.

9.º PÁREO — 1.300 METROS — CR$ 40.000,00 — A'S 17 HORAS. — (BETTING).

1—1 PRESIDENTE	6	O. Ulôa	51	2.º para Gasconha — A. E.	Tinindo e na grama corre mais. Gostamos múito.
2 MANIMBE'	9	XX	49	4.º para Manguarito — A. E.	Não correrá. Atua mal na grama e na areia pesada.
3 CORRÉGIO	4	R. Martins	53	2.º para Papo de Anjo — A. P.	Só surpreendendo, pois rende bem no tapete verde.
2—4 DUC D'ANJOU	10	J. Tinoco	52	Ult. para Punitaqui — A. E.	Correu bem sábado último e agora são apenas 1.300 metros.
5 INTRÉPIDO	1	U. Cunha	53	1.º para Lucifer — G. L.	Grama e pêso leve. Sério competidor êste.
6 MARSHALLA	11	XX	51	4.º para Manguarito — A. E.	Não gostamos. Vai reaparecer com poucos progressos.
3—7 MON PETIT	3	L. Mazzarus	53	1.º para Pataliva — G. L.	Anda como nunca e mesmo nesta turma é adversário.
8 RAMON NOVARRO	5	O. Macedo	52	5.º para Philidor — A. E.	Vai correr regularmente, servindo como ótimo azar.
* POLIN	12			1.º para Rio Verde — A. L.	Ficará na expectativa da chuva.
4—9 OXFORD	2	D. P. Silva	52	3.º para Kurdo — G. M.	Seus responsáveis estão animados. Há muita fé.
10 PAN	7	Dalcino Silva	52	Ult. para Kurdo — G. M.	Como sempre um grande adversário. Cuidado.
* CAMALEÃO	8	D. Moreira	59	Vela sábado	Melhor noutra prova, onde está mais leve.

10.º PÁREO — 1.300 METROS — CR$ 30.000,00 — A'S 17,30 HORAS.

1—1 ALBORNOZ	9	D. P. Silva	54	2.º para Falcão — A. E.	Tinindo e é novamente um competidor de primeira.
2 REUNO	14	U. Cunha	56	4.º para Cramke — A. P.	Gosta da grama, mas a turma é aborrecida.
3 SCARFACE	1	XX	54	2.º para Cramke — A. P.	O melhor azar da carreira. Volta em ótimas condições.
2—4 FAUSTO	2	R. Martins	52	1.º para Bingo — A. E.	Como anda correndo é novamente candidato. Há fé.
5 MUZUZO	10	D. Ferreira	54	Ult. para Populino — A. E.	Gosta da grama, mas a turma não ajuda.
6 TOROFI	8	A. Brito	56	2.º para Thunderbolt — G. L.	Vai disputar agora, e dificilmente o derrotarão.
7 ROCHESTER	4	O. Ulôa	56	5.º para Emcetê — A. P.	Se andar firme cansa de ganhar da macaada. Mas ...
3—8 BINGO	13	B. Cruz	50	2.º para Fausto — A. E.	Se tivesse corrido na grama, ganharia fácil. Cuidado agora.
9 DON ANTONICO	12	XX	54	5.º para Attacker — A. E.	Não cremos que possa fazer algo.
10 THUNDERBOLT	11	A. Araújo	54	4.º para Falcão — A. E.	Cremos que terá que respeitar alguns adversários.
11 ERIN	6	J. Baffica	48	3.º para Holywood — A. E.	Ligeira mas não está no páreo. Tem que respeitar a turma.
4-12 EL MATACHIN	7	L. Rigoni	58	Ult. para Cramke — A. P.	Tinindo e na grama corre bem. Vai aparecer entre os primeiros.
13 HIPOCREME	15	Dalcino Silva	53	3.º para Holyday — A. P.	Não cremos que faça algo. A turma é forte.
14 MUSICANTA	5	XX	52	4.º para Holyday — A. L.	Tinindo também e gosta do tapete. Um bom placê.
* RADIMBA	3	N. Mota	50	Ult. para Holyday — A. L.	Regula com a companheira. Portanto é perigosa.

VAI O FLAMENGO PARA O TRI-CAMPEONATO DE BASQUETEBOL — Depois de ter sua sequência de feitos gloriosos no basquetebol interrompida com um campeonato conquistado pela Atlética do Grajau, em 1950, voltou o Clube de Regatas do Flamengo à sua trilha vitoriosa. Sagrando-se campeão em 1951, agora, em 1952, o rubro-negro tornou a conquistar o título máximo de bola ao cesto. E tal qual em 1951, o "five" da Gávea obteve-o como invicto. Foi êsse mais um feito digno dos maiores elogios do glorioso Clube de Regatas do Flamengo no certame de basquetebol da Metrópole. Desponta o "mais querido", assim, para o tri-campeonato em 1953, pois a sua equipe é, sem favor, a mais perfeita do Brasil

Didi talvez esteja ausente, hoje, do "match" com o S. Gristóvão

Expectativa nos desportos fluminenses

Não estão conformados com a derrota, os falsos messias do esporte na Invicta-Criação da Divisão de Profissionais

Vivem, agora, os esportes do outro lado da baía, um momento de expectativa, diante dos rumos surgidos com a reeleição do Sr. Ramos de Freitas para a presidência da Federação Fluminense de Desportos. Já o dissemos aqui: se o "professor" não presta nem possui a virtuosidade necessária para conduzir-se em determinados instantes, verdade seja dita, mesmo com os seus graves defeitos, tem êle a seu favor alguma coisa, destacando-se, a criação do regime profissionalista intermunicipal.

O fato, não constitui ineditismo, na vida da F.F.D., porquanto ao surgir a entidade estadual, dos escombros das velhas lutas políticas que agitavam, na época, os centros esportivos do Rio e São Paulo, o Estado do Rio, com Plínio Leite (primeiro presidente da F.F.D.), João Pereira Gomes, Afonso Machado Leonardo, Edmundo Bastos (Deco), além de muitos outros próceres e jornalistas especializados, estiveram presentes na campanha que agitou o país nos fins de 1932, culminando com o triunfo completo do profissionalismo em 1933.

Entretanto, os caturras não compreendem o sentido da derrota do Sr. Hamilton Xavier, candidato dos falsos defensores do esporte fluminense. Outro seria o destino dos desportos no vizinho Estado, se vencesse o prócer canlorriense. Tudo iria por água abaixo. Destarte, vamos ficar mesmo com o Sr. Ramos e esperar que surja algum resultado positivo, da parte de sua nova administração, que beneficie o futebol do outro lado, por demais estagnado com as tricas e futricas em que o meteram.

Agora, porém, fala-se que os clubes que possuem praças de esporte, preparam-se para fundar a Divisão de Profissionais em Niterói, acabando com o joguinho dos amarelos, desprestigiados, desde há dias, com a derrota fragorosa do Sr. Hamilton Xavier. Estão à frente do movimento o Fluminense A. C., Niteròiense F. C., Ipiranga F. C., Fonseca A. C. e Cruzeiro, de Pendotiba. O Byron F. Clube, que, pela incúria de seus dirigentes, aguardando sempre as promessas que lhe fizeram deputados, vereadores e outros próceres políticos, que lhe rondavam as portas, como se sabe, perdeu a sede e a praça esportiva, hoje, conforme constatamos, cercada de zinco e arame farpado, não foi lembrado. Seria, entretanto, de justiça, a sua inclusão no rol dos cinco grêmios que ainda têm a felicidade de possuir, quando não seja o "Caio Martins", um pobre e simples campo de futebol...

A propósito, ainda ontem, os nossos prezados colegas de "O Estado", de Niterói, não haviam inserido em sua página esportiva o resultado do pleito na F.F.D. Publicaram, no entanto, em "manchette", há dois dias, ter pedido demissão o presidente da Liga Campista, tachando-o de "traidor".

RAFANELI, CONTRA O BOTAFOGO — O Bangu, contra o Botafogo, fará voltar à sua equipe a zaga que tanto se destacou no certame de 1951 e que era constituída de Rafaneli e Mendonça. O "crack" argentino, cuja forma é admirável, deverá fazer sensacional "rentrée" nos gramados cariocas.

Dr. Brandino Corrêa — Doenças dos órgãos Genito-Urinários ambos os sexos. RUA MÉXICO 11 8.º andar Grupo 802 — Às 14 horas

São Cristóvão x Fluminense, a principal batalha de hoje

Terão os tricolores da cidade um compromisso difícil, em Figueira de Melo, embora como favoritos — Prováveis equipes para o "match"

Em Figueira de Melo, o São Cristovão receberá a visita do Fluminense, hoje, à tarde, para com ele, tentar uma reabilitação de seus últimos revezes frente ao Flamengo, Bonsucesso e Bangu.

Trata se de um «match» difícil, de um «match» perigoso para a equipe das Laranjeiras, muito embora surja essa equipe como favorita, mercê de sua melhor classe.

Sem dúvida, é o Fluminense um esquadrão de maior categoria, é o Fluminense uma equipe composta de grandes valores, de grandes astros do firmamento futebolistico nacional e quiçá do Continente, como sejam Castilho, Pinheiro, Didi e outros, mas, mesmo assim, está em sério perigo porque não se sabe, principalmente em Figueira de Melo, quando o São Cristovão vai ou não jogar bem.

Os «cadetes» não têm atuações firmes. Oscilam bastante as suas performances e vem daí a razão por que o perigo está frente ao tricolor da cidade.

Ademais, os «pequenos» não deixam de crescer quando se defrontam com os «grandes».

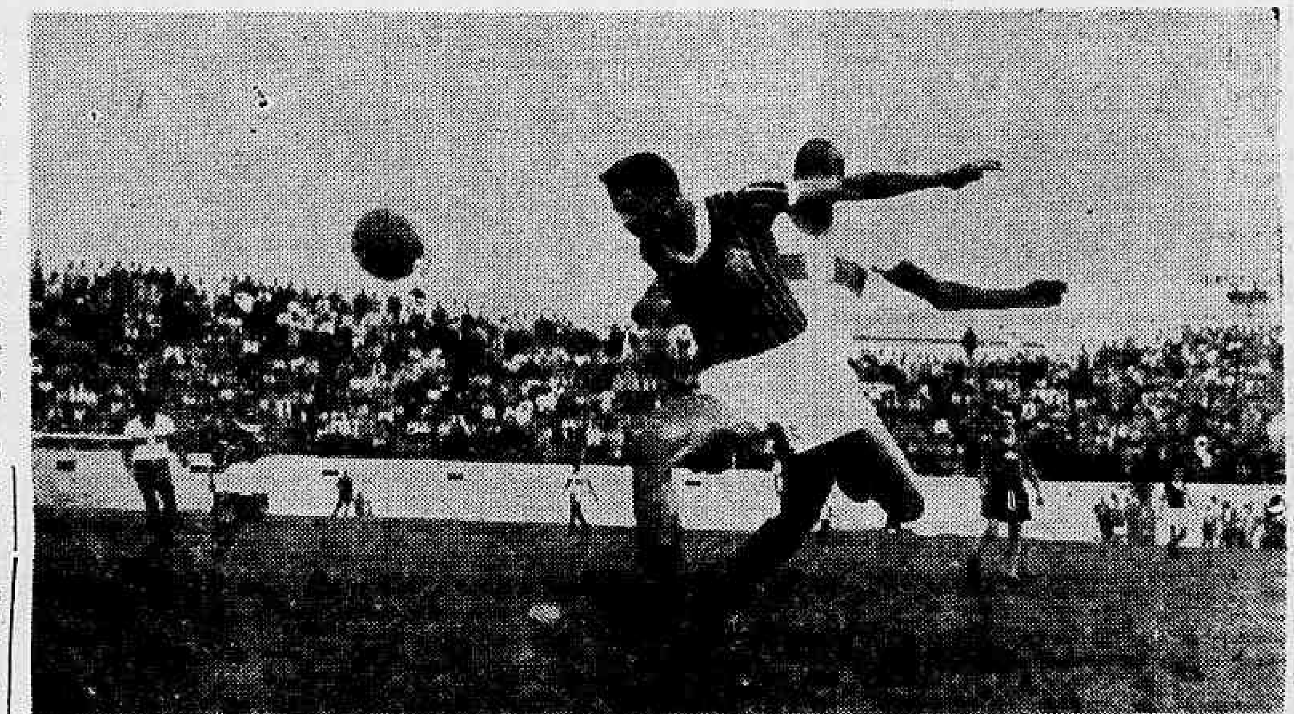
Por outro lado, se olharmos para o passado, vamos concluir do muito que representa o embate de hoje para o Fluminense. O São Cristovão tem sido sempre adversário perigoso. Assim, foi em 1951; assim, foi no primeiro turno do certame ainda em evidencia; e, assim, quem sabe? — poderá ser hoje também.

E o estado atual do Fluminense, diferente, é claro, daquele das vezes passadas, mais robustece o fato de se ver o São Cristovão despontar como capaz de servir de obice às pretenções de êxito que ainda acalenta a equipe comandada por Zezé Moreira.

BOA PELEJA

Do que se pode deduzir do exposto, a peleja de logo mais em Figueira de Melo a cargo de alvos e tricolores, deverá ser empolgante, deverá satisfazer, portanto, a todos aqueles que rumarem ao pequeno estadio dos «figueirinhas».

O Fluminense é, a nosso ver, o favorito. Todavia, êsse favoritismo não é absoluto, pois os «cadetes», ávidos de sede de reabilitação como se encontram, poderão surpreender os seus antigos rivais da tarde de hoje.



Pinheiro, destacado zagueiro tricolor, aparece numa intervenção

PROVAVEIS EQUIPES

Provavelmente, as duas equipes forfarão assim:

S. CRISTOVÃO — Luis Borracha — Laerte e Aloisio — Indio — Bulau e Nei — Motorzinho — Humberto — Cabo Frio — Ivan e Carlinhos.

FLUMINENSE — Castilho — Pindaro e Pinheiro — Jair — Edson e Jair II — Telê — Didi — Marinho — Vilalobos e Quincas.

Madureira x Bonsucesso, em Conselheiro Galvão

Esperam os leopoldinenses desfazer a ma impressão do jogo com o Olaria



Irezê, goleiro do Madureira

Em Conselheiro Galvão, tentará o Bonsucesso, frente ao Madureira, desfazer a má impressão deixada no jôgo com o Olaria.

Como se sabe, naquele clássico suburbano que se apresentava como sendo uma peleja difícil para qualquer dos contendores, os rubro-anis capitularam pela elevadíssima contagem de 9 x 1.

Essa derrota fragorosa, inteiramente fora das cogitações gerais, inclusive dos mais ferrenhos pessimistas, deixou o Bonsucesso com um sério compromisso moral. Pois os leopoldinenses estão na obrigação de dizer ao público a razão por que daquele insucesso, quando a sua equipe crescia sob o comando de Alfinete e com os valores novos nela introduzidos.

Essa obrigação moral dos bonsucessenses servirá também para que o Madureira se precavenha e para que ambos façam, logo mais, à tarde uma batalha excepcional no acanhado estádio da rua Conselheiro Galvão.

Como não poderá tomar-se por base o revés sofrido pelo clube da Avenida Teixeira de Castro frente aos "baririis", e considerando-se os fatores expostos, vemos que tudo poderá acontecer no final dêsse "match", embora surjam os locais reunindo maiores vantagens, principalmente pelo "handicap" campo.

FORMAÇÃO DOS QUADROS

Os dois quadros deverão formar assim constituídos:

MADUREIRA: — Irezê; Mário e Weber; Claudionor, Darci e Valter; Osvaldinho, Evaristo, Paulinho, Roto e Pedro Bala.

BONSUCESSO: — Paulista; Umbatão e Flávio; Jorge, Gilberto e Lusitano; Nicola, Vanil, Tião, Loca e Olírio.

Cr$ 990

"Sumier" três almofadas, pés "Chipendale". Travesseiros ventilados. 1. Cr$ 130.00, par, Cr$ 250.00. "Sumier" tipo mala. Cr$ 1 300.00. Idem com 2 gavetas. Cr$ 1 600.00. "Box-Spring" três almofadas, pés "Chipendale" Cr$ 1.700.00. Idem. Idem com 2 gavetas. Cr$ 3.000.00 Idem. Idem. tipo mala. Cr$ 2.000.00. Colchão ventilado de molas, solteiro. Cr$ 1.250.00. casal. Cr$ 1.700.00. 5 anos de garantia. Também nos encarregamos da confecção de quaisquer móveis estofados, bem como de reformas sob os minimos preços.

VENHA VER PARA CRER!
VENDAS A PRAZO
IND. COLCHÕES OSTERMOOB LTDA.
Rua Senador Furtado, n.º 30 (Defronte ao Inst. de Educação — Maris e Barros). Tel. 48-0824

Compromisso sério para o Flamengo, em Niterói

O rubro-negro enfrentará o Canto do Rio, em "Caio Martins"

Pisará o Flamengo, hoje, a cancha de «Caio Martins». Lá, o rubro-negro dará combate ao Canto do Rio, visando reabilitar-se do insucesso frente ao Vasco e garantir ainda uma situação de regularidade na temporada. Será uma boa batalha essa a ser jogada em Niteroi. E além de boa será difícil para o rubro-negro, não obstante surgir como favorito.

Os niteroienses, que sempre fazem boas partidas com o team da Gávea, poderão, logo mais, voltar a ser os mesmos das vezes anteriores e fazer uma batalha dura, não se sabendo daí o que possa acontecer.

O Canto do Rio, batido que foi ali mesmo em Caio Martins pelo Madureira, deseja reabilitar-se, sendo, dessa forma, problemático um sucesso do Flamengo, principalmente em virtude de atuar desfalcado não só de Rubens, mas de Benitez também, uma de suas colunas mestras.

O rubro-negro é o favorito, é obvio, porém, tudo será possivel acontecer logo mais em Niteroi.

AS DUAS EQUIPES

Salvo modificações, as duas equipes obedecerão a seguinte ordem:



Pavão, zagueiro do Flamengo

CANTO DO RIO — Marujo — Vagner e Cosme — Mariore — Valter e José de Souza — Edesio — Raimundo — Florentino — Almir e Jairo.

FLAMENGO — Garcia — Leone e Pavão — Jadir — Dequinha e Beto — Joel — Indio — Adãozinho — Hermes e Esquerdinha.

ADEMIR FORA DE PERIGO — Correu na cidade a versão segundo a qual Ademir estaria fora do campeonato, em virtude de ter sofrido fratura da clavícula. O Departamento Médico do Vasco, informa, porém, que nada existe de anormal com o "crack". Ademir sofreu apenas luxação e isso não o impede de atuar. O atleta já treinou com sucesso e jogará contra o América.

CAIXAS PARA RÁDIO-VITROLAS E TOCA-DISCOS

Rústicas. a Cr$ 1.200.00
Colonial. a Cr$ 1 500.00
FAZEMOS DE ENCOMENDA PARA TELEVISÃO E TODOS OS ESTILOS
RÁDIO TRUCCO
RUA VISCONDE RIO BRANCO 35-1.º — Tels. 22-9435 e 32-3101

MOLÉSTIAS SEXUAIS — IMPOTÊNCIA
CONSULTAS CR$ 30.00
Tratamento e cura pela hormonioterapia e alta freqüência especifica, da velhice precoce, função sexual no homem e na mulher, irritabilidade, fadiga e insônia nos casos indicados.
CLÍNICA DR. SANTOS DIAS
RUA SÃO JOSÉ, 50 - 9.º ANDAR — CONJUNTO 903 — TEL. 32-8230
Enfermagem a cargo de técnico e profissional diplomado
Horário: Diàriamente das 14 às 19 horas

ROBSON POSSIVELMENTE ATUARÁ HOJE — Ontem, às últimas horas da tarde, propalava-se nas Laranjeiras que Didi, possivelmente, seria afastado da equipe principal por fôrça de deficiência física. Robson, ao que apurou a nossa reportagem, retornaria à equipe de Álvaro Chaves, no "match" de hoje, à tarde, contra a equipe do São Cristóvão, em Figueira de Melo.

Fulminado quando fazia uma instalação elétrica

ANO 77 RIO N.º 298

GAZETA DE NOTICIAS

DOMINGO, 21 de Dezembro de 1952

O TEMPO

ATÉ ÀS 14 HORAS DE HOJE
TEMPO — Instavel ainda sujeito a chuv
TEMPERATURA — Estavel
VENTOS — De Sul a Este moderado
Máxima — 30,6
Minima — 20,0

Faleceu o bombeiro hidráulico ao ser medicado no Hospital Miguel Couto

Manuel Faustino Filho, de 23 anos de idade, solteiro, bombeiro hidrálico, morador no barracão da rua Bartolomeu Mitre 1008, ontem,ao fazer uma instalação elétrica no interior da residência, foi vitimado por forte descarga de um dos fios com que lidava.

Ainda com vida, o infeliz bombeiro hidráulico foi conduzido ao Hospital Miguel Couto, onde veio a alecer ao ser medicado.

Com guia do comissário Mario Moreira, de serviço no 1.º D.P., o corpo da vitima foi removido para o Instituto Médico Legal.

AGREDIU E FOI CONDENADO

O Juiz Decio Pio Borges de Castro, titular da 5.ª Vara Criminal, resolveu condenar a três meses de prisão, ao pagamento da taxa penitenciaria e das custas, Honorio José dos Santos, acusado de ter agredido a ponta-pés Manuel José da Silva, causando lesões. Ao mêsmo, concedeu o magistrado a suspensão condicional, por 2 anos da pena.

Advogado brasileiro condenado aos «campos de trabalho» da Polônia

A mulher e os filhos do prisioneiro chegaram ao Rio — Como foram preparadas as «provas» para a prisão

Uma tempestade de neve caia sobre a cidadezinha polonesa. Era num dia triste de começo de inverno e Alina Angelina Schlegel, citando para os quatro filhinhos



Lina Angelina, espôsa do condenado

que ainda dormiam o doce sono da inocência, sentiu os olhos marejados de lágrimas, ao lembrar-se do marido, que agonizava numa prisão, condenado que fora por um «crime grave» contra o Estado.

Alicia, por mais incrivel que pareça, está nesta capital. Fomos encontrá-la na delegacia do 10º Distrito, chorando e abraçada aos filhos, contando sua triste história num alemão eivado de polonês e somente compreensivel ao soldado n. 961 da Policia Militar, Armando Zibelff, que voluntariamente serviu de intérprete.

Mais incrivel ainda é sabermos que seu marido, conedanod na Polônia, é o cidadão brasileiro Sigismundo Schlegel, de 34 anos, advogado.

Deixemos, porém, que Olivia continui a contar-nos sua dolorosa odissêia:

— Um dia, em fins de julho do ano passado, eu estava em casa tratando de minhas obrigações, quando chegaram alguns elementos mal encarados. Logo suspeitei que se tratava de agentes da NKWD e senti o coração enregelado. Eles vinham, naturalmente, em buscas de «provas» contra Sigismundo. Meu marido fora para a Polonia aos 12 anos de idade, ali crescera, estudara e se fizera advogado. Quando o conheci já era dono de uma fábrica de tecidos em Varsóvia. Depois que nos casamos e vieram nossos filhos, Kazyzrol, de 5 anos, Zbijmene, de 10 anos; Ana Maria de 4 anos e Krjstina, de dois anos e meio, chegou a guerra, meu marido foi convocado e no inferno que se seguiu perdeu tudo quanto possuia. Ficamos na mais extrema penúria, sabiamos que a Polônia estava dominada pelo tacão soviético e porisso usavamos de toda a cautela. Mas os comunistas queriam destruir todos aqueles que tinham sido «capitalistas e burgueses no passados. Como não encontrassem as «provas» que procuravam e quisessem a todo o custo levar meu marido para os horrores dos campos de trabalho, introduziram alguns documentos comprometedores em sua escrivaninha. Era a prova que procuravam. Não preciso dizer mais nada Meu marido, o pai dessas crianças que os senhores aqui vêem, foi condenado a 11 anos de reclusão, sob a falsa acusação de ser fascista e espião americano.

Alicia deteve-se um pouco para enxugar as lágrimas, e continuou:

— Depois da prisão de meu marido passamos a viver como renegados, eu e meus filhinhos. Não tinhamos pão para matar a fome nem o consôlo de polonesas amigas. Todos fugiam de nós como se fossemos leprosos. Resolvi fugir e de cidade em cidade, de aldeia em aldeia consegui aproximar-me da fronteira. Em começo de novembro do corrente ano, quando o inverno já se anunciava com todo o rigor, Deus nos ajudou e passamos para território da Alemanha Ocidental. Quanto ao resto pouco tenho que contar. Fomos levados a Amsterdam, eu e meus filhos, pelo Conselho de Ajuda aos Refugiados. A partir da chegada àquela cidade holandesa a Embaixada do Brasil nos prestou toda a assistência e agora nos encontramos neste grande país que tambem é meu porque é de meu marido e de meus filhos.

Explicou então a pobre mulher que seu marido jámais esqueceu a patria e todos os filhos do casal foram registrados no consulado do Brasil em Varsóvia.

Alicia e as crianças vieram da Holanda e desembarcaram em Santos. Dali vieram para o Rio, de trem, mas ao desembarcarem em Pedro II ficaram sem saber o que fazer, até que surgiu o soldado 961, para ajudá-los.

As crianças conhecem algumas frases da lingua portuguesa, como «bom dia» e «boa noite» e reconheceram o Presidente Getúlio Vargas num retrato que lhes foi mostrado.

A Delegacia de Dia vai providenciar a instalação dessa familia brasileira perseguida pelos azares da guerra e pela intolerancia dos soviéticos.

A COLOCAÇÃO DOS...

(Conclusão da página 2)

e, ainda, — o que demonstra o patriotismo do Sr. Ricardo Jafet — que o Banco do Brasil, embora não pudesse sofrer prejuizos, não devia sobrepor os interêsses próprios aos nacionais, que o Sr. Jafet elaborou um plano capaz de permitir a disposição, no mercado oficial, das divisas resultantes da venda do algodão, evitando-se prejuizos vultosos ao Banco ou ao Tesouro.

O problema dos "stocks" de algodão está plenamente resolvido. Resolvido de acôrdo com os interêsses e conveniências do Brasil, sem o sacrifício de nossa indústria, que seria a maior prejudicada, no caso em que se efetivassem as pretendidas operações vinculadas, sem o sacrifício do Banco do Brasil, sem o sacrifício de ninguém, em suma.

Isto foi uma grande vitória do Sr. Ricardo Jafet e do Govêrno do Presidente Vargas.

O Ministério Público opina pela pronúncia de Nadim Zacharias

(TEXTO NA PÁGINA 5)

Campanha para a moralização dos costumes

O proprio juiz de menores á frente — Três cinemas multados — Forçam a entrada sob ameaças — Os "comandos" continuarão agindo

E' digna de louvores a campanha moralizadora que vem sendo observada pelo dr. Waldy de Abreu, Juiz de Menores, visitando todos os centros nos quais pode ser transviado.

A sua ação, à frente dos «comandos», tem surtido otimos resultados, pois que as casas de diversões, de todos os generos, tem melhorado os seus programas e vem cumprindo as determinações baixadas pelo Juizado, com raras excepções.

O «COMANDO» EM AÇAO

Mais uma vez o «comando» do Juizado de Menores esteve em ação, desta vez verificando se a lei estava sendo cumprida nos cinemas dos suburbios da Central do Brasil.

Tendo à frente o proprio Juiz o dr. Waldyr de Abreu, o «comando» coposto dos comissarios, drs. Milton de Abreu, José Marcelino de Magalhães, Santo Levy e dos jornalistas Calheiros Bonfim e Helio Cunha, além da reportagem da GAZETA DE NOTICIAS, foram visitados de surpresa alguns cinemas daquela vasta zona da nossa principal ferrovia.

NO CINEMA BARONEZA

A primeira casa de diversões a ser visitada, foi o Cinema Baroneza, situado na Praça Barão de Taquara, em Jacarepaguá. Estava vendo projetado o filme «O Diabo Feito Mulher», improprio para menores até 18 anos.

Apesar da emprêsa manter na bilheteria o impresso com aquela proibição, foram encontrados tres menores, de 16 anos de idade, assistindo a projeção. Darcy Lourenço, morador à rua Baroneza, 920; Donaldson Ribeiro Gonçalves, morador à Avenida Ernani Cardoso, 67, casa 22, e Celia Vieira, morador à rua Padre Manso, 228, casa 30.

DEVIAM ESTAR DORMINDO

Em seguida foi verificado no Cinema Ipiranga, situado à mesma praça, se a emprêsa cumpria as determinações da lei, o que não se confirmou.

Dezesete menores, de menos de catorze anos, estavam na sala de projeções, assistindo a programação dos filmes «A rainha do Congo», «O homem do Planeta X», e «Furias dos Peles Vermelhas».

Os pais ou responsaveis vão ser notificados de que aqueles menores, depois das 20 horas, não podem frequentar cinemas e que, caso contrario, serão tomadas medidas previstas pela Lei.

«AI MOCINHO»

Entre os menores encontrados no Cine Ipiranga, achavam-se os dois filhos de Herivelto Martins e Dalva de Oliveira, acompanhados pela artista de radio. Os «comandos» do dr. Waldyr de Abreu chegaram no momento em que os meninos gritavam «Aí mocinho», diante da emocionante cena da «Furia dos Peles Vermelhas».

Um pouco contrariada Dalva de Oliveira retirou-se em companhia dos filhos.

MAIS FLAGRANTES

Por ultimo foi visitado o Cinema Engenho de Dentro, naquela estação. Os «comandos» chegaram pouco antes do termino da ultima sessão.

Nada menos do que 14 menores de dezoito anos assistiam um filme improprio até aquela idade.

Apuramos ali de que a gerencia daquela casa de espetaculos se vê forçada a vender ingressos aos menores, sob ameaças dos mesmos, que algumas vezes comparecem munidos de pedras e paus para depredarem o cinema. Essas ameaças se verificam por não existir ali um policial que garanta o cumprimento da Lei.

AUTUADOS E MULTADOS

De acôrdo com o artigo 128, paragrafo 7º, do Codigo de Menores, todas aquelas casas de diversões foram autuadas e multadas.

Na reincidencia, as multas irão ao dobro e a medida pode chegar até ao fechamento, assim como, os pais dos menores, podem chegar a ser autuados.

GÊNEROS E BRINQUEDOS A PREÇO DO CUSTO

Funcionará no Ministério do Trabalho, entre os dias 22 e 30 de dezembro, uma «cooperativa» para vendas de gêneros de Natal e brinquedos pelo preço do custo.

Os jornalistas, associados do Sindicato dos Jornalistas Profissinais do Rio de Janeiro e da A.B.I., bem como os funcionários do Ministério do Trabalho e da COFAP, com a apresentação da respetiva identidade, poderão adquirir os referidos produtos.

A COFAP venderá perus argentinos, banha e azeite português e de acôrdo com as firmas importadoras do Estado do Rio, as frutas secas de Natal — nozes, avelãs, amendoas, passas, figos, ameixas, etc. e frutas fresas importadas.

O SAPS — ovos, manteiga, frutas nacionais, azeite francês, frutas secas de Natal, etc.

Haverá ainda um pequeno posto para a venda de brinquedos populares.

A inauguração dessa «cooperativa», realizar-se-á amanhã, à tarde.

EM FÉRIAS O T. S. T.

O Tribunal Superior do Trabalho suspenderá as suas atividades de 31 de dezembro de 1952 a 30 de janeiro de 1953.

COLAÇÃO DE GRAU DA TERCEIRA TURMA DE JORNALISTAS

Realizou-se anteontem, às 22 horas, no Teatro Municipal a solenidade de formutura da terceira turma de jornalistas que concluiram o curso da Faculdade Nacional de Filosofia. A sessão foi aberta pelo reitor da Universidade do Brasil, professor Pedro Calmon, que passou a presidência dos trabalhos ao prof. Antonio Carneiro Leão, diretor da Faculdade. Procedida à chamada dos diplomandos no total de 114, o referido catedrático declarou iniciada a cerimônia de colação de grau. A seguir, foi dada a palavra ao orador da turma, jornalista Adalberto Silveira Rosa, que teceu considerações sôbre a necessidade da equiparação da profissão jornalistica ao nivel das demais profissões liberais. Estiveram presentes a essa solenidade o representante do Presidente da República, o professor Múcio Leão, que paraninfou a turma; professores da Faculdade Nacional de Filosofia, jornalistas e elementos representativos dos circulos sociais e culturais desta capital.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE CANCEROLOGIA

Com a presença de altas autoridades médicos e convidados realizou-se a solenidade de posse da nova diretoria da Sociedade Brasileira de Cancerologia, para o biênio 1953-1954, encabeçada pelo professor Alberto de Moraes Coutinho, chefe do Instituto de Câncer e docente de clinica cirúrgica da Faculdade de Medicina. A solenidade foi presidida pelo Dr. Jorge de Marilsac, chefe da Secção de Organização e Contrôle do S. N. C., que na ocasião pronunciou algumas palavras em tôrno da personalidade do novo dirigente da entidade cientifica e de seus companheiros de diretoria. Ao assumir a presidência, pela segunda vez, o professor Alberto Coutinho, expôs, em rápidas palavras, o programa de atividades que a Sociedade Brasileira de Cancerologia pretende desenvolver, principalmente, em 1954, quando se reunirá em São Paulo, o Congresso Mundial de Câncer.

Uma carioca no reino dos Kalápalos

Reportagem de CARMEN DE ANDRADE

De fato, depois que o sargento Pires apontou-me, entre o tapete verde da floresta a cena que jamais esqueceria, minha curiosidade feminina voltou-se para um espetáculo deslumbrante, insuperável, acima de qualquer expectativa: uma revoada de vários milhões de garças, contrastando



Duas curumis posam para a objetiva

com o fundo esmeraldino. E lá se foi a nuvem branca, até sumir-se no horizonte.

Para trás, ia ficando a civilização. Almoçáramos em Goiânia, víramos sob os nossos pés, essas delicadas jóias da hinterlândia, que são Uberlândia e Aragarças.

O meu coração batia em sobressalto. Deixara meu confortável leito de moça, no Rio, a casa de meus pais separada por milhares de quilômetros de vôo, a televisão, meu dedicado cãozinho "Anauê", os telefonemas diários e tão agradáveis dêsse "gentleman" que é Ibraim Sued, seus convites para "drinks" no "Vogue" com "flirts" do Oyamma Teixeira e as tolices rosadas do Jacintinho de Thormes... Começava a anoitecer e Xavantina, nosso ponto de pernoite, deveria estar longe.

Minha imaginação, alimentada em leituras de Júlio Dantas, Dinah Silveira de Queiroz e Berilo Neves, erguia casarões monumentais para a decantada região. De repente senti que o aparêlho descia, lentamente, até encontrar o solo, sem maiores dificuldades. Era Xavantina.

PRIMEIRO CONTACTO COM OS ÍNDIOS

Vocês imaginarão um lugar insulso, sensaborão, e não será nunca como Xavantina. Meia dúzia de casas, uma farmàciazinha rudimentar, e uns poucos de indígenas assustados, esperando guloseimas e quinquilharias.

O pessoal da FAB já estava avisado de minha chegada. Um jovem simpático, de nome Xavier, ajudou-me a descer do aparêlho. E, num instante, dois ou três curumís e duas lindas cunhatãs, aproximaram-se, perguntando numa linguagem misto de vários dialetos com português, por certos "caraíbas" que conheceram por lá.

O mais pitoresco, foi a maneira de perguntar, de um robusto curumí:

— Cadê caraíba abóbora?

Não entendi.

— Cadê caraíba redondo, cara lúa?...

Fiquei na mesma.

O índio, então, já meio desconcertado, mostrava, com gestos, que o tal caraíba escrevia ou rabiscava. Ajoelhou-se e, sôbre a areia, traçou um imenso círculo, uma circunferência de todo tamanho, acrescentando:

— Caraíba, cara abóbora, caraíba bom, caraíba faz tac-tac.

Um dos oficiais começou a rir, e depois de trocar língua com o mais velho, traduziu a idéia:

— Ah!... Sim, já sei. Êle quer se referir ao "abóbora", apelido que a indiada colocou no repórter Romildo Gurgel...

(Continua)